

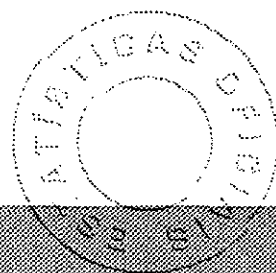


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Estatísticas Agrícolas

2000

Ano de edição 2001



Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS. Lisboa, 1970-
Estatísticas agrícolas / ed. Instituto Nacional de
Estatística. - 1969- . - Lisboa : I.N.E.,
1970- . - 30 cm
Anual. - Continuação de : Estatísticas agrícolas e
alimentares. - Até 1989 edição bilingue português-
-francês
ISSN 0079-4139
ISBN 972-673-526-2

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000-043 LISBOA
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 73

Composto

INE - Dep. Estatísticas da Agricultura e Pescas

Capa

INE - Dep. Difusão e Promoção
NED - Mário Bouçadas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 700 exemplares

Depósito legal n.º 90072/95

Preço: 3700\$00 (IVA incluído)
18,46

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

RESUMO

Esta publicação contém a informação relativa à Agricultura, Silvicultura e Agro-indústria, organizada em 12 capítulos, dos quais se destaca o primeiro, que apresenta uma análise da agricultura em 2000, em termos físicos e económicos, bem como uma análise da estrutura das explorações agrícolas em 1999 (RGA99).

Dos capítulos que apresentam em quadros os principais dados de 2000, salientam-se os relativos à Produção vegetal, animal e florestal, às Contas Económicas da Agricultura, aos Preços na Agricultura, aos Balanços de Aprovisionamento e à Agro-indústria.

Como principais resultados em 2000, em comparação com 1999, salientamos:

- Em termos físicos
 - diminuição da produção de frutos
 - diminuição da produção de vinho
 - diminuição da produção de azeite
 - diminuição da produção de carne de suíno
 - aumento da produção de ovos para consumo
 - diminuição da produção de leites acidificados (inclui iogurtes)
- Em termos económicos
 - diminuição do Valor Acrescentado Bruto a preços correntes
 - diminuição do Rendimento Agrícola

ABSTRACT

This publication provides statistical information on Agriculture, Forestry and Food Industry, organised in 12 chapters. First chapter presents a physical and economic analysis of agriculture for the year 2000, as well as an analyses of farm structure in 1999 (RGA99).

The main information for 2000 is presented in several tables and refers to Crop Production, Animal Production, Forestry, Economic Accounts for Agriculture, Prices on Agriculture, Balance Sheets and Food Industry.

Some of the most important results of year 2000, comparing with 1999, show:

- A decrease of fruit production
 - A decrease of wine production
 - A decrease of olive oil production
 - A decrease of porc meat production
 - An increase of egg production for consumption
 - A decrease of acidified milk wich includes yoghurt production
-
- A decrease in GVA, at current prices
 - A decrease in Agricultural Income

NOTA INTRODUTÓRIA

A publicação anual **Estatísticas Agrícolas** relativa a 2000 apresenta, em linhas gerais, o mesmo tipo de informação do volume anterior.

De salientar a inclusão dos principais resultados do Recenseamento Geral da Agricultura 1999, bem como uma breve análise comparativa com 1989.

Regista-se ainda uma melhoria ao nível da divulgação das estatísticas florestais, através da inclusão de informação mais alargada.

O Instituto Nacional de Estatística agradece a todos os que tornaram possível a concretização deste objectivo, nomeadamente aos agricultores que responderam aos inquéritos, ao Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar, à Direcção-Geral das Florestas, às Direcções Regionais de Agricultura e a todas as entidades que facultaram informação em tempo oportuno.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e o aperfeiçoamento do trabalho estatístico, o INE agradece todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação agrícola. O INE expressa igualmente o seu reconhecimento a todos os que, de alguma forma, ajudaram a tornar possível esta publicação.

Data de disponibilidade da informação : Maio de 2001

Junho de 2001

SINAIS CONVENCIONAIS

...	= Dado confidencial
-	= Resultado nulo
x	= Dado não disponível
"	= Estimativa
*	= Dado rectificado
o	= Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

H	= Sexo masculino
M	= Sexo feminino
HM	= Total dos dois sexos
ESC	= Escudo
CAE	= Classificação das Actividades Económicas
NUTS	= Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
CI	= Consumo Intermédio
VAB	= Valor Acrescentado Bruto
FBCF	= Formação Bruta de Capital Fixo
VQPRD	= Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada
VLQPRD	= Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada
nº	= Número
c ou cab	= Cabeças
p	= Peso
pc	= Peso carcaça
pv	= Peso vivo
ha	= Hectare
hl	= Hectolitro
kWh	= Quilovátios-hora
unid.	= Unidade
t	= Tonelada
g	= Gramas
n. e.	= Não especificado

Além destes sinais e siglas, são utilizados os símbolos do sistema métrico decimal

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas

Licínio Saraiva

Telef. 21 842 61 00 - Ext 1 056

Fax. 21 842 63 59 E-mail licinio.saraiva@ine.pt

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Resumo / Abstract	3
Nota introdutória	4
Sinais convencionais e siglas	5
Índice sistemático	6 a 8
Informação disponível não publicada	9
Conceitos	10 a 14
Pesos e medidas	15
Factores de conversão	16 e 17
 1 - A AGRICULTURA EM 2000	
1.1 - Estrutura das explorações agrícolas	18 a 21
1.2 - Produção vegetal	22 a 26
1.3 - Produção animal	27 a 29
1.4 - Rendimento agrícola	30 a 32
 2 - PRODUÇÃO VEGETAL	
1 - Produção das principais culturas	33
2 - Produção das principais culturas por NUTS II e regiões agrárias	34 a 37
3 - Produção das principais culturas, na Região Autónoma dos Açores	38
4 - Produção de tabaco em rama por NUTS II e regiões agrárias	39
5 - Batata-semente. Produção nacional seleccionada e certificada, por variedades	40
6 - Produção vinícola declarada por NUTS II e regiões agrárias	41
7 - Produção vinícola declarada, expressa em mosto, por regiões determinadas	42
8 - Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas regiões determinadas	43 e 44
9 - Produção de azeite manifestada por graus de acidez, NUTS II e regiões agrárias	45
10 - Produção de frutos	46
11 - Produção das principais culturas hortícolas	47
12 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por NUTS II e regiões agrárias	48 e 49
13 - Plantação de vinha por NUTS II e regiões agrárias	50
 3 - PRODUÇÃO ANIMAL	
14 - Produções de carne, leite, queijo, manteiga, ovos, mel, cera e lã	51
15 - Recolha e transformação do leite	52 e 53
16 - Recolha de leite de vaca e produtos lácteos obtidos	53
17 - Aviários e efectivos femininos por NUTS II e regiões agrárias	54
18 - Aviários de multiplicação e de produção de ovos para consumo, por escalões do número total de galinhas em postura	55
19 - Efectivos bovinos por NUTS II e regiões agrárias, em 1999	56
20 - Efectivos suínos por NUTS II e regiões agrárias, em 1999	57
21 - Efectivos ovinos e caprinos por NUTS II e regiões agrárias, em 1999	58
22 - Efectivos bovinos por NUTS II e regiões agrárias, em 2000	59
23 - Efectivos suínos por NUTS II e regiões agrárias, em 2000	60
24 - Efectivos ovinos e caprinos por NUTS II e regiões agrárias, em 2000	61
25 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por NUTS II e regiões agrárias	62 e 63
26 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e categorias	64 a 66

4 - CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA

27 - Produção do ramo agrícola, a preços correntes	67
28 - Valor acrescentado bruto, rendimento e formação bruta de capital fixo na agricultura, a preços correntes	68

5 - ESTRUTURAS AGRÍCOLAS

29 - Estrutura das explorações agrícolas	69 e 70
--	---------

6 - POPULAÇÃO AGRÍCOLA

30 - População residente e activa com profissão, total e na agricultura, produção animal, silvicultura e caça segundo a situação na profissão	71
31 - Volume de mão de obra agrícola (unidades de trabalho ano), por NUTS II e regiões agrárias	72

7 - PRODUÇÃO FLORESTAL

32 - Superfície florestal segundo as espécies, por NUTS II	73
33 - Quantidade removida de madeira	74
34 - Produtos derivados da madeira	75
35 - Produção de gema entrada nas fábricas, por NUTS II	76
36 - Produção e preços de cortiça	77
37 - Preços médios de lenha, carvão, toros e rolaria	77
38 - Ocorrências de incêndios florestais	78
39 - Ocorrências de incêndios florestais por NUTS II e regiões florestais	78

8 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

40 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade	79 a 85
41 - Entrada dos principais produtos do sector florestal	86
42 - Saída dos principais produtos do sector florestal	87

9 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

43 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - produtos vegetais	88 e 89
44 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - animais e produtos animais	90 e 91
45 - Índice de preços, no produtor, de produtos agrícolas	92 e 93
46 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - adubos	94
47 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - combustíveis e energia	95
48 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - sementes seleccionadas	95
49 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - alimentos para animais	96
50 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - produtos veterinários	97
51 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - máquinas e outros bens de equipamento	98
52 - Índice de preços de meios de produção na agricultura	99

10 - BALANÇOS

10.1 - Balanços de aprovisionamento

53 - Balanços de aprovisionamento das carnes	100
--	-----

10.1 - Balanços de aprovisionamento (cont.)

54 - Balanços de aprovisionamento do leite e productos lácteos	101
55 - Balanços de aprovisionamento dos ovos	102
56 - Balanços de aprovisionamento do vinho	102
57 - Balanços de aprovisionamento dos cereais (excepto arroz)	103 e 104
58 - Balanços de aprovisionamento do arroz	105 e 106
59 - Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas	107
60 - Balanços de aprovisionamento da batata	107
61 - Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas, por espécie. Balanços de mercado	108
62 - Balanços de aprovisionamento dos frutos	109
63 - Balanços de aprovisionamento dos frutos, por espécie. Balanços de mercado	110
64 - Balanços de aprovisionamento das leguminosas secas	111
65 - Balanços de aprovisionamento de sementes e frutos oleaginosos	112
66 - Balanços de aprovisionamento de gorduras e óleos vegetais brutos	113
67 - Balanços de aprovisionamento de óleos e gorduras preparadas	114
68 - Balanços de aprovisionamento do açúcar	114
69 - Balanços de aprovisionamento do mel	115
70 - Balanços de aprovisionamento dos melaços	115

10.2 - Balanço forrageiro

71 - Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 1997 / 98	116
72 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1997 / 98	117 e 118
73 - Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 1998 / 99	119
74 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1998 / 99	120 e 121

11 - BALANÇA ALIMENTAR PORTUGUESA

75 - Balança alimentar portuguesa - Produtos alimentares	122 e 123
76 - Balança alimentar portuguesa - Bebidas	124
77 - Capitações diárias totais de produtos alimentares e bebidas alcoólicas, segundo o macronutriente	125

12 - AGRO-INDUSTRIA

78 - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas	126 a 128
79 - Principais produtos produzidos - quantidades vendidas	129 a 131
80 - Principais produtos produzidos - valor das vendas	132 a 134
81 - Principais variáveis por classes da CAE rev.2	135
82 - Principais variáveis por classes da CAE rev.2 e NUTS II	136 a 139
83 - Consumo de matérias-primas pela indústria de alimentos compostos para animais e produção obtida	140 e 141
84 - Produção de alimentos compostos para animais	142

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL NÃO PUBLICADA

- Preços e índices de preços mensais no produtor de alguns produtos agrícolas (output)
- Índices de preços mensais dos meios de produção na agricultura (input)
- Produção de azeite segundo o tipo de lagar e sistema de extracção
- Produção de ovos de galinha para incubação
- Produção de ovos de perua para incubação
- Produção de pintos do dia
- Produção de perus do dia
- Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies por meses

CONCEITOS

Agregado doméstico do produtor - Conjunto de pessoas que vivem habitualmente em comunhão de mesa e de habitação ou em economia comum, ligados por relação familiar jurídica ou de facto.

Aves do dia - Aves recém-nascidas destinadas aos aviários de produção e multiplicação.

Aviários de multiplicação - Aviários que se destinam à produção de ovos para incubar, quer os pintos se destinem à produção de ovos para consumo ou à produção de carne. Os estabelecimentos que apenas dispõem de incubadoras, consideram-se equivalentes a aviários de multiplicação.

Azeite virgem - Azeite obtido a partir do fruto da oliveira unicamente por processos mecânicos ou outros processos físicos em condições, nomeadamente térmicas, que não provoquem alteração do azeite, e que não tenham sofrido qualquer tratamento para além da lavagem de decantação, da centrifugação e da filtração, com exclusão dos azeites obtidos com solvente ou por processos de reesterificação e de qualquer mistura com óleos de outra natureza.

Balanço de aprovisionamento - Síntese de informação estatística, através da qual se quantificam, para um dado produto ou agrupamento de produtos alimentares, todos os fluxos ocorridos ao nível da exploração agrícola nacional e / ou ao nível do mercado. Equivale ao estabelecimento de um equilíbrio recursos / emprego em dados físicos.

Bloco - Parte da exploração inteiramente rodeada de terras, águas, etc. , não pertencentes à exploração.

Bloco com acesso a caminhos públicos - Bloco da exploração com acesso directo a um caminho público que permita a circulação de máquinas e pessoas durante todo o ano (uma servidão não é um caminho público).

Campanha agrícola - Período de tempo em que se verifica a concretização de um conjunto de operações agrícolas tendo em vista um objectivo definido.

Capitação - Consumo humano médio expresso em quilogramas ou litros / habitante, durante o período de referência, tomando para base do seu cálculo a população residente no seu território a meio ou no fim do ano, consoante o período de referência observado.

Capitação edível - Consumo humano médio da parte edível. A parte edível corresponde ao peso do produto que pode ser integralmente utilizado como alimento, isto é, desprovido dos materiais que se rejeitam por inutilizáveis, quer no momento da preparação do produto, antes ou durante as operações culinárias, quer no prato, ao ser consumido. O valor da parte edível para muitos alimentos depende acentuadamente da técnica de aproveitamento ou de hábitos e gostos alimentares.

Carne aprovada para consumo público - Toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente.

Consociações anuais - Associações de várias espécies de leguminosas e gramíneas que ocupam o terreno durante alguns meses no Outono / Inverno.

Consumo de capital fixo – Representa o desgaste, durante o processo produtivo, ou a obsolescência, devido à evolução tecnológica, dos bens de capital fixo, tais como equipamentos, edifícios, construções e plantações.

Consumo humano - Emprego que corresponde às quantidades de produtos postos à disposição da população, durante o período de referência, quer sob a forma de produto primário, consumido nesse estado, quer sob a forma de produto transformado, convertido a primário.

Consumo intermédio - Valor de todos os bens não duráveis e serviços comercializáveis consumidos no decurso do período considerado para produzir outros bens e serviços, avaliado ao preço de aquisição.

Culturas forrageiras - Conjunto de plantas destinadas ao corte para dar ao gado e que são colhidas antes de completarem o seu ciclo vegetativo (maturação), de modo a serem melhor digeridas pelos animais. Podem ser consumidas pelo gado em verde, ou depois de conservadas como feno ou silagem.

Culturas horticolas extensivas - Culturas horticolas efectuadas em parcelas que entram em rotação com outras culturas não horticolas, não se sucedendo em geral várias destas culturas na mesma parcela, durante o ano agrícola.

Culturas horticolas intensivas - Culturas horticolas cultivadas durante vários anos em parcelas destinadas exclusivamente a culturas horticolas, sucedendo-se também várias destas culturas na mesma parcela durante o ano agrícola

Culturas permanentes - Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram nas rotações culturais. Não incluem as pastagens permanentes. Só são considerados os povoamentos regulares de árvores de fruto, com uma densidade mínima de 100 árvores, sendo de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias - Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não ultrapassam 5 anos (morangos, espargos, prados temporários).

Culturas temporárias associadas sob coberto de culturas permanentes - Quando uma ou mais culturas permanentes e uma ou mais culturas temporárias ocupam simplesmente a mesma área.

Culturas temporárias principal e secundária - Cultura temporária principal é a que de entre duas ou mais culturas sucessivas proporciona maior rendimento sob o ponto de vista económico. As outras são culturas secundárias. Por convenção, sempre que exista uma combinação de matas e florestas com culturas temporárias, estas serão as principais e submetem-se ao critério exposto, quando em sucessão. As culturas secundárias dividem-se em sucessivas e associadas sob coberto de permanentes.

Culturas temporárias sucessivas - As que se fazem sucessivamente na mesma parcela e no mesmo ano agrícola. Uma delas é considerada a cultura principal e as outras são culturas secundárias.

Dia de trabalho - O trabalho normalmente efectuado pela mão-de-obra agrícola a tempo completo, durante pelo menos 8 horas diárias.

Dispersão da SAU - Número de blocos da exploração pelos quais se distribui a Superfície Agrícola Utilizada.

Excedente líquido de exploração ou rendimento misto - Resulta da dedução ao valor acrescentado bruto (a preços de base), do consumo de capital fixo, dos outros impostos sobre a produção e das remunerações dos assalariados, somando-lhe os outros subsídios à produção. Compreende, essencialmente, a remuneração dos factores de produção “ terra e capital “, a remuneração do trabalho empresarial e do produtor agrícola, bem como a compensação do trabalho não remunerado dos membros do agregado familiar agrícola.

Exploração agrícola - Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro características seguintes:

- 1 - Produzir um ou vários produtos agrícolas
- 2 - Atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.)
- 3 - Estar submetida a uma gestão única
- 4 - Estar localizada num lugar bem determinado e identificável

Formação bruta de capital fixo - Valor dos bens duráveis adquiridos para serem utilizados por prazo superior a um ano no processo produtivo e acrescido do valor dos serviços nele incorporados.

Forma de exploração - Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra. Por conseguinte determina a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies da exploração e o responsável económico e jurídico da exploração (o produtor), que dela tem a fruição.

Ganho mensal - Montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro, pago mensalmente com carácter regular a título de horas de trabalho efectuado ou trabalho fornecido, assim como o pagamento por horas remuneradas mas não efectuadas (dias feriados, férias e faltas justificadas que não impliquem perda de remuneração).

Inclui: Salário base, prémios e subsídios pagos em cada período de pagamento; subsídios de chefias e capatazia, por trabalho por turnos e nocturno normal, de alimentação e antiguidade; prémios de assiduidade; retribuição especial para trabalhos isentos de horários de trabalho e em regime de horário livre; pagamentos de horas extraordinárias e horas remuneradas mas não efectuadas tais como: nascimento ou morte de membro da família, actividades sindicais e feriados.

Exclui: Pagamento de subsídios de férias, Natal, Páscoa, retroactivos, gratificações ou pagamentos similares que não sejam efectuados regularmente em cada período de trabalho.

Grau de auto-provisionamento - Coeficiente, traduzido em percentagem, dado pela razão entre a produção interna (exclusivamente obtida a partir de matérias primas nacionais) e a utilização interna total; mede, para um dado produto o grau de dependência de um território, relativamente ao exterior (necessidade de importação) ou a sua capacidade de exportação.

Horta familiar - Superfície normalmente inferior a 20 ares reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao auto-consumo e não para venda.

Intraconsumo - É o conjunto dos produtos agrícolas com origem na própria agricultura e aí utilizados como meios de produção.

Leguminosas secas para grão - Leguminosas cultivadas para colheita do grão após maturação completa, quer se destinem à alimentação humana ou à alimentação animal.

Leguminosas secas para grão em cultura estreme para gado - Áreas com ervilhas, favas, ervilhacas e tremço em cultura estreme (sem mistura) para alimentação animal.

Leite cru - Leite que não tenha sido aquecido, nem submetido a um tratamento de efeito equivalente.

Matas e florestas sem culturas sob-coberto - Superfícies cobertas com árvores ou arbustos florestais, incluindo choupais, quer se trate de povoamentos puros (com uma só espécie), quer de povoamentos mistos (com espécies diversas), bem como os viveiros florestais localizados no interior das florestas e que se destinam às necessidades da exploração. Neste caso não existem culturas temporárias sob-coberto, nem pastagens permanentes associadas.

Mão-de-obra não familiar - Compreende todas as pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração, que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Pastagens permanentes - Conjunto de plantas, sementeiras ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo (= peso carcaça) - O corpo da rês despojada da pele (ruminantes e equídeos) ou do pêlo (suínos) e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gorduras envolventes dos ruminantes e equídeos, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda (excepto nos suínos).

Pintos do dia - Aves do género “ Gallus “ recém-nascidos com menos de 185 gramas.

População agrícola familiar - Conjunto das pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor singular, quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Pousio - Terras incluídas no afolhamento ou rotação, trabalhadas ou não, não fornecendo colheita durante a campanha, tendo em vista o seu melhoramento.

Prados temporários - Plantas herbáceas semeadas destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, integradas numa rotação, ocupando o solo por um período geralmente não superior a 5 anos; acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano.

Preço base – Montante recebido pelo produtor através do comprador, por unidade de bem ou serviço produzido, subtraindo-se os impostos a pagar sobre esse bem ou serviço e somando-lhe os subsídios a receber, relativo a esse bem ou serviço.

Produção indígena bruta (carnes) - Produção líquida acrescida do saldo do comércio externo de animais vivos (exportação - importação), convertido a peso carcaça.

Produção líquida (carnes) - Produção correspondente ao abate de animais realizado dentro do território nacional e aprovado para consumo, para cujo cálculo não se entrou em linha de conta com a proveniência dos animais abatidos (produzidos internamente ou importados).

Produção do ramo agrícola – Conjunto de todos os empregos da produção provenientes das explorações agrícolas (produção vegetal, produção animal, serviços agrícolas e actividades secundárias), incluindo os intraconsumos.

Produção utilizável - Recurso que inclui as quantidades disponíveis para as eventuais utilizações dentro e fora da agricultura, resultantes do processo de produção durante o período de referência, após a dedução das perdas de colheita e de transporte do campo para a exploração agrícola e das destruições efectuadas no próprio campo.

Produtor agrícola - Responsável jurídico e económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome do qual a exploração produz. Retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo (relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.).

Produtor singular autónomo - Aquele que, permanente e predominantemente, utiliza a actividade própria ou de pessoas do seu agregado doméstico na sua exploração, com ou sem recursos ao trabalho assalariado.

Produtor singular empresário - Aquele que, permanente e predominantemente, utiliza a actividade de pessoal assalariado na sua exploração.

Superfície Agrícola Utilizada - Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola não Utilizada - Superfície da exploração anteriormente utilizada como superfície agrícola, mas que já o não é por razões económicas, sociais ou outras.

Superfície total da exploração - Soma da Superfície Agrícola Utilizada, matas e florestas sem culturas sob-coberto, superfície agrícola não utilizada e outras superfícies da exploração.

SAU por arrendamento fixo - Superfície Agrícola Utilizada de que a exploração dispõe por um período superior a uma campanha agrícola, mediante o pagamento em dinheiro, em géneros, em ambas as coisas ou em prestação de serviços, de um montante previamente fixado e independente dos resultados da exploração.

SAU por conta própria - Superfície Agrícola Utilizada que é propriedade do produtor.

Tempo de actividade na exploração - Tempo consagrado aos trabalhos agrícolas da exploração.

Terras aráveis - Superfícies frequentemente mobilizadas em lavouras, cavas, sachas, etc, destinadas a culturas de sementeira anual ou ressemeadas com intervalos inferiores a 5 anos (morangos, espargos e prados temporários) e as terras em pousio. Corresponde à soma das áreas de culturas temporárias principais (em terra limpa e em sob-coberto de matas e florestas) e de pousio.

Tempo completo - Corresponde a 240 dias de trabalho por ano.

Trabalhador permanente - Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Transformação industrial - Emprego que compreende as quantidades de produtos utilizados na fabricação de um produto derivado alimentar, para o qual existe um balanço específico.

Unidade de trabalho anual (UTA) - Equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano.

Utilização industrial - Emprego que inclui as quantidades de produtos utilizados pela indústria para fabricação de outros não destinados à alimentação humana ou animal, nomeadamente os consumidos pela indústria dos químicos, da cerveja, do álcool, etc.

Valor acrescentado bruto - Resultado final da actividade produtiva no decurso de um período determinado e correspondente à diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermédio.

Valor acrescentado líquido - Valor acrescentado bruto deduzido do consumo de capital fixo de bens de equipamento, edifícios, construções e plantações.

Variação de existências - Diferença entre as existências no final do período de referência e o início do mesmo, de produtos primários e de produtos transformados convertidos em produto primário, na posse do produtor agrícola, do utilizador (indústria transformadora) e do comerciante grossista. Inclui as existências resultantes de intervenção por razões de regularização do mercado e os stocks de segurança alimentar e exclui as existências nos comerciantes retalhistas e nos consumidores finais.

Vendas (saídas da agricultura) - Emprego que compreende os quantitativos de produtos escoados para o mercado pelos produtores agrícolas ou outros, com exclusão das quantidades usadas em autoconsumo, os intraconsumos, as variações de existências e as perdas na exploração.

PESOS E MEDIDAS

Produtos	Unidade	Equiva- lência (kg)	Produtos	Unidade	Equiva- lência (kg)
1	2	3	1	4	5

Animais de açougue

- Vitelos	unidade	(a)	143,4
- Novilhos	»	(a)	308,9
- Bois	»	(a)	380,7
- Vacas	»	(a)	265,2
- Novilhas	»	(a)	243,1
- Caprinos	»	(a)	6,8
- Equídeos	»	(a)	164,4
- Ovinos	»	(a)	10,4
- Suínos	»	(a)	64,9

Animais de capoeira

- Coelhos	unidade	(b)	1,8
- Frangos	»	(b)	1,0
- Galinhas	»	(b)	1,7
- Patos	»	(b)	1,7
- Perus	»	(b)	5,6
- Pombos	»	(b)	0,3

Caça

- Coelhos	unidade	(c)	0,800
»	»	(a)	0,560
- Lebres	»	(c)	1,600
»	»	(a)	1,120
- Perdizes	»	(c)	0,400
»	»	(a)	0,340

Leite inteiro de:

-Cabra	litro	1,035
- Ovelha	»	1,038
- Vaca	»	1,031

Madeiras

- Azinho	m ³	1 070,00
- Castanho	»	580,00
- Choupo	»	470,20
- Criptoméria	»	270,00
- Eucalipto	»	800,00
- Faia	»	720,00
- Nogueira	»	680,00
- Pinheiro bravo	»	530,00
- Pinheiro manso	»	580,00
- Sobreiro	»	803,00

Diversos

- Azeite	hectolitro	91,66
- Azeitonas	»	65,00
- Ovos	milhar	55,00
- Vinho	hectolitro	100,00

(a) Peso limpo

(b) Peso vivo

(c) Peso sem tripas

FACTORES DE CONVERSÃO

Produtos	Unidade	Equivalência aproximada
1	2	3

Animais de açougue

- Bovinos	- 1 kg de peso vivo	- 0,59 kg de peso limpo
- Caprinos	- 1 kg » »	- 0,40 kg de » »
- Equídeos	- 1 kg » »	- 0,55 kg de » »
- Ovinos	- 1 kg » »	- 0,40 kg de » »
- Suínos	- 1 kg » »	- 0,75 kg de » »

Animais de capoeira

- Coelhos	- 1 kg de peso vivo	- 0,60 kg de peso limpo
- Galináceos	- 1 kg » »	- 0,75 kg de » »
- Patos	- 1 kg » »	- 0,70 kg de » »
- Perus	- 1 kg » »	- 0,75 kg de » »

Caça

- Coelhos	- 1 kg de peso vivo	- 0,60 kg de peso limpo
- Lebres	- 1 kg » »	- 0,60 kg de » »
- Perdizes	- 1 kg » »	- 0,80 kg de » »

Cereais

- Arroz	- 1 kg de arroz em casca	- 0,70 kg de arroz descascado
- Centeio	- 1 kg em grão	- 0,76 kg de farinha
- Cevada	- 1 kg »	- 0,66 kg de »
- Milho	- 1 kg »	- 0,91 kg de »
- Trigo	- 1 kg »	- 0,80 kg de »

Frutas secas

- Amêndoa	- 1 kg de amêndoa em casca	- 0,225 kg de amêndoa descascada
- Amendoim	- 1 kg » amendoim em casca	- 0,73 kg » amendoim descascado
- Avelã	- 1 kg » avelã em casca	- 0,73 kg » avelã descascada
- Noz	- 1 kg » noz em casca	- 0,73 kg » noz descascada

(continua)

FACTORES DE CONVERSÃO (cont.)

Produtos	Unidade	Equivalência aproximada
1	2	3

Lactícínios

- Leite	- 1 l de leite de vaca	- 0,12 kg de leite em pó
- »	- 1 l » » » » desnatado	- 0,08 a 0,09 kg de leite em pó
- »	- 1 l » » » » »	- 0,36 kg de leite condensado a 65%
- »	- 1 l » » » » »	- 0,04 kg de manteiga
- »	- 1 l » » » » »	- 0,08 kg de queijo curado de vaca
- »	- 1 l » » » ovelha	- 0,14 a 0,17 kg de queijo curado de ovelha
- »	- 1 l » » » cabra	- 0,12 kg de queijo curado de cabra

Diversos

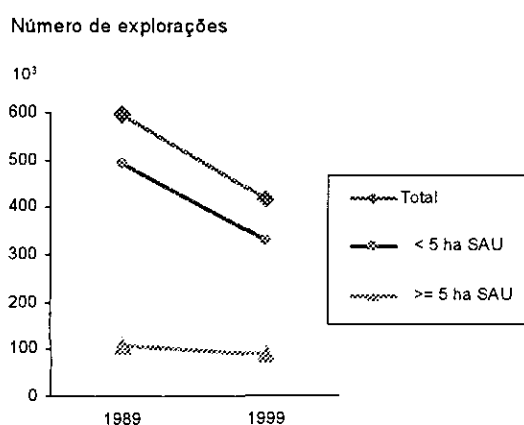
- Azeite	- 1 l de azeite virgem	- $(100 - \frac{2n+2}{100})$ de azeite refinado (n - grau de acidez)
- Azeitonas	- 1 kg de azeitona	- 0,16 l de azeite
- Cana sacarina	- 1 kg » cana sacarina	- 0,07 kg de açúcar
- Chá	- 1 kg » folhas verdes	- 0,24 kg de chá
- Cortiça	- 1 kg » cortiça	- 0,60 kg de granulado
- »	- 1 kg » »	- 0,36 kg de aglomerados de isolamento
- »	- 1 kg » »	- 0,80 kg de aglom. de revestimento e compostos
- Tabaco	- 1 kg » tabaco verde (planta)	- 0,56 kg » tabaco verde (folha)
- »	- 1 kg » » » (folha)	- 0,10 kg » » seco

1 - A Agricultura em 2000

1.1 – Estrutura das explorações agrícolas

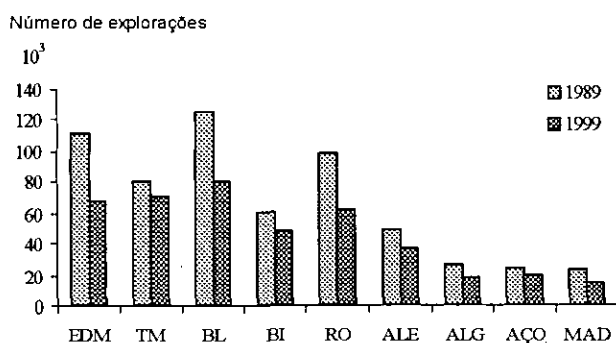
Número de explorações agrícolas

Em 1999 realizou-se o Recenseamento Geral da Agricultura tendo sido recenseadas 415 969 explorações agrícolas. Verificou-se, assim, uma diminuição de cerca de 183 mil explorações relativamente a 1989, o que significa menos 30,5%. A redução foi mais acentuada nas explorações de menos de 5 ha de SAU (-33,3 %).



A diminuição do número de explorações verificou-se em todas as regiões, mas teve maior expressão em Entre Douro e Minho (-39 %), Ribatejo e Oeste (-37 %), Madeira (-37%) e Beira Litoral (-36%). Trás os Montes foi a região com menor redução do número de explorações (-13%).

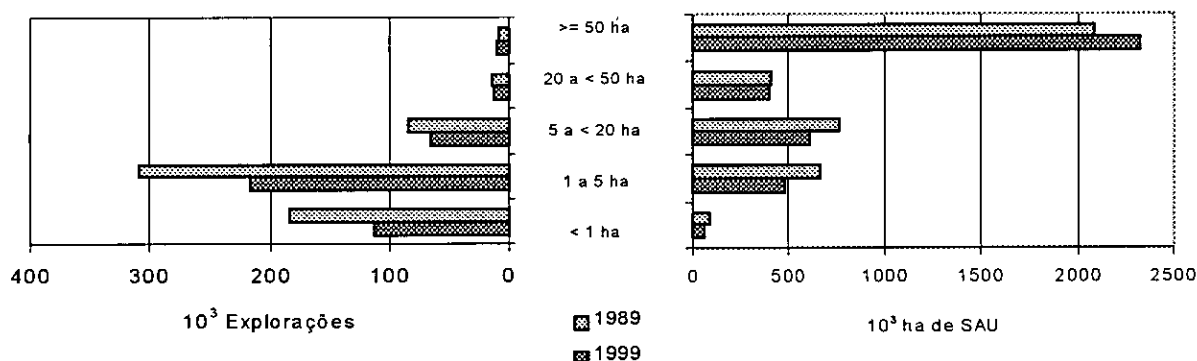
Número de explorações agrícolas



Estrutura das explorações agrícolas

A SAU média as explorações, aumentou de 6,7 ha para 9,2 ha, ou seja, cerca de 39 %. Este acréscimo da SAU média deve-se sobretudo às explorações com 50 ou mais hectares de SAU, dado que em todas as outras classes de SAU a superfície diminuiu. Em 1999, as explorações com 50 ou mais ha de SAU representavam 2,4 % do total e dispunham de 60 % da SAU total, enquanto que em 1989 correspondiam a 1,5 % do total de explorações e 52 % da SAU.

Estrutura das explorações agrícolas



A forma de exploração por conta própria representava cerca de 81 % do total de explorações, contra os 74 % verificados em 1989.

Em 1999, em média, cada exploração agrícola com SAU tinha 5,8 blocos, com uma SAU média de 1,6 ha, enquanto que em 1989 as médias eram de 5,3 blocos e 1,3 ha.

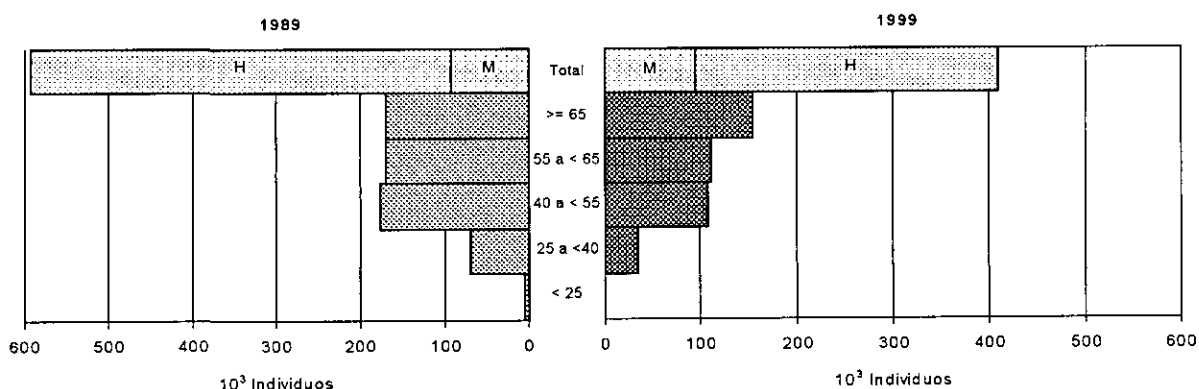
Natureza jurídica

Do total de explorações agrícolas recenseadas em 1999, 98 % eram produtores singulares, e 96 % destes eram autónomos, enquanto apenas 4% eram empresários, isto é, utilizavam principalmente mão de obra assalariada. Relativamente à situação em 1989, verificou-se um aumento do peso relativo das sociedades, que passou de 0,7 % para 1,3 % do total de explorações.

Produtor agrícola singular

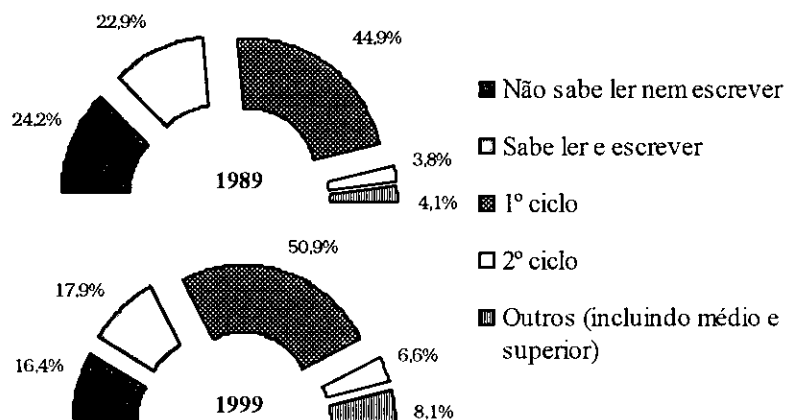
O número de mulheres produtores agrícolas singulares aumentou de 15% em 1989 para 23% em 1999. Analisando os produtores agrícolas segundo a idade, verificou-se que apesar da redução acentuada do número de explorações, não houve qualquer rejuvenescimento, já que em 1999 os produtores com 65 ou mais anos representavam 38% do total, enquanto que em 1989 eram 29%.

Idade e sexo do produtor agrícola



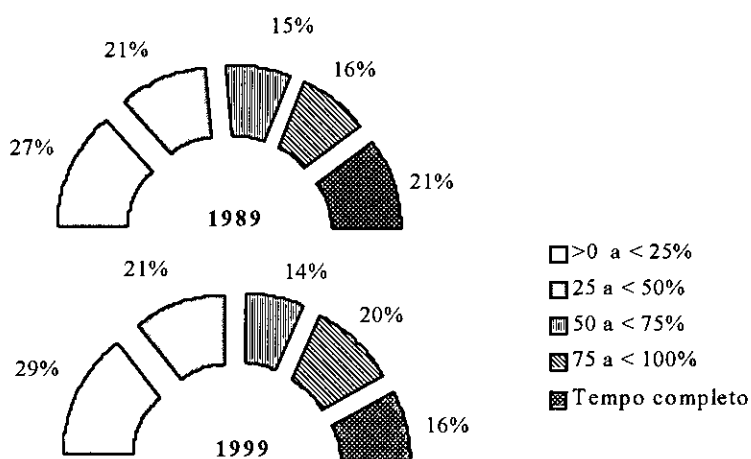
Apesar de uma acentuada redução em 1999, o número de produtores agrícolas sem qualquer nível de instrução representava ainda 34 % do total. Em 1989 atingia 47 %. O número de produtores com escolaridade até ao 2º ciclo representava 58 % do total, enquanto que apenas 3 % possuíam curso superior (incluídos nos outros níveis de instrução).

Nível de instrução do produtor agrícola



A estrutura do tempo de trabalho dedicado à exploração pelo produtor pouco variou entre 1989 e 1999. Verificou-se, contudo, uma diminuição da percentagem de produtores que trabalhavam a tempo completo, que passou de 21 % em 1989 para 16 em 1999.

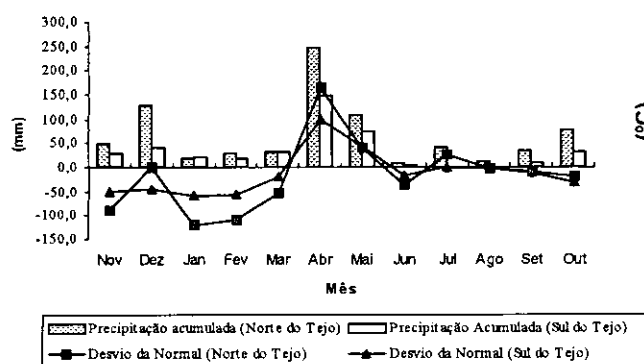
Produtores por tempo de actividade



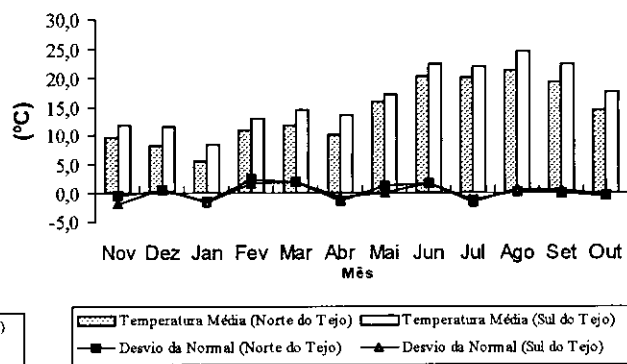
1.2 - Produção Vegetal

Em termos climáticos, o ano agrícola 1999/00 foi caracterizado por fraca precipitação durante o Inverno e pela ocorrência de geadas. A temperatura média do ar manteve-se próxima dos valores normais. A precipitação ocorrida em Abril e Maio dificultou a preparação das terras agrícolas com o consequente atraso nas sementeiras das culturas de Primavera/Verão. Em Julho, o quadro climatológico, caracterizado por temperaturas abaixo do normal para a época e ocorrência de precipitação, favoreceu a propagação de doenças criptogâmicas, nomeadamente, mildio, oídio e botrytis, o que afectou a generalidade das culturas.

Precipitação (ano agrícola 1999/00)



Temperatura (ano agrícola 1999/00)



Estas condições climatéricas permitiram a normal realização das sementeiras dos Cereais de Outono-Inverno, favoreceram o seu desenvolvimento vegetativo e determinaram aumentos de produtividade para a maioria dos cereais praganosos. Os prados e pastagens e as culturas forrageiras apresentaram igualmente um bom desenvolvimento vegetativo.

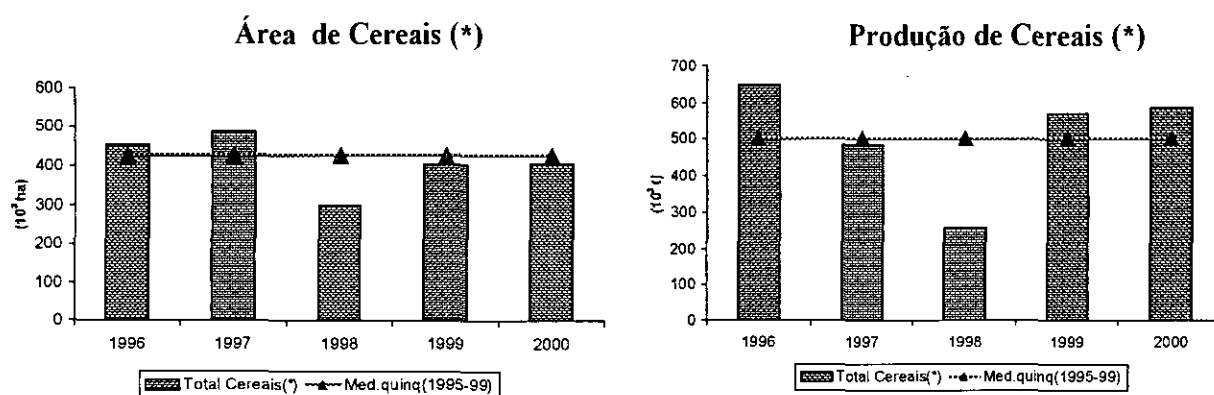
Relativamente às culturas de Primavera-Verão, a queda pluviométrica ocorrida em Abril e Maio conduziu a um atraso nas sementeiras. O quadro meteorológico dos meses seguintes não permitiu a sua recuperação, verificando-se um decréscimo generalizado das áreas semeadas.

No que diz respeito às culturas permanentes, observou-se um decréscimo das produtividades provocado pela deficiente frutificação e pela ocorrência de problemas fitossanitários.

Para as culturas tipicamente mediterrânicas, vinha e olival, a campanha de 1999/00 não foi favorável, tendo-se observado decréscimos generalizados das respectivas produções, quer relativamente à campanha precedente, quer relativamente às produções médias dos últimos cinco anos.

Os comentários seguintes dizem respeito às principais culturas, cujos resultados para 2000 são provisórios. Os resultados médios dos últimos cinco anos (1995-99) e do ano anterior (1999), serão tomados na análise como termo de comparação.

1.2.1 - Cereais de Outono/Inverno



Nota: (*) - Inclui Trigo, Centeio, Aveia, Cevada e Triticale

Cereais de Outono-Inverno – Em 2000, a produção dos principais cereais praganosos registou um acréscimo, quer relativamente ao ano anterior, quer relativamente à média dos últimos cinco anos (1995-99).

A área semeada de **Trigo**, cerca de 233 mil hectares, representou um aumento de 6%, relativamente ao ano anterior, e de 2%, face à média do último quinquénio. A produção obtida, 353 mil toneladas, reflecte, contudo, um decréscimo da produtividade em 5%, face a 1999. Esta situação não está relacionada com as condições climáticas que, conforme já foi referido, foram favoráveis, mas pela alteração do regime de ajudas a esta cultura. Com efeito, o alargamento da quota de trigo duro para 118 mil hectares e a ajuda mais favorável, levaram a uma grande adesão dos agricultores a esta cultura, em detrimento do trigo mole, tradicionalmente mais produtivo.

Para a **Aveia**, o aumento de 13% da produção, relativamente a 1999, decorreu quer do aumento de área, quer do acréscimo de produtividade. De referir que a produtividade em 2000, cerca de 1 321 Kg/ha, foi a mais elevada desde 1986.

A **Cevada** registou, em 2000, um acréscimo de produção de 13%, relativamente a 1999, não obstante se ter verificado um decréscimo da área semeada. Para esta evolução contribuiu o aumento de produtividade que atingiu os 1 507 Kg/ha.

A perda de representatividade do **Centeio** na estrutura cerealífera nacional é mais uma vez traduzida pelo decréscimo da superfície e produção de, respectivamente, 8% e 16% quando se compara com a campanha transacta.

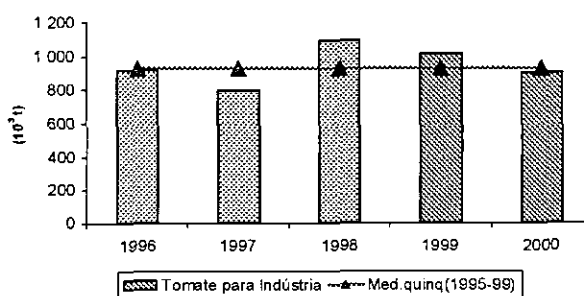
1.2.2 - Culturas de Primavera/Verão

Tomate para Indústria - O mercado português de transformação de tomate dedica-se basicamente à produção de concentrado, produto destinado quase exclusivamente à exportação, com destaque para o mercado comunitário. A cultura encontra-se praticamente circunscrita às regiões do Ribatejo e Oeste e Alentejo, com destaque para a primeira região, que pelas suas condições edafo-climáticas e técnicas culturais utilizadas possui um potencial produtivo consideravelmente superior. Tem-

se assistido nos últimos anos a um desenvolvimento desta cultura, expressa pelos sucessivos aumentos dos rendimentos unitários, que desde 1986 mais que duplicaram.

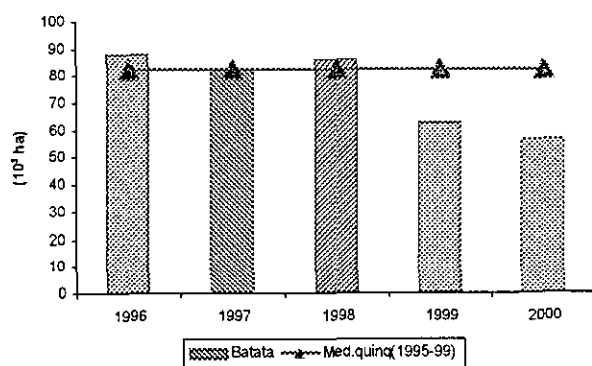
Com uma colheita que atingiu as 900 mil toneladas, a campanha de 2000 saldou-se por um decréscimo de 11%, comparativamente à anterior, resultante da diminuição das superfícies semeadas (-11%).

Produção de Tomate para Indústria

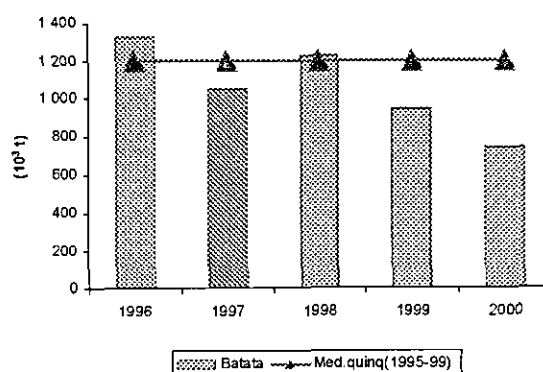


Batata – Em 2000 a produção deste tubérculo, 738 mil toneladas, diminuiu 22% face ao ano transacto, devido à redução da área cultivada e à quebra da produtividade. De facto, a retracção dos produtores à plantação de batata decorrente da produção excedentária de 1999 que originou dificuldades na comercialização, associada às condições climatéricas adversas ocorridas na época de plantação, determinaram uma quebra da superfície plantada de 9% relativamente ao ano anterior. Por outro lado, os ataques de míldio provocados pelo excesso de humidade afectaram, quer a produtividade (-14% face a 1999) quer, a qualidade, apresentando os tubérculos pequeno calibre e fraco poder de conservação.

Área de Batata



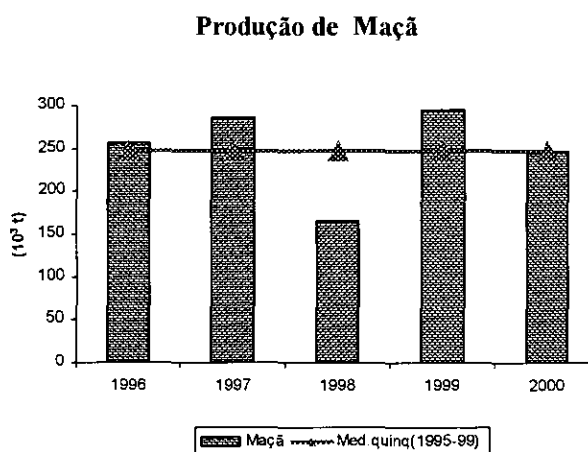
Produção de Batata



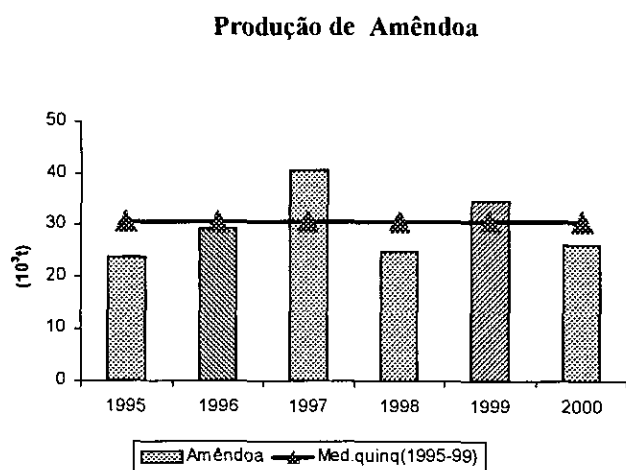
1.2.3 – Produção de Frutos

Devido às condições climatéricas durante a fase de floração e vingamento dos frutos, a produção das principais Pomóideas e Prunóideas decresceu, relativamente ao ano anterior. Por outro lado, a precipitação ocorrida em Julho favoreceu a propagação de pragas e doenças, o que viria a reflectir-se na fraca qualidade de grande parte da produção.

Maçã – Os intensos ataques de pedrado e a ausência de vingamento dos frutos provocaram uma quebra da produção de 17%, relativamente ao ano anterior e de 1%, face à média dos últimos cinco anos.



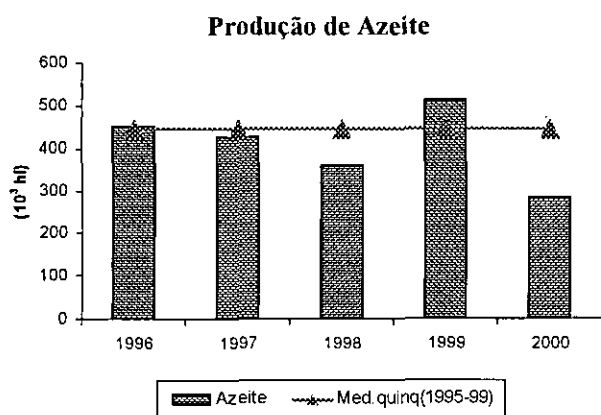
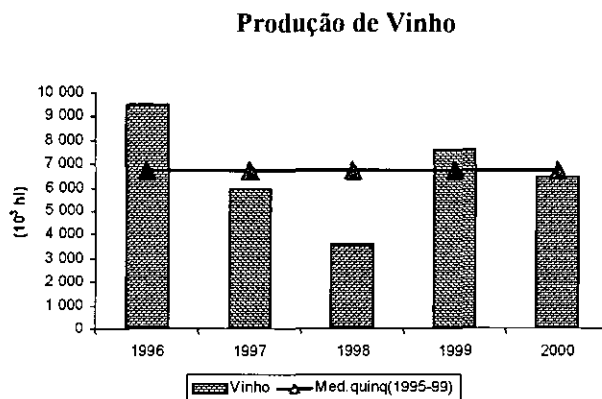
Cereja - A chuva e a queda de granizo, verificadas em plena fase de frutificação, foram determinantes para o decréscimo de produção. Desta forma, a colheita de 2000 situou-se nas 7 mil toneladas, o que representou uma quebra de 56% relativamente ao ano anterior.



Amêndoa - À semelhança dos frutos frescos, também a produção de amêndoa foi afectada por factores climatéricos. A produção obtida em 2000, cerca de 26 mil toneladas, traduz uma quebra de 25%, relativamente a 1999 e de 15%, face à média do último quinquénio.

1.2.4 - Produção de Vinho e de Azeite

Vinho - A produção de vinho em 2000 situou-se nos 6 462 mil hectolitros, o que corresponde a decréscimos de 15% relativamente a 1999 e de 4% face à média do último quinquénio.



Azeite - A alternância de boas com más produções de azeite é um fenómeno tradicionalmente conhecido no sector que tem vindo, no entanto, a perder expressão nos últimos anos. A acentuada variação entre as produções alcançadas nas duas últimas campanhas parece, contudo, contrariar esta tendência, reforçando o fenómeno de safra e contra safra. Com efeito, à excelente campanha de 1999 (512 mil hectolitros) sucedeu-se uma produção de 282 mil hectolitros de azeite, a mais baixa desde

1992. Para este decréscimo de 45%, terão contribuído igualmente as condições climáticas registadas aquando da colheita, nomeadamente ventos fortes e intensa precipitação que provocaram a queda da azeitona. De referir, que o azeite produzido é de boa qualidade, uma vez que os ataques de mosca branca e gafa foram praticamente inexistentes.

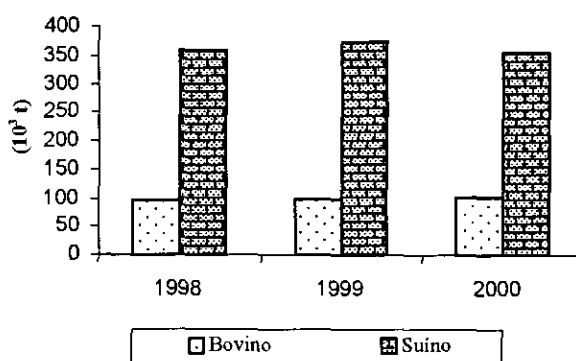
1.3 - Produção Animal

1.3.1 - Produção de Carne: Bovino, Suíno, Ovino e Caprino

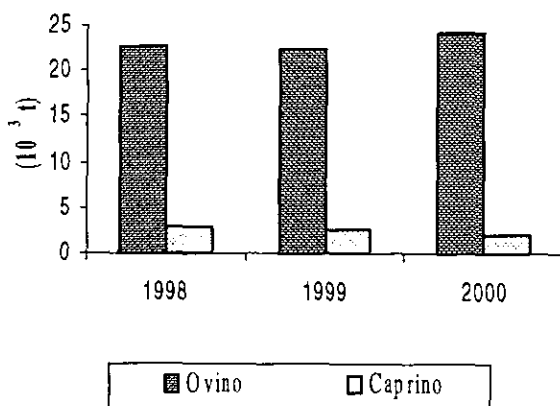
Em 2000 a produção de carne de bovino alcançou 100 786 toneladas, o que reflectiu um acréscimo de 2,6 % relativamente ao ano transacto. Registou-se um aumento da produção tanto de carne de animais adultos (+2,4%) como de carne de vitelo (+3,5%), decorrente da evolução positiva registada no volume de reses abatidas.

Contrariamente, a produção, no mesmo ano, de carne de porco sofreu um decréscimo de 4,8%, relativamente a 1999, sendo a produção de 355 423 toneladas. Esta redução, que retoma o nível de produção de 1998, pode ser considerada uma consequência da recuperação ocorrida no ano 2000 nos mercados das carnes de bovino e de frango.

Produção de Carne de Bovino e de Porco



Produção de Carne de Ovino e Caprino



A produção de carne de ovino cresceu relativamente a 1999, tendo atingido 24 154 toneladas, enquanto a carne de caprino decresceu, não tendo ultrapassado as 2 105 toneladas.

O acréscimo de carne de ovino deveu-se ao aumento da produção de carne de borrego (+ 10,3 %, relativamente a 1999), que alcançou as 21 700 toneladas.

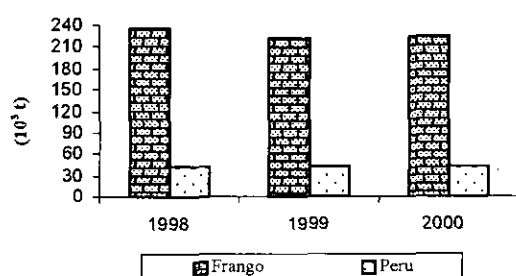
Este facto mostra que esta carne está a ganhar alguma importância no padrão de consumo a nível nacional.

A carne de caprino, com pouca representatividade, tem vindo a sofrer uma redução da produção tanto no que respeita à carne de cabrito (-15,3 %) como à de animais adultos (-22,3%).

1.3.2 - Produção de Carne de Aves

A produção de frango industrial cresceu 1,0% em 2000, tendo alcançado 224 466 toneladas, mais 2 257 toneladas que em 1999. Este acréscimo reflecte alguma recuperação do sector relativamente a 1999, ano em que o fenómeno das dioxinas provocou uma retracção no consumo.

Produção de Carne de Frango e de Peru



No que respeita à carne de peru, registou-se um aumento de 3,9% comparativamente a 1999, em consequência da maior procura por parte do consumidor.

Em 2000 esta produção atingiu as 43 600 toneladas.

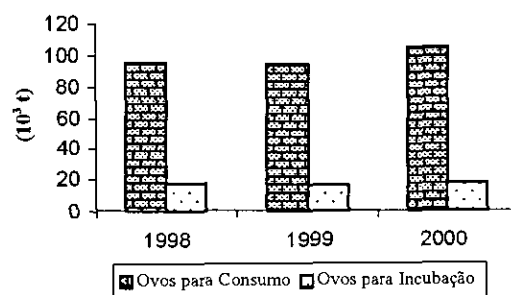
De salientar ainda o forte aumento da produção de frango do campo, que, embora ainda não tenha uma posição de destaque no mercado nacional das carnes de aves, está a ganhar alguma adesão por parte dos consumidores.

1.3.3 - Produção de Ovos para Consumo Alimentar e Incubação

A produção de ovos de galinha para consumo revelou em 2000 um acréscimo de cerca de 7,1%, face ao ano anterior, tendo alcançado 100 591 toneladas.

A produção de ovos de galinha para Incubação registou também um aumento de 4,3%, o que se traduziu numa produção de 16 800 toneladas.

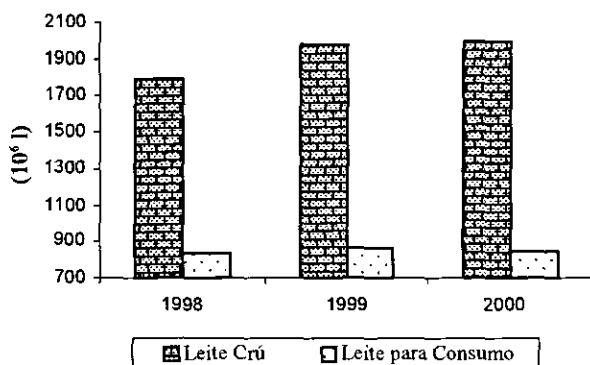
Produção de Ovos de Galinha



1.3.4 - Produção de Leite e Produtos Lácteos

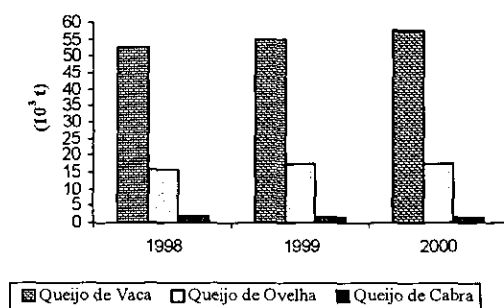
A produção de leite de vaca atingiu 1 995 milhões de litros em 2000, contribuindo com 94% para a produção total de leite. As produções de leite de ovelha e de cabra apresentaram pequenos decréscimos relativamente a 1999 (cerca de -1% para ambas as produções).

Produção de Leite de Vaca

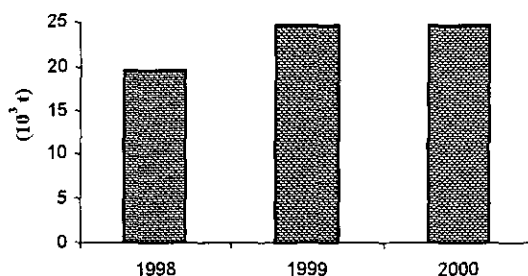


A produção de leite de vaca para consumo público registou um decréscimo de 2%, face a 1999, com 876 milhões de litros. Esta redução resultou, entre outros factores, do encerramento de algumas empresas do sector.

Produção de Queijo



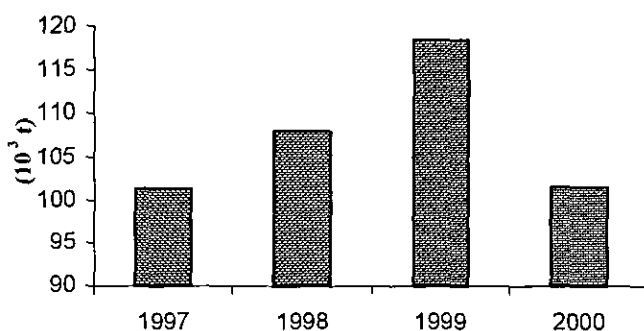
Produção de Manteiga



A produção de queijo de vaca continuou a registar um acréscimo relativamente ao ano transacto (cerca de 5%) atingindo as 58 mil toneladas. As produções de queijo de ovelha e cabra mantiveram-se nos níveis de 1999, tendo alcançado as 17 322 e 1 422 toneladas, respectivamente. A quantidade de manteiga produzida em 2000 foi muito semelhante à produção registada em 1999, cerca de 25 mil toneladas.

A produção de leites acidificados (incluindo iogurtes) teve um decréscimo acentuado (-14,2 %), face a 1999, ficando-se pelas 102 mil toneladas. Esta produção contraria a tendência de crescimento verificada nos últimos anos e justifica-se pelo deslocamento da produção nacional para outros países, levada a cabo em 2000 pelas principais empresas do sector.

Produção de Leites Acidificados

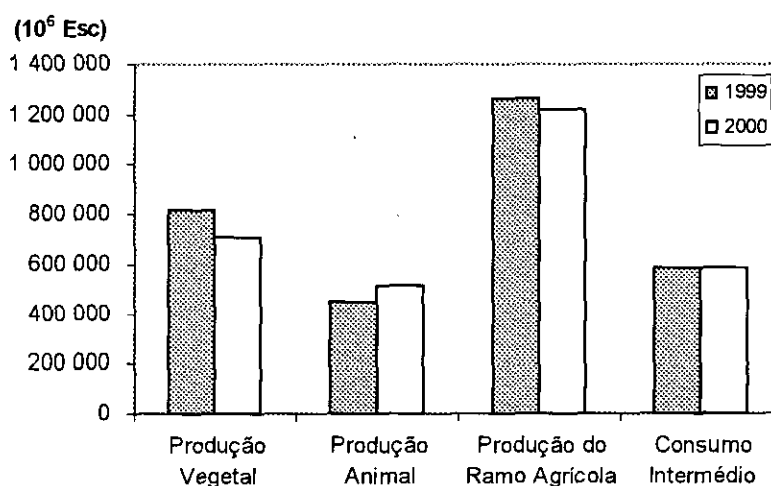


1.4 - Rendimento Agrícola

No ano 2000, o valor da Produção do Ramo Agrícola, a preços correntes, registou uma evolução negativa de 3,8%, face ao ano anterior. Este resultado explica-se, principalmente, pela retracção do valor da Produção Vegetal (- 13,3%), afectada pelas condições climáticas, mas parcialmente compensado pelo incremento do valor da Produção Animal, que registou uma variação de + 13,2%.

O nível do Consumo Intermédio quase não sofreu alterações, verificando-se uma variação do seu valor em - 0,2%.

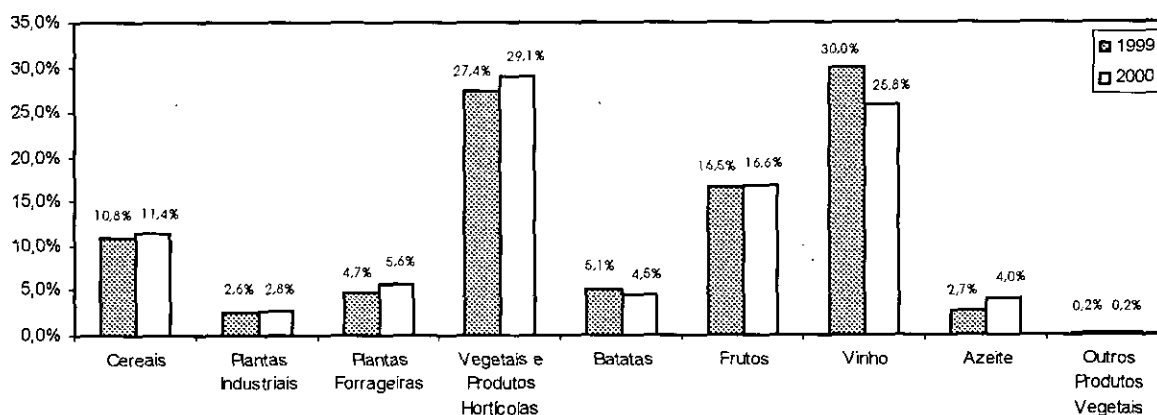
Produção do ramo e Consumo intermédio
(preços correntes)



A análise da estrutura da Produção Vegetal, para os anos de 1999 e de 2000, permite concluir que as produções mais importantes, nestes anos, foram: os Vegetais e Produtos Hortícolas, o Vinho e os Frutos.

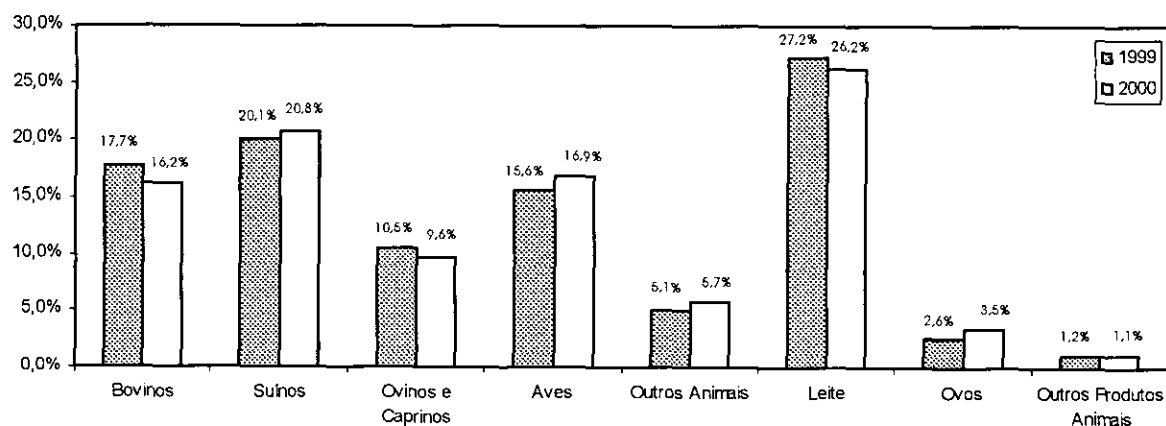
Os valores da produção de Vinho reflectem que o ano de 2000 não foi favorável, razão pela qual a rubrica Vegetais e Produtos Hortícolas passou a assumir o maior peso percentual no total da produção agrícola, neste ano.

Estrutura da produção vegetal (1999 e 2000)
(preços correntes)



Pela análise da estrutura da Produção Animal, para os anos de 1999 e de 2000, verifica-se que o Leite, os Suínos, as Aves e os Bovinos são as produções mais importantes. No ano de 2000 verificou-se uma perda de importância dos Bovinos, que deixou de ser uma das três principais rubricas da Produção Animal.

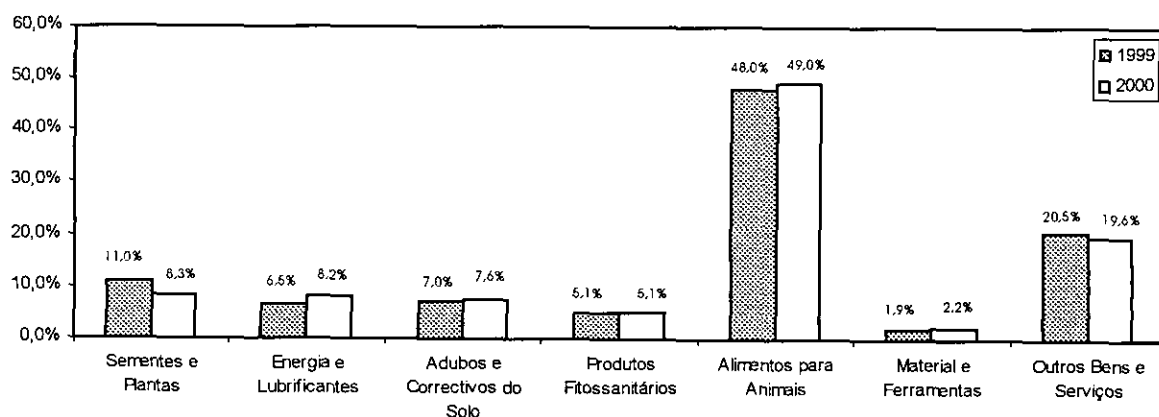
Estrutura da produção animal (1999 e 2000)
(preços correntes)



A estrutura do Consumo Intermédio, para os anos de 1999 e de 2000, mostra que as rubricas mais importantes foram os Alimentos para Animais, os Outros Bens e Serviços e as Sementes e Plantas.

Face ao agravamento do preço do petróleo em 2000, verificou-se uma subida de importância da rubrica Energia e Lubrificantes, que passou de 6,5% para 8,2%.

Estrutura do consumo intermédio (1999 e 2000)
(preços correntes)



Analisando o rácio Consumo Intermédio / Produção do Ramo Agrícola, em 2000, verifica-se, face à quebra deste último e à estabilização do primeiro, uma subida deste indicador. Desta forma, o rácio apresentou um valor de 47,9% face aos 46,2% registados em 1999.

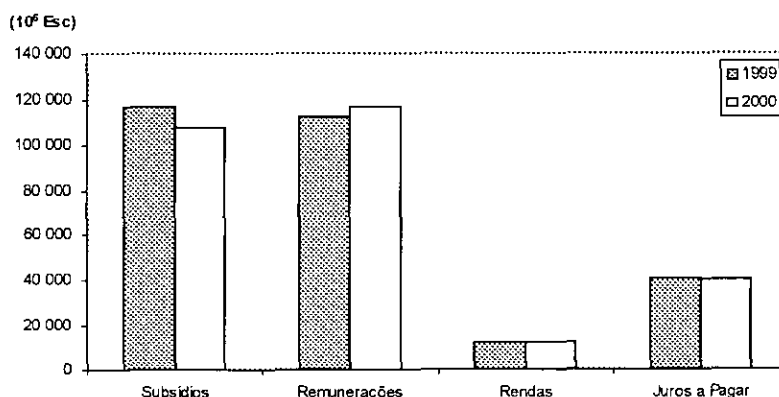
Em 2000, registou-se uma quebra de 8,1 % no nível de Subsídios explicada, essencialmente, por menores valores das ajudas às Culturas Arvenses.

As Remunerações tiveram uma evolução positiva de 4,1% face a 1999.

As Rendas de terrenos pagas pela Agricultura permaneceram relativamente estáveis, em relação ao ano anterior (- 0,7 %).

Os Juros a pagar pela Agricultura às instituições financeiras continuam a cair. Todavia, em 2000, essa queda foi menos acentuada que em anos anteriores devido à alteração da tendência das taxas de juro, que desde meados de 1999, têm vindo a subir.

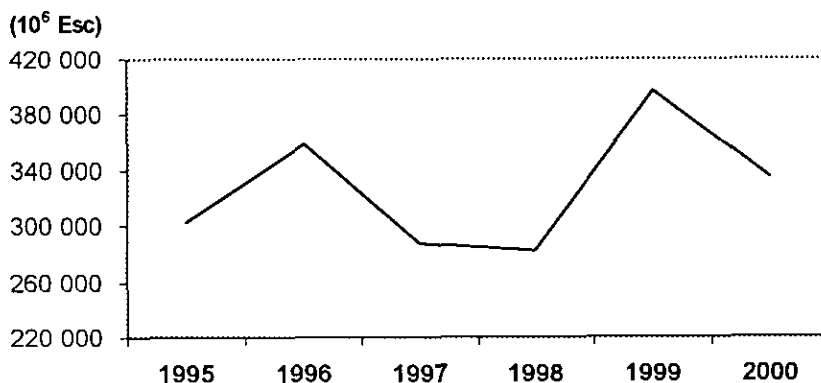
Subsídios, Remuneração, Rendas e Juros (preços correntes)



Entre 1995 e 2000, o Rendimento Empresarial Líquido cresceu 10,8% , em termos nominais. Contudo, em 2000, como resultado das condições menos favoráveis para a actividade agrícola, verificou-se um decréscimo de 15,5%, face ao ano anterior.

Em termos reais, o Rendimento Agrícola registou em 2000 um decréscimo de 9,3%, relativamente ao ano transacto, medido pelo Indicador de Rendimento A (Rendimento dos Factores, real, por Volume de Mão-de-Obra Agrícola Total).

Rendimento empresarial líquido (preços correntes)



2 - PRODUÇÃO VEGETAL

1 - Produção das principais culturas

Portugal				1998 - 00			
Culturas	Anos	Superfície			Produção		
		1998	1999	2000 (b)	1998	1999	2000 (b)
		ha			t		
1		2	3	4	5	6	7

CULTURAS TEMPORÁRIAS

Cereais

Trigo	148 858	220 464	232 927	151 148	352 373	352 519
Milho	193 327	164 038	153 610	1 023 949	935 115	890 753
Centeio	50 756	48 603	44 572	32 488	55 614	46 661
Triticale	22 989	26 521	23 838	17 289	33 067	40 308
Arroz	27 020	25 307	23 954	161 774	151 650	143 369
Aveia	48 211	83 363	85 233	28 714	99 724	112 622
Cevada	26 221	24 634	21 970	26 203	29 293	33 119

Leguminosas para grão

Feijão	24 659	12 921	12 075	13 648	6 689	6 371
Grão-de-bico	2 523	1 957	2 075	1 684	960	1 007

Batata

Batata	86 027	62 332	56 511	1 224 932	946 920	737 813
--------	--------	--------	--------	-----------	---------	---------

Beterraba sacarina

Beterraba sacarina	3 487	8 349	7 981	187 649	506 611	461 625
--------------------	-------	-------	-------	---------	---------	---------

Culturas para a indústria

Tomate	17 634	15 127	13 517	1 088 549	1 010 406	900 000
Girassol	59 706	50 134	48 028	37 679	17 538	30 000
Tabaco	2 595	2 194	2 131	6 880	5 780	6 121

CULTURAS PERMANENTES

Laranja	21 426	21 424	21 424	271 670	212 892	253 816
Maçã	24 269	21 159	21 159	165 404	295 368	245 954
Pêra	13 402	12 408	12 408	20 033	131 592	109 931
Pêssego	10 738	7 239	7 239	66 034	71 326	65 640
Vinho (a)	256 859	213 638	214 355	3 579 911	7 601 563	6 462 108
Azeite (a)	318 663	358 470	358 470	360 950	512 265	282 326

As produções de azeite e laranja correspondem às colheitas iniciadas no ano agrícola indicado e continuadas no ano seguinte.

(a) Produção - unidade: hl

(b) Dados provisórios

2 - Produção das principais culturas por NUTS II e regiões agrárias

Continente							1999		
NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Trigo		Trigo mole		Milho		Milho de regadio	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		2	3	4	5	6	7	8	9

Continente		220 212	352 061	145 255	237 239	162 566	930 911	145 699	903 905
Norte		15 843	22 955	15 843	22 955	50 850	187 946	45 488	178 754
Entre-Douro e Minho		120	78	120	78	41 921	174 393	39 868	168 199
Trás-os-Montes		15 723	22 876	15 723	22 876	8 929	13 553	5 620	10 556
Centro		3 849	4 920	3 844	4 916	50 639	220 863	43 250	208 497
Beira Litoral		1 320	2 268	1 320	2 268	37 983	181 152	32 444	169 489
Beira Interior		2 529	2 652	2 524	2 647	12 656	39 711	10 806	39 008
Lisboa e Vale do Tejo		14 224	33 883	7 977	21 065	36 110	322 733	33 740	318 608
Alentejo		183 400	286 992	115 292	185 829	23 728	192 191	22 177	191 103
Algarve		2 897	3 311	2 300	2 475	1 239	7 178	1 044	6 943

NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Centeio		Arroz		Aveia		Cevada	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		10	11	12	13	14	15	16	17

Continente		48 603	55 614	25 307	151 650	83 363	99 724	24 634	29 293
Norte		29 382	37 734	-	-	5 336	4 491	640	534
Entre-Douro e Minho		2 368	2 122	-	-	481	415	15	8
Trás-os-Montes		27 014	35 613	-	-	4 855	4 077	625	526
Centro		18 433	17 453	6 405	36 928	9 610	8 050	317	287
Beira Litoral		2 193	2 375	6 405	36 928	3 651	4 151	136	137
Beira Interior		16 239	15 078	-	-	5 959	3 900	181	150
Lisboa e Vale do Tejo		134	103	8 766	52 486	6 122	6 460	3 339	6 199
Alentejo		610	306	10 135	62 234	59 228	78 883	18 979	21 032
Algarve		44	18	1	1	3 067	1 840	1 358	1 242

(continua)

2 - Produção das principais culturas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente		1999							
Culturas	NUTS II Regiões agrárias	Feijão		Grão-de-bico		Batata		Batata de regadio	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		18	19	20	21	22	23	24	25
Continente		12 432	6 197	1 957	960	58 978	893 048	43 149	723 358
Norte		5 818	2 124	121	105	23 026	282 541	18 058	242 404
Entre-Douro e Minho		4 975	1 143	5	2	7 782	118 493	6 537	105 413
Trás-os-Montes		843	981	116	103	15 244	164 048	11 521	136 991
Centro		5 619	3 286	425	221	19 527	347 692	16 722	318 347
Beira Litoral		4 469	2 837	225	135	13 113	280 742	10 668	254 128
Beira Interior		1 150	450	200	87	6 414	66 950	6 054	64 219
Lisboa e Vale do Tejo		637	554	105	80	13 758	225 917	6 590	132 874
Alentejo		143	106	1 176	475	1 723	21 705	979	15 189
Algarve		215	128	131	79	944	15 192	800	14 544

Culturas	NUTS II Regiões agrárias	Tomate (indústria)		Girassol		Azeitona oleificada	Azeite	Vinho	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção		Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	t	hl	ha	hl
1		26	27	28	29	30	31	32	33
Continente		15 127	1 010 406	50 134	17 538	320 866	512 265	210 436	7 536 193
Norte		-	-	-	-	92 834	162 643	96 047	3 030 832
Entre-Douro e Minho		-	-	-	-	9 249	10 785	30 321	1 285 626
Trás-os-Montes		-	-	-	-	83 585	151 858	65 726	1 745 206
Centro		54	3 253	968	22	109 966	157 155	46 582	1 407 508
Beira Litoral		54	3 253	73	22	62 844	87 519	25 216	937 688
Beira Interior		-	-	895	-	47 122	69 636	21 366	469 819
Lisboa e Vale do Tejo		10 980	811 328	2 387	1 967	43 514	58 219	49 519	2 575 548
Alentejo		4 093	195 825	46 749	15 548	63 107	117 289	16 088	499 664
Algarve		-	-	30	-	11 444	16 958	2 200	22 641

(continua)

Nota: A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

2 - Produção das principais culturas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente		1999							
Culturas	NUTS II Regiões agrárias	Ameixa		Cereja		Kiwi		Maça	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		34	35	36	37	38	39	40	41
Continente		1 873	18 214	5 635	16 636	973	10 847	20 844	291 815
Norte		204	1 669	3 232	6 355	782	8 518	6 489	79 140
Entre-Douro e Minho		66	527	793	1 868	778	8 489	709	9 485
Trás-os-Montes		138	1 142	2 439	4 488	4	29	5 780	69 655
Centro		134	1 490	2 296	10 056	174	2 188	5 625	90 003
Beira Litoral		38	304	7	32	171	2 168	2 743	58 110
Beira Interior		96	1 186	2 289	10 025	4	20	2 882	31 892
Lisboa e Vale do Tejo		1 031	10 681	64	122	11	102	8 276	112 968
Alentejo		384	3 175	41	98	3	15	422	9 412
Algarve		120	1 200	3	5	3	24	32	291

Culturas	NUTS II Regiões agrárias	Total de citrinos (a)		Laranja		Tangerina		Pêra	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		42	43	44	45	46	47	48	49
Continente		26 263	263 735	20 393	203 694	4 554	45 776	12 320	130 974
Norte		1 290	13 912	1 053	11 171	138	1 372	596	5 821
Entre-Douro e Minho		700	7 369	510	5 100	99	985	166	1 583
Trás-os-Montes		589	6 543	543	6 071	39	387	430	4 238
Centro		1 547	18 129	1 412	16 710	50	550	801	9 019
Beira Litoral		1 106	13 304	1 056	12 640	27	360	460	5 985
Beira Interior		440	4 825	357	4 071	22	189	341	3 034
Lisboa e Vale do Tejo		3 430	41 018	2 840	34 038	178	1 973	10 585	113 337
Alentejo		2 245	21 965	2 088	20 573	116	1 161	221	1 745
Algarve		17 751	168 711	13 000	121 201	4 072	40 720	117	1 053

(continua)

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

(a) Inclui: laranja, limão, tângera, tangerina e toranja.

2 - Produção das principais culturas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente		1999							
NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Pêssego		Total de frutos secos (a)		Amêndoa		Avelã	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		50	51	52	53	54	55	56	57

Continente		7 216	71 178	71 398	70 742	38 874	34 631	635	702
Norte		828	6 350	49 275	57 401	22 744	30 529	194	217
Entre-Douro e Minho		241	1 911	655	672	-	-	-	-
Trás-os-Montes		587	4 440	48 620	56 729	22 744	30 259	194	217
Centro		1 806	21 178	5 874	6 443	1 525	749	412	443
Beira Litoral		305	2 795	1 189	2 213	-	-	226	331
Beira Interior		1 501	18 383	4 685	4 230	1 525	749	186	111
Lisboa e Vale do Tejo		3 492	33 384	751	841	160	101	4	5
Alentejo		561	3 917	1 599	2 538	650	183	25	37
Algarve		529	6 348	13 899	3 519	13 795	3 339	-	-

NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Castanha		Noz		Azeitona de mesa		Uva de mesa	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		58	59	60	61	62	63	64	65

Continente		28 825	30 811	3 062	4 597	10 504	11 629	5 787	55 756
Norte		24 783	25 163	1 554	1 761	4 873	5 563	60	349
Entre-Douro e Minho		444	440	211	232	5	7	31	270
Trás-os-Montes		24 339	24 723	1 343	1 529	4 869	5 556	28	79
Centro		3 438	4 230	497	1 021	2 401	2 624	74	373
Beira Litoral		556	979	406	902	-	-	26	181
Beira Interior		2 882	3 251	91	119	2 401	2 624	48	191
Lisboa e Vale do Tejo		28	20	559	715	207	175	3 455	30 924
Alentejo		548	1 370	376	948	2 677	2 737	576	2 997
Algarve		28	28	76	152	346	531	1 622	21 114

(a) Inclui: amêndoa, avelã, castanha e noz.

3 - Produção das principais culturas, na Região Autónoma dos Açores

Açores		1996 - 98 (a)				
Anos	Superfície			Produção		
	1996	1997	1998	1996	1997	1998
	ha			t		
1	2	3	4	5	6	7
Amendoim	7	12	x	13	30	x
Batata cedo	486	555	502	6 510	7 048	6 954
Batata tarde	903	903	952	18 625	18 528	19 773
Batata doce	215	146	x	2 441	1 829	x
Beterraba sacarina	502	354	242	20 735	17 041	7 589
Cebola	86	94	x	1 065	1 189	x
Chá	41	41	41	62	25	24
Chicória	61	70	66	2 143	2 666	2 060
Fava	344	329	x	525	553	x
Feijão	328	319	x	400	396	x
Inhame	125	124	x	1 137	2 074	x
Milho grão	1 568	1 485	1 472	5 322	4 907	4 204
Milho forragem	5 335	5 419	5 422	220 350	223 964	184 749
Tabaco	98	99	89	182	188	173
Tremoço	8	9	x	5	9	x

Origem: Serviço Regional de Estatística dos Açores

(a) - Não se encontram disponíveis os dados referentes a 1999 e 2000.

4 - Produção de tabaco em rama por NUTS II e regiões agrárias

Continente		1998 - 00					
NUTS II Regiões agrárias	Variedades	Tabaco					
		Total		Virginia		Burley	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	kg	ha	kg	ha	kg
1		2	3	4	5	6	7
Continente	1998	2 506	6 707 001	2 264	5 912 479	242	794 522
	1999	2 105	5 607 180	1 885	4 853 856	220	753 325
	2000	2 042	5 948 389	1 852	5 237 103	190	711 287
Norte	1998	6	6 923	-	-	6	6 923
	1999	4	3 350	-	-	4	3 350
	2000	1	1 883	-	-	1	1 883
Entre-Douro e Minho	1998	1	2 019	-	-	1	2 019
	1999	2	1 768	-	-	2	1 768
	2000	1	1 883	-	-	1	1 883
Trás-os-Montes	1998	4	4 904	-	-	4	4 904
	1999	2	1 582	-	-	2	1 582
	2000	-	-	-	-	-	-
Centro	1998	2 017	5 297 297	1 780	4 510 940	237	786 357
	1999	1 676	4 397 181	1 459	3 647 207	217	749 975
	2000	1 610	4 749 853	1 423	4 040 976	187	708 877
Beira Litoral	1998	237	786 045	-	-	237	786 045
	1999	215	748 439	-	-	215	748 439
	2000	187	708 672	-	-	187	708 672
Beira Interior	1998	1 780	4 511 252	1 780	4 510 940	0	311
	1999	1 461	3 648 742	1 459	3 647 207	2	1 535
	2000	1 423	4 041 182	1 423	4 040 976	0	206
Lisboa e Vale do Tejo	1998	82	209 804	82	208 562	0	1 242
	1999	61	138 585	61	138 585	-	-
	2000	63	124 677	62	124 150	1	527
Alentejo	1998	402	1 192 977	402	1 192 977	-	-
	1999	365	1 068 063	365	1 068 063	-	-
	2000	368	1 071 977	368	1 071 977	-	-
Algarve	1998	-	-	-	-	-	-
	1999	-	-	-	-	-	-
	2000	-	-	-	-	-	-

5 - Batata-semente. Produção nacional seleccionada e certificada, por variedades

Portugal 1997 - 99 (a)

Variedades NUTS	Superficie	Agricultores multiplicadores	Variedades		
			Total	Kennebec	Desirée
	ha	nº	t		
1	2	3	4	5	6

Portugal	1997	109,49	126	757,50	129,50	355,90
	1998	86,22	88	715,70	175,65	372,65
	1999	71,66	x	574,95	290,00	250,05

Continente	1997	69,39	123	415,70	104,10	163,80
	1998	52,42	85	312,00	115,35	195,85
	1999	49,96	76	277,05	183,30	93,75

Açores	1997	40,10	3	341,80	25,40	192,10
	1998	33,80	3	403,70	60,30	176,80
	1999	21,70	x	297,90	106,70	156,30

Variedades NUTS	Variedades				
	Arran Banner	Arran Consul	Hermes	Maris Peer	Outras
	t				
1	7	8	9	10	11

Portugal	1997	5,30	29,50	82,00	148,50	6,80
	1998	-	16,80	142,00	8,60	-
	1999	-	23,80	6,50	4,60	-

Continente	1997	-	-	-	147,80	-
	1998	-	-	-	0,80	-
	1999	-	-	-	-	-

Açores	1997	5,30	29,50	82,00	0,70	6,80
	1998	-	16,80	142,00	7,80	-
	1999	-	23,80	6,50	4,60	-

Origem: Direcção-Geral de Protecção das Culturas

(a) Não se encontram disponíveis os dados referentes a 2000.

6 - Produção vinícola declarada por NUTS II e regiões agrárias

Portugal		Unidade: hl					2000
NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Total (a)	V L P Q R D (a)	Vinho de qualidade V Q P R D			Vinho regional
				Total	Branco	Tinto e rosado	Total
1		2	3	4	5	6	7
Portugal		6 462 108	922 445	2 094 520	891 979	1 202 541	1 341 159
Continente		6 377 689	859 418	2 094 391	891 850	1 202 541	1 341 159
Norte		2 411 609	836 100	1 169 784	626 632	543 152	121 000
Entre-Douro e Minho		872 796	32 833	823 982	562 848	261 134	15 338
Trás-os-Montes		1 538 813	803 266	345 802	63 783	282 018	105 663
Centro		1 232 019	7 533	516 397	113 502	402 895	338 108
Beira Litoral		772 111	1 317	408 877	85 701	323 176	134 209
Beira Interior		459 908	6 216	107 520	27 801	79 719	203 899
Lisboa e Vale do Tejo		2 280 963	15 785	167 348	49 137	118 211	684 838
Alentejo		439 296	-	233 079	100 877	132 202	196 470
Algarve		13 802	-	7 783	1 702	6 081	743
Açores		21 990	598	130	130	-	-
Madeira		62 429	62 429	-	-	-	-

NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Vinho regional (cont.)		Vinho de mesa			Outros produtos
		Branco	Tinto e rosado	Total	Branco	Tinto e rosado	Licoroso (a)
1		8	9	10	11	12	13
Portugal		461 890	879 269	2 093 796	911 697	1 182 100	10 188
Continente		461 890	879 269	2 072 763	909 799	1 162 964	9 959
Norte		33 752	87 248	283 276	69 194	214 082	1 450
Entre-Douro e Minho		7 916	7 422	643	87	557	-
Trás-os-Montes		25 837	79 826	282 633	69 107	213 526	1 450
Centro		82 555	255 553	369 895	89 307	280 588	87
Beira Litoral		28 363	105 846	227 673	37 952	189 721	35
Beira Interior		54 192	149 706	142 222	51 355	90 867	52
Lisboa e Vale do Tejo		271 608	413 230	1 404 918	748 340	656 578	8 074
Alentejo		73 799	122 671	9 501	2 388	7 113	246
Algarve		175	568	5 174	570	4 604	102
Açores		-	-	21 033	1 897	19 136	229
Madeira		-	-	-	-	-	-

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho

(a) Equivalente a mosto

7 - Produção vinícola declarada, expressa em mosto, por regiões determinadas

Portugal

Unidade: hl

2000

Regiões determinadas	TOTAL	VLQPRD		VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa (a)	
		Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total	6 299 366	263 289	659 123	892 101	1 194 902	448 228	844 670	889 494	1 097 565
Alcobaça	12 777	-	-	-	-	-	260	7 181	5 336
Alenquer	220 339	-	-	8 866	13 823	9 255	36 638	29 772	121 985
Alentejo (b)	406 678	-	-	101 127	134 496	66 280	100 501	1 195	3 081
Arruda	58 170	-	-	674	4 000	16 141	20 532	7 134	9 689
Bairrada	316 291	-	-	39 438	90 295	13 238	49 736	22 759	100 825
Bischoitos	479	47	4	-	-	-	-	137	292
Bucelas	12 147	-	-	6 116	0	785	4 198	746	302
Carcavelos	395	-	-	-	-	40	88	40	227
Chaves	16 087	-	-	-	2	-	-	3 421	12 664
Colares	633	-	-	45	57	-	110	53	368
Beira Interior (c)	383 860	-	-	14 553	25 471	53 143	141 613	51 269	87 811
Dão	400 275	-	-	55 568	263 845	8 935	44 324	8 272	19 330
Douro	1 278 256	247 549	596 483	50 696	283 736	9 670	33 067	13 637	43 417
Encostas da Nave	24 041	-	-	3	121	6 179	16 684	47	1 007
Encostas de Aire	95 905	-	-	158	972	6 381	13 263	7 086	68 046
Graciosa	392	-	-	130	-	-	-	20	243
Lafões	6 526	-	-	633	500	1 407	1 413	918	1 655
Lagoa	9 559	-	-	1 463	5 465	135	506	375	1 615
Lagos	3 361	-	-	239	466	40	40	110	2 466
Lourinhã	44 636	-	-	-	-	485	850	27 364	15 937
Madeira	62 429	-	62 429	-	-	-	-	-	-
Óbidos	347 706	-	-	3 402	2 561	46 314	18 852	206 665	69 912
Palmela	92 613	280	-	7 125	60 762	6 800	12 621	3 467	1 559
Pico	9 752	532	15	-	-	-	-	1 919	7 285
Planalto Mirandês	86 627	-	-	-	50	-	-	13 597	72 980
Portimão	521	-	-	-	150	-	-	100	271
Ribatejo (d)	736 183	1 028	-	16 237	27 576	76 780	92 705	336 679	185 179
Setúbal	225 061	13 853	192	-	-	22 704	114 861	18 544	54 907
Tavira	361	-	-	-	-	-	22	40	299
Tavora-Varosa	47 311	-	-	15 212	12 740	579	950	6 927	10 903
Torres Vedras	466 156	-	-	6 283	8 970	88 810	106 016	101 318	154 759
Valpaços	99 830	-	-	2 141	2 233	6 224	27 614	18 680	42 938
Vinhos Verdes	834 009	-	-	561 992	256 611	7 903	7 206	22	277

(a) Inclui os vinhos licorosos

(b) Inclui as sub-regiões demarcadas de Borba, Évora, Granja Amareleja, Moura, Portalegre, Redondo, Reguengos e Vidigueira

(c) Inclui as sub-regiões demarcadas de Cova da Beira, Castelo Rodrigo e Pinhel

(d) Inclui as sub-regiões demarcadas de Almeirim, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Santarém e Tomar

8 - Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas regiões determinadas

Portugal		Unidade: hl		2000
Regiões determinadas	Espécies vnicas (a)	Total por espécies (em mosto)	Equivalência em vinho (b)	
			Por espécies	Total
1	2	3	4	5
Alentejo (c)				406 739
	V.Q.P.R.D.	Branco	101 127	101 127
	"	Tinto / rosado	134 496	134 496
	Vinho Regional	Branco	66 280	66 280
	"	Tinto / rosado	100 501	100 501
	Vinho mesa	Branco	1 195	1 233
	"	Tinto / rosado	3 081	3 104
Biscoitos				485
	V.L.P.Q.R.D.	Branco	47	47
	"	Tinto / rosado	4	4
	Vinho mesa	Branco	137	143
	"	Tinto / rosado	292	292
Beira Interior (d)				383 875
	V.Q.P.R.D.	Branco	14 553	14 553
	"	Tinto / rosado	35 471	35 471
	Vinho Regional	Branco	53 143	53 143
	"	Tinto / rosado	141 613	141 613
	Vinho mesa	Branco	51 269	51 269
	"	Tinto / rosado	87 811	87 826
Douro				1 517 645
	V.L.P.Q.R.D.	Branco	247 549	323 783
	"	Tinto / rosado	596 483	759 320
	V.Q.P.R.D.	Branco	50 696	50 696
	"	Tinto / rosado	283 736	283 736
	Vinho Regional	Branco	9 670	9 670
	"	Tinto / rosado	33 067	33 067
	Vinho mesa	Branco	13 637	13 940
	"	Tinto / rosado	43 417	43 431
Lagos				3 377
	V.Q.P.R.D.	Branco	239	239
	"	Tinto / rosado	466	466
	Vinho Regional	Branco	40	40
	"	Tinto / rosado	40	40
	Vinho mesa	Branco	110	110
	"	Tinto / rosado	2 466	2 482

(continua)

(a) Os vinhos licorosos estão incluídos no vinho de mesa

(b) Inclui a adição de aguardentes

(c) Inclui as sub-regiões demarcadas de Borba, Évora, Granja Amareleja, Moura, Portalegre, Redondo, Reguengos e Vidigueira

(d) Inclui as sub-regiões demarcadas de Cova da Beira, Castelo Rodrigo e Pinhel

8 - Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas regiões determinadas (cont.)

Portugal		Unidade: hl		2000
Regiões determinadas	Espécies vinicas (a)	Total por espécies (em mosto)	Equivalência em vinho (b)	
			Por espécies	Total
1	2	3	4	5
Palmela				
	V.L.P.Q.R.D.	Branco	280	400
	V.Q.P.R.D.	Branco	7 125	7 125
	"	Tinto / rosado	60 762	60 762
	Vinho Regional	Branco	6 800	6 800
	"	Tinto / rosado	12 621	12 621
	Vinho mesa	Branco	3 467	3 467
	"	Tinto / rosado	1 559	1 559
				92 733
Ribatejo (e)				
	V.L.P.Q.R.D.	Branco	1 028	1 340
	V.Q.P.R.D.	Branco	16 237	16 237
	"	Tinto / rosado	27 576	27 576
	Vinho Regional	Branco	76 780	76 780
	"	Tinto / rosado	92 705	92 705
	Vinho mesa	Branco	336 679	338 472
	"	Tinto / rosado	185 179	185 179
				738 288
Setúbal				
	V.L.P.Q.R.D.	Branco	13 853	18 433
	"	Tinto / rosado	192	246
	Vinho Regional	Branco	22 704	22 704
	"	Tinto / rosado	114 861	114 861
	Vinho mesa	Branco	18 544	18 633
	"	Tinto / rosado	54 907	54 907
				229 784
Torres Vedras				
	V.Q.P.R.D.	Branco	6 283	6 283
	"	Tinto / rosado	8 970	8 970
	Vinho Regional	Branco	88 810	88 810
	"	Tinto / rosado	106 016	106 016
	Vinho mesa	Branco	101 318	101 368
	"	Tinto / rosado	154 759	154 803
				466 250

(a) Os vinhos licorosos estão incluídos no vinho de mesa

(b) Inclui a adição de aguardentes

(e) Inclui as sub-regiões demarcadas de Almeirim, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Santarém e Tomar

Nota - Neste quadro só foram incluídas as regiões determinadas para as quais se verifica uma diferença entre o total por espécies, em mosto, (apresentado no quadro anterior) e o equivalente em vinho.

9 - Produção de azeite manifestada por graus de acidez, NUTS II e regiões agrárias

Continente

1999

NUTS II Regiões agrárias	Cultura	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido	
				Por quintal de azeitona	Total
	nº	t	hl		
1		2	3	4	5
Continente	1997	988	309 090	0,14	423 583
	1998	889	225 616	0,16	360 950
	1999	885	320 865	0,16	512 265
Norte		206	92 834	0,18	162 644
Entre-Douro e Minho		36	9 249	0,12	10 785
Trás-os-Montes		170	83 585	0,18	151 859
Centro		390	109 966	0,14	157 157
Beira Litoral		164	62 844	0,14	87 520
Beira Interior		226	47 122	0,15	69 637
Lisboa e Vale do Tejo		175	43 514	0,13	58 220
Alentejo		98	63 107	0,19	117 289
Algarve		16	11 444	0,15	16 958

NUTS II Regiões agrárias	Cultura	Azeite obtido			
		Virgem			
	Extra < 1º	Fino 1º a 2º	Corrente 2,1º a 3,3º	Lampante > 3,3º	
	hl				
1		6	7	8	9
Continente	1997	35 541	81 662	97 128	209 255
	1998	225 998	89 704	31 316	13 933
	1999	210 077	153 082	92 971	56 137
Norte		121 171	27 406	11 209	2 858
Entre-Douro e Minho		2 372	2 930	4 256	1 227
Trás-os-Montes		118 799	24 476	6 953	1 631
Centro		36 153	56 464	42 831	21 709
Beira Litoral		17 674	28 131	26 140	15 575
Beira Interior		18 479	28 333	16 691	6 134
Lisboa e Vale do Tejo		13 795	19 510	12 421	12 495
Alentejo		38 119	44 867	21 115	13 189
Algarve		840	4 836	5 395	5 887

Nota: Colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

10 - Produção de frutos

Portugal

1998 - 00

Anos Espécies	Superfície			Produção		
	1998	1999	2000 (b)	1998	1999	2000 (b)
	ha			t		
1	2	3	4	5	6	7
1. Produção das árvores de fruto	156 869	157 290	157 290	662 912	905 272	864 588
Frutos frescos (a) (excepto citrinos)	65 568	58 361	58 361	286 310	560 756	470 368
Ameixa	2 375	1 914	1 914	14 879	18 447	17 517
Cereja	3 829	5 651	5 651	3 155	16 704	7 421
Damasco	655	624	624	3 859	6 040	5 782
Figo	8 403	7 564	7 564	3 767	4 236	3 477
Kiwi	1 121	978	978	5 055	10 895	8 939
Maçã	24 269	21 159	21 159	165 404	295 368	245 954
Pêra	13 402	12 408	12 408	20 033	131 592	109 931
Pêssego	10 738	7 239	7 239	66 034	71 326	65 640
Citrinos	27 380	27 417	27 417	326 014	273 672	330 344
Laranja	21 426	21 424	21 424	271 670	212 892	253 816
Limão	1 269	959	959	9 023	10 461	11 587
Tânger	719	371	371	6 848	3 740	3 740
Tangerina	3 884	4 626	4 626	37 707	46 253	60 798
Toranja	82	37	37	766	326	403
Frutos de casca rija	63 921	71 512	71 512	50 588	70 844	63 876
Amêndoa	40 826	38 874	38 874	24 796	34 631	26 064
Avelã	956	635	635	649	702	660
Castanha	19 996	28 940	28 940	22 022	30 913	33 359
Noz	2 143	3 063	3 063	3 121	4 598	3 793
2. Azeitona de mesa	10 817	10 504	10 504	8 578	11 629	7 831
3. Uva de mesa	7 528	5 798	5 994	39 844	55 815	54 280

Nota: A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares em povoamento regular, assim como a correspondente à dos pés dispersos.

(a) Inclui: ameixa, cereja, damasco, diospiro, figo, kiwi, ginja, maçã, marmelo, nêspera, pêra, pêssego e romã.

(b) Dados provisórios

11 - Produção das principais culturas hortícolas

Continente		1997 - 99 (a)					
Produtos	Anos	Superfície			Produção		
		1997	1998	1999	1997	1998	1999
		ha			t		
1	2	3	4	5	6	7	
Total		50 741	54 189	57 109	1 272 153	1 399 770	1 509 547
Alface		3 114	4 432	4 432	67 184	93 722	93 722
Couve flor		1 464	1 656	1 822	28 224	31 046	34 151
Couve brócolo		1 022	1 168	1 285	25 067	34 517	37 969
Couve repolho		4 642	5 189	5 708	143 171	152 477	167 725
Couve lombardo		2 681	3 084	3 392	85 205	96 282	105 910
Couve tronchuda (b)		1 552	1 554	1 554	33 672	33 706	33 706
Grelos (c)		1 416	1 411	1 411	22 849	22 803	22 803
Melão e meloa		6 412	6 710	7 381	116 394	126 404	139 044
Melancia		1 746	1 754	1 754	53 833	56 202	56 202
Morango		1 404	1 409	986	33 374	33 441	23 409
Pimento		1 970	2 070	2 070	45 611	54 688	54 688
Tomate fresco		2 240	2 431	2 917	148 821	159 506	191 407
Fava		1 259	972	972	8 329	6 921	6 921
Feijão verde		3 952	3 093	2 474	33 625	26 059	20 847
Cebola		4 139	3 982	4 778	104 920	100 618	120 742
Cenoura		3 508	4 495	5 394	115 785	144 615	173 538
Outras hortícolas		8 220	8 779	8 779	206 089	226 763	226 763

(a) Não se encontram disponíveis os dados referentes a 2000.

(b) Outras designações: penca, portuguesa

(c) Inclui: grelos de couve, grelos de nabo e grelos de couve-nabo

12 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por NUTS II e regiões agrárias (a)

Continente		Unidade: nº pés					Campanha 1999 / 00	
NUTS II Regiões agrárias	Espécies	TOTAL (3 + 27)	Árvores de Fruto	Alfarrobeiras	Ameixieiras	Amendoeiras	Aveleiras	Castanheiros
	1	2	3	4	5	6	7	8
Continente		2 261 602	1 732 129	7 116	86 539	67 537	4 523	93 737
Norte		747 612	520 087	1 000	21 525	47 125	2 186	66 425
Entre-Douro e Minho		205 697	200 622	-	11 204	2 811	1 760	13 756
Trás-os-Montes		541 915	319 465	1 000	10 321	44 314	426	52 669
Centro		495 544	407 179	24	19 336	7 641	1 241	21 495
Beira Litoral		327 737	261 088	24	14 153	2 125	1 046	10 818
Beira Interior		167 807	146 091	-	5 183	5 516	195	10 677
Lisboa e Vale do Tejo		642 392	596 088	111	37 459	7 693	901	3 374
Alentejo		244 247	79 429	53	5 327	3 657	195	2 389
Algarve		131 807	129 346	5 928	2 892	1 421	-	54
Árvores importadas (b)		66 438	58 829	-	8 890	2 000	-	4 000

NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Cerejeiras	Damasquei- ros	Diospireiros	Figueiras	Gingeiras	Kiwis	Laranjeiras
	1	9	10	11	12	13	14	15
Continente		105 500	46 613	43 441	14 932	5 629	52 523	213 247
Norte		59 374	8 811	13 096	4 203	1 363	21 378	29 119
Entre-Douro e Minho		23 605	3 721	7 402	2 018	224	17 248	19 768
Trás-os-Montes		35 769	5 090	5 694	2 185	1 139	4 130	9 351
Centro		32 156	10 243	13 814	3 503	1 935	22 022	36 291
Beira Litoral		10 267	7 893	11 156	2 971	1 228	18 819	31 267
Beira Interior		21 889	2 350	2 658	532	707	3 203	5 024
Lisboa e Vale do Tejo		11 111	21 162	12 031	4 911	1 607	7 579	41 856
Alentejo		2 531	3 458	3 506	1 023	679	1 198	15 180
Algarve		328	2 939	994	1 292	45	346	90 801
Árvores importadas (b)		18 315	3 150	130	400	1 020	2 938	360

Nota: A campanha inicia-se em 1 de Novembro do ano n e termina em 1 de Agosto do ano n+1

(a) Destino das árvores vendidas

(b) Vendidas directamente a agricultores e não incluídas no total

12 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por NUTS II e regiões agrárias (a) (cont.)

Continente		Unidade: nº pés					Campanha 1999 / 00	
NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Limoeiros	Macieiras	Marmeleiros	Nespereiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros
	1	16	17	18	19	20	21	22
Continente		55 170	318 984	8 065	7 413	39 135	239 645	227 419
Norte		17 254	119 806	2 487	1 220	13 128	27 281	37 747
Entre-Douro e Minho		14 005	21 773	1 910	736	7 318	14 703	17 293
Trás-os-Montes		3 249	98 033	577	484	5 810	12 578	20 454
Centro		14 522	73 795	1 249	2 479	12 170	29 974	79 892
Beira Litoral		11 637	43 962	1 035	2 000	9 952	24 310	36 747
Beira Interior		2 885	29 833	214	479	2 218	5 664	43 145
Lisboa e Vale do Tejo		16 866	120 713	3 488	2 902	8 974	177 053	86 444
Alentejo		4 010	3 942	664	648	4 644	4 119	13 949
Algarve		2 518	728	177	164	219	1 218	9 387
Árvores importadas (b)		242	9 613	50	350	1 461	250	5 550

NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Romãzeiras	Tangereiras	Tangerineiras	Torangeiras	Oliveiras
	1	23	24	25	26	27
Continente		8 183	23 922	60 644	2 212	529 473
Norte		1 596	6 529	16 834	600	227 525
Entre-Douro e Minho		1 299	5 089	12 431	548	5 075
Trás-os-Montes		297	1 440	4 403	52	222 450
Centro		2 487	6 823	13 735	352	88 365
Beira Litoral		2 125	5 884	11 356	313	66 649
Beira Interior		362	939	2 379	39	21 716
Lisboa e Vale do Tejo		2 869	6 243	20 088	653	46 304
Alentejo		626	2 294	5 143	194	164 818
Algarve		605	2 033	4 844	413	2 461
Árvores importadas (b)		10	10	90	-	7 609

Nota: A campanha inicia-se em 1 de Novembro do ano n e termina em 1 de Agosto do ano n+1

(a) Destino das árvores vendidas

(b) Vendidas directamente a agricultores e não incluídas no total

13 - Plantação de vinha por NUTS II e regiões agrárias

Continente		Unidade: ha		2000
NUTS II Regiões agrárias	Vinhas	Vinhas para uva de mesa e passa		
		Abandono definitivo	Reconstituição e transferência	Vinhas novas
1		2	3	4

Continente	1998	-	7,6	317,1
	1999	-	61,4	173,2
	2000 (a)	-	36,9	195,6
Norte		-	0,2	7,5
Entre-Douro e Minho		-	-	-
Trás-os-Montes		-	0,2	7,5
Centro		-	0,1	0,0
Beira Litoral		-	0,1	-
Beira Interior		-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	32,9	0,1
Alentejo		-	1,6	183,0
Algarve		-	2,1	5,0

NUTS II Regiões agrárias	Vinhas	Vinhas para vinho		
		Abandono definitivo	Reconstituição e transferência	Vinhas novas
1		5	6	7

Continente	1998	-	2 179,7	576,6
	1999	-	5 311,0	90,3
	2000 (a)	-	4 200,9	717,0
Norte		-	614,0	0,0
Entre-Douro e Minho		-	289,2	-
Trás-os-Montes		-	324,8	-
Centro		-	706,8	254,0
Beira Litoral		-	599,3	43,7
Beira Interior		-	107,5	210,3
Lisboa e Vale do Tejo		-	2 453,5	86,8
Alentejo		-	364,6	369,7
Algarve		-	62,0	6,5

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho

(a) Dados provisórios

3 - PRODUÇÃO ANIMAL

14 - Produções de carne, leite, queijo, manteiga, ovos, mel, cera e lã

Portugal		Unidade: t (leite: 1 000 l)		1998 - 00
Produtos	Anos	1998	1999	2000 (b)
	1	2	3	4
1 - Carne (peso limpo)		806 593	811 370	802 653
De bovinos		96 710	98 215	100 786
Adultos		78 927	77 948	79 818
Vitelos		17 782	20 267	20 968
De ovinos		22 778	22 325	24 154
De caprinos		2 863	2 547	2 105
De suínos		358 611	373 249	355 423
Carne		233 097	242 612	231 025
Toucinho		125 514	130 637	124 398
De equídeos		599	468	372
De animais de capoeira		298 172	288 100	293 280
Frangos de carne (tipo industrial)		234 520	222 209	224 466
Peru		42 076	41 950	43 600
Outras carnes				
(caça, coelhos, pombos, codornizes)		26 860	26 466	26 533
2 - Banha de porco		39 447	41 057	39 096
3 - Miudezas (a)		57 861	59 261	58 797
4 - Leite		1 932 228	2 116 966	2 132 857
De vaca		1 794 406	1 978 471	1 994 788
De ovelha		96 713	104 102	103 931
De cabra		41 109	34 393	34 138
5 - Queijo		70 431	73 754	76 386
De vaca		52 599	54 971	57 642
De ovelha		16 119	17 350	17 322
De cabra		1 713	1 433	1 422
6 - Manteiga de vaca		19 566	24 707	24 626
7 - Ovos de galinha (total)		112 076	110 041	117 391
Para incubação		17 374	16 110	16 800
8 - Mel		3 703	4 465	4 461
9 - Cera		321	287	284
1 - Lã		8 995	8 477	8 731

(a) Não inclui as miudezas dos animais de capoeira e de outras carnes, dado estarem compreendidas nas respectivas espécies animais.

(b) Dados provisórios

15 - Recolha e transformação do leite

Portugal		Unidade: t		1997 -99
Produtos	Anos	1997	1998	1999 (a)
	1	2	3	4
1 - Recolha de leite		1 671 725	1 705 623	1 897 466
De vaca		1 660 984	1 695 986	1 871 694
2 - Produtos frescos		975 732	1 045 246	1 094 342
Leite de consumo		801 731	857 994	894 949
Leite cru		721	930	1 608
Leite gordo		266 093	286 034	264 092
Pasteurizado		43 261	33 871	29 266
Esterilizado		-	-	-
UHT		222 832	252 162	234 826
Leite meio gordo		472 771	501 607	543 759
Pasteurizado		34 298	...	31 075
Esterilizado		-	...	-
UHT		438 473	468 752	512 684
Leite magro		62 146	69 423	85 491
Natas para consumo		11 392	12 896	12 331
logurtes e outros leites acidificados		101 348	108 020	118 322
Com aditivos		84 305	98 997	106 154
Sem aditivos e outros leites acidificados		17 043	9 023	12 168
Bebidas à base de leite		42 659	47 265	45 828
Outros produtos frescos (inclui leiteelho)		18 602	19 071	22 912
3 - Produtos fabricados		139 457	173 422	164 546
Leite em pó		20 645	17 968	20 736
Leite em pó gordo e meio gordo		7 480	8 250	8 749
Leite em pó magro		13 165	9 718	11 987
Manteiga		21 154	19 566	24 707

(a) Dados provisórios

(continua)

15 - Recolha e transformação do leite (cont.)

Portugal		Unidade : t		1997 -99
Produtos	Anos	1997	1998	1999 (a)
	1	2	3	4

2 - Produtos fabricados (cont.)

Queijo	54 057	56 443	63 601
Queijos curados			
De vaca:			
- pasta dura e extradura	1 366	1 218	847
- pasta semidura	38 648	40 982	41 235
- pasta mole	6 997	7 515	8 807
Outros queijos curados	3 095	3 356	7 774
Queijos frescos (inclui requeijão)	3 951	3 372	4 938
Queijo fundido	3 014	2 735	398
Soro	40 587	76 710	55 104
Soro líquido	35 176	59 545	47 610

(a) Dados provisórios

16 - Recolha de leite de vaca e produtos lácteos obtidos

Portugal		Unidade: t		1998 - 00
Produtos	Anos	1998	1999 (a)	2000 (a)
	1	2	3	4

Recolha			
Leite de vaca	1 695 986	1 871 694	1 889 666
Productos lácteos obtidos			
Leite para consumo público	857 994	894 949	875 563
Nata para consumo	12 896	12 331	12 468
Leite em pó gordo e meio gordo	8 250	8 749	9 138
Leite em pó magro	9 718	11 987	10 757
Manteiga	19 566	24 707	24 626
Queijo de vaca	52 600	54 971	57 642
Iogurtes e outros leites acidificados	108 020	118 322	101 614

(a) Dados provisórios

17 - Aviários e efectivos femininos por NUTS II e regiões agrárias

Portugal			Unidade : nº			2000
NUTS II Regiões agrárias	Aviários e efect. femininos	TOTAL		Aviários de multiplicação		
		Aviários (a)	Efectivos em postura (galinhas)	Aviários (a)	De estirpes de produção de:	
					Ovos	
					Aviários	Carne
					Efectivos em postura (galinhas)	Aviários
1	2	3	4	5	6	7

Efectivos em 31 de Dezembro

Portugal	941	6 368 906	40	3	106 905	37
Continente	906	6 093 592	36	3	106 905	33
Norte	53	743 245	6	-	-	5
Entre-Douro e Minho	45	702 940	6	-	-	5
Trás-os-Montes	8	40 305	-	-	-	-
Centro	566	2 824 632	16	2	...	16
Beira Litoral	554	2 730 773	14	2	...	14
Beira Interior	12	93 859	2	-	-	2
Lisboa e Vale do Tejo	275	2 409 295	10	1	...	9
Alentejo	9	89 980	2	-	-	2
Algarve	3	26 440	2	-	-	1
Açores	9	143 083	3	-	-	3
Madeira	26	132 231	1	-	-	1

NUTS II Regiões agrárias	Aviários e efect. femininos	Aviários de multiplicação (cont.)	Aviários de produção de:			
			Ovos de consumo		Frangos para abater	
			Aviários	Efectivos em postura (galinhas)	Aviários	Capacidade total (nº de frang. alojados em simultâneo)
		De estirpes de produção de carne (cont.)				
		Efectivos em postura (galinhas)				
1		8	9	10	11	12

Efectivos em 31 de Dezembro

Portugal	1 411 193	137	4 850 808	774	20 298 619
Continente	1 394 457	123	4 592 230	753	19 379 619
Norte	189 023	20	554 222	28	1 446 500
Entre-Douro e Minho	189 023	16	513 917	24	1 430 500
Trás-os-Montes	-	4	40 305	4	16 000
Centro	...	76	2 186 292	477	7 710 900
Beira Litoral	538 429	70	2 114 704	473	7 681 900
Beira Interior	...	6	71 588	4	29 000
Lisboa e Vale do Tejo	634 294	22	1 745 736	244	9 840 219
Alentejo	...	4	...	3	...
Algarve	...	1	...	1	...
Açores	...	5	137 183	5	532 000
Madeira	...	9	121 395	16	387 000

(a) O total não coincide com a soma das parcelas, dado que há aviários com mais do que uma actividade (ovos, carne, multiplicação).

18 - Aviários de multiplicação e de produção de ovos para consumo, por escalões do número total de galinhas em postura

Portugal

2000

Escalões do número total de galinhas em postura	Total		Aviários de multiplicação		
	Aviários	Efectivos totais (galinhas)	Aviários (a)	De estirpes de produção de ovos	
				Aviários	Efectivos totais (galinhas)
1	2	3	4	5	6

Efectivos em 31 de Dezembro

De 100 a 499	5	1 435	-	-	-
De 500 a 999	1	...	-	-	-
De 1 000 a 1 999	3	9 550	1	-	-
De 2 000 a 4 999	9	53 211	2	-	-
De 5 000 a 9 999	17	196 308	1	-	-
De 10 000 a 19 999	29	424 511	5	1	...
De 20 000 e mais	88	7 314 204	18	2	...

Escalões do número total de galinhas em postura	Aviários de multiplicação (cont.)		Aviários de produção de ovos para consumo	
	De estirpes de carne		Aviários	Efectivos totais (galinhas)
	Aviários	Efectivos totais (galinhas)		
1	7	8	9	10

Efectivos em 31 de Dezembro

De 100 a 499	-	-	5	1 435
De 500 a 999	-	-	1	...
De 1 000 a 1 999	1	...	2	...
De 2 000 a 4 999	2	...	7	35 105
De 5 000 a 9 999	1	...	17	196 308
De 10 000 a 19 999	5	76 977	24	347 534
De 20 000 e mais	18	2 119 629	70	5 030 157

(a) O total não coincide com a soma das parcelas, dado que há aviários de multiplicação que têm actividade nas duas aptidões simultaneamente (ovos e carne).

19 - Efectivos bovinos por NUTS II e regiões agrárias, em 1999

Portugal

Unidade: 1 000 cabeças

1999

Efectivos NUTS II Regiões agrárias	Total	Menos de 1 ano				De 1 ano a menos de 2		
		Total	Vitelos de carne	Outros vitelos		Machos	Fêmeas reprodutoras	Outras fêmeas
				Machos	Fêmeas			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1 421	392	67	148	176	79	135	14
Continente	1 177	324	60	125	140	69	105	12
Norte	401	113	34	33	46	23	35	2
Entre-Douro e Minho	321	88	16	31	42	22	31	2
Trás-os-Montes	79	25	18	2	4	1	4	0
Centro	210	61	14	22	25	13	20	1
Beira Litoral	154	48	9	18	20	10	15	1
Beira Interior	56	14	4	4	5	3	5	0
Lisboa e Vale do Tejo	161	52	10	22	21	18	20	3
Alentejo	393	94	2	46	47	15	28	6
Algarve	12	3	1	1	1	1	1	0
Açores	240	66	7	23	36	10	29	1
Madeira	4	1	0	0	0	0	0	0

Efectivos NUTS II Regiões agrárias	Machos	De 2 anos e mais				
		Novilhas		Vacas		
		Reprodutoras	Outras	Total	Leiteiras	Outras
1	10	11	12	13	14	15
Portugal	26	74	3	699	357	342
Continente	21	62	3	580	257	323
Norte	5	17	1	205	132	73
Entre-Douro e Minho	4	13	1	162	115	47
Trás-os-Montes	1	5	0	43	18	26
Centro	2	15	0	97	74	22
Beira Litoral	1	7	0	72	59	13
Beira Interior	1	8	0	24	15	9
Lisboa e Vale do Tejo	3	15	1	49	29	20
Alentejo	10	14	1	225	21	204
Algarve	0	1	0	5	1	4
Açores	4	11	0	118	99	19
Madeira	0	0	0	1	1	0

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

20 - Effectivos suínos por NUTS II e regiões agrárias, em 1999

Portugal Unidade: 1 000 cabeças 1999

Efectivos NUTS II Regiões agrárias	Total	< 20 kg	20 kg < 50 kg	Porcos de engorda > 50 kg			
				Total	50 kg < 80 kg	80 kg < 110 kg	> 110 kg (a)
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	2 350	682	600	721	504	178	39
Continente	2 266	657	581	692	483	171	37
Norte	173	40	43	70	47	20	3
Entre-Douro e Minho	110	26	29	43	31	10	2
Trás-os-Montes	63	15	15	27	16	10	1
Centro	531	159	118	149	108	32	9
Beira Litoral	470	145	103	126	93	26	8
Beira Interior	61	14	15	23	15	6	1
Lisboa e Vale do Tejo	1 055	295	301	330	233	80	16
Alentejo	441	141	105	122	82	32	8
Algarve	67	21	14	21	13	7	1
Açores	60	19	14	20	14	4	1
Madeira	23	6	5	9	6	3	0

Efectivos NUTS II Regiões agrárias	Varrascos	Reprodutores > 50 kg				
		Porcas				
		Total	Cobertas		Não cobertas	
			Total	Pela 1ª vez	Total	Jovens
1	9	10	11	12	13	14
Portugal	20	326	200	55	127	42
Continente	20	317	194	53	122	41
Norte	2	18	11	5	7	3
Entre-Douro e Minho	1	13	8	4	5	3
Trás-os-Montes	1	6	4	1	2	1
Centro	7	98	60	17	38	16
Beira Litoral	6	90	55	15	35	14
Beira Interior	1	8	5	2	3	2
Lisboa e Vale do Tejo	6	123	77	19	46	13
Alentejo	5	68	42	11	26	8
Algarve	1	10	5	2	5	1
Açores	1	7	4	1	3	1
Madeira	0	3	1	0	1	0

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a) Inclui os reprodutores de refugo

21 - Efectivos ovinos e caprinos por NUTS II e regiões agrárias, em 1999

Portugal		Unidade: 1 000 cabeças					1999
NUTS II Regiões agrárias	Efectivos	Ovinos			Caprinos		
		Total	Ovelhas e borregas cobertas	Outros ovinos	Total	Cabras e chibas cobertas	Outros caprinos
	1	2	3	4	5	6	7
Portugal		3 584	2 439	1 145	630	457	172
Continente		3 572	2 429	1 143	612	443	169
Norte		480	380	100	158	117	41
Entre-Douro e Minho		155	107	48	73	53	20
Trás-os-Montes		325	273	52	85	64	21
Centro		769	575	194	223	164	59
Beira Litoral		246	163	83	89	68	21
Beira Interior		524	413	111	134	96	38
Lisboa e Vale do Tejo		349	224	125	53	41	12
Alentejo		1 906	1 194	712	152	101	51
Algarve		68	56	12	25	19	6
Açores		5	4	1	9	7	2
Madeira		7	6	1	9	7	2

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

22 - Effectivos bovinos por NUTS II e regiões agrárias, em 2000

Portugal		Unidade: 1 000 cabeças							2000 (a)
NUTS II Regiões agrárias	Efectivos	Total	Menos de 1 ano			De 1 ano a menos de 2			
			Total	Vitelos de carne	Outros vitelos		Machos	Fêmeas reprodutoras	Outras fêmeas
					Machos	Fêmeas			
1		2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal		1 414	391	70	146	174	78	132	15
Continente		1 171	323	62	123	138	68	103	14
Norte		399	113	35	33	46	22	34	2
Entre-Douro e Minho		318	88	16	30	41	21	30	2
Trás-os-Montes		81	25	19	2	4	1	4	0
Centro		208	61	14	22	25	13	20	1
Beira Litoral		151	47	10	18	20	10	15	1
Beira Interior		58	14	5	4	5	3	5	0
Lisboa e Vale do Tejo		159	52	10	22	21	17	20	3
Alentejo		392	93	2	45	46	15	28	6
Algarve		12	3	1	1	1	1	1	0
Açores		238	66	7	23	36	10	28	1
Madeira		4	1	0	0	0	0	0	0

NUTS II Regiões agrárias	Efectivos	De 2 anos e mais					
		Machos	Novilhas		Vacas		
			Reprodutoras	Outras	Total	Leiteiras	Outras
1		10	11	12	13	14	15
Portugal		26	72	4	697	355	342
Continente		21	60	4	578	256	322
Norte		5	17	1	204	132	72
Entre-Douro e Minho		4	12	1	160	114	46
Trás-os-Montes		1	5	0	44	18	26
Centro		2	14	1	96	73	23
Beira Litoral		1	6	0	70	58	12
Beira Interior		1	8	0	26	15	11
Lisboa e Vale do Tejo		3	14	1	48	29	19
Alentejo		10	14	1	225	22	204
Algarve		0	1	0	5	1	4
Açores		4	11	0	117	97	20
Madeira		0	0	0	1	1	0

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a) Dados provisórios

23 - Effectivos suínos por NUTS II e regiões agrárias, em 2000

Portugal Unidade: 1 000 cabeças 2000 (a)

Efectivos NUTS II Regiões agrárias	Total	< 20 kg	20 kg < 50 kg	Porcos de engorda > 50 kg			
				Total	50 kg < 80 kg	80 kg < 110 kg	> 110 kg (b)
1	2	3	4	5	6	7	8

Portugal	2 338	679	597	718	502	176	40
Continente	2 255	654	578	689	481	169	38
Norte	172	40	43	69	47	19	3
Entre-Douro e Minho	110	25	28	43	31	10	2
Trás-os-Montes	63	15	15	27	16	10	1
Centro	530	159	117	148	108	32	9
Beira Litoral	470	145	102	126	92	26	8
Beira Interior	60	14	15	23	15	6	1
Lisboa e Vale do Tejo	1 049	294	299	329	232	79	17
Alentejo	438	140	104	122	82	32	8
Algarve	66	21	14	20	13	6	1
Açores	60	19	14	20	14	4	1
Madeira	23	6	5	9	6	3	0

Efectivos NUTS II Regiões agrárias	Varrascos	Reprodutores > 50 kg				
		Total	Porcas			
			Cobertas		Não cobertas	
			Total	Pela 1ª vez	Total	Jovens
1	9	10	11	12	13	14

Portugal	20	323	198	55	126	43
Continente	20	314	192	53	121	42
Norte	2	18	11	5	7	4
Entre-Douro e Minho	1	12	7	4	5	4
Trás-os-Montes	1	6	4	1	2	1
Centro	7	98	60	17	38	15
Beira Litoral	6	90	55	15	35	15
Beira Interior	1	8	5	2	3	1
Lisboa e Vale do Tejo	6	121	75	19	46	13
Alentejo	5	67	41	11	26	9
Algarve	1	9	5	2	5	1
Açores	1	7	4	1	3	1
Madeira	0	2	1	0	1	0

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a) Dados provisórios

(b) Inclui os reprodutores de refugo

24 - Efectivos ovinos e caprinos por NUTS II e regiões agrárias, em 2000

Portugal		Unidade: 1 000 cabeças				2000 (a)
NUTS II Regiões agrárias	Efectivos	Ovinos			Caprinos	
		Total	Ovelhas e borregas cobertas	Outros ovinos	Total	Cabras e chibas cobertas
	1	2	3	4	5	6
Portugal		3 578	2 436	1 143	623	453
Continente		3 566	2 425	1 141	605	439
Norte		479	378	101	157	116
Entre-Douro e Minho		157	107	49	72	53
Trás-os-Montes		322	271	52	84	64
Centro		770	576	195	221	163
Beira Litoral		243	161	82	88	68
Beira Interior		527	414	113	132	95
Lisboa e Vale do Tejo		347	223	124	52	41
Alentejo		1 902	1 193	709	151	100
Algarve		69	56	13	25	19
Açores		5	4	1	9	7
Madeira		7	6	1	9	7

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a) Dados provisórios

25 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por NUTS II e regiões agrárias

Portugal

2000

Espécies NUTS II Regiões agrárias	Total de peso limpo	Bovina					
		Total		Vitelos		Adultos	
		c	t	c	t	c	t
		3	4	5	6	7	8

Portugal	1998	441 847	411 813	96 026	129 547	17 098	282 266	78 927
	1999	456 207	412 797	97 435	137 553	19 487	275 244	77 948
	2000	442 806	417 384	99 980	140 596	20 162	276 788	79 818
Continente	1998	427 496	379 732	88 326	128 919	16 997	250 813	71 329
	1999	441 161	382 380	89 910	135 325	19 106	247 055	70 804
	2000	427 317	386 832	92 235	138 597	19 831	248 235	72 403
Norte		146 113	215 083	43 646	115 824	15 985	99 259	27 661
Entre-Douro e Minho		129 399	179 992	37 382	89 785	12 090	90 207	25 292
Trás-os-Montes		16 714	35 091	6 264	26 039	3 895	9 052	2 369
Centro		61 013	53 298	13 728	8 719	1 445	44 579	12 283
Beira Litoral		51 024	50 738	13 060	8 234	1 373	42 504	11 687
Beira Interior		9 989	2 560	668	485	72	2 075	596
Lisboa e Vale do Tejo		197 458	79 792	23 410	5 758	993	74 034	22 417
Alentejo		17 542	34 116	10 113	7 415	1 259	26 701	8 854
Algarve		5 192	4 543	1 337	881	149	3 662	1 188
Açores	1998	11 381	26 007	6 275	586	97	25 421	6 178
	1999	11 547	24 037	6 001	2 209	379	21 828	5 622
	2000	11 983	24 639	6 298	1 993	330	22 646	5 968
Madeira	1998	2 970	6 074	1 424	42	4	6 032	1 420
	1999	3 499	6 380	1 524	19	2	6 361	1 522
	2000	3 507	5 913	1 447	6	1	5 907	1 447

(continua)

Nota: Os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

25 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Portugal		2000							
NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Ovina		Caprina		Suína		Equídea	
		c	t	c	t	c	t	c	t
	1		9	10	11	12	13	14	15
Portugal	1998	1 043 171	11 580	209 002	1 595	4 991 463	332 047	3 590	599
	1999	1 078 556	11 309	195 511	1 394	5 219 622	345 601	2 723	468
	2000	1 173 662	12 213	167 887	1 146	5 068 887	329 095	2 263	372
Continente	1998	1 042 602	11 572	207 579	1 578	4 893 610	325 422	3 589	598
	1999	1 078 022	11 302	193 907	1 375	5 113 612	338 106	2 722	468
	2000	1 172 810	12 201	166 203	1 126	4 963 882	321 383	2 263	372
Norte		294 524	2 271	59 952	359	1 424 549	99 739	715	98
Entre-Douro e Minho		269 150	2 066	51 542	307	1 275 158	89 546	715	98
Trás-os-Montes		25 374	205	8 410	52	149 391	10 193	-	-
Centro		283 043	2 476	66 668	528	1 068 104	44 088	1 115	193
Beira Litoral		141 679	1 403	45 920	355	950 856	36 013	1 115	193
Beira Interior		141 364	1 072	20 748	174	117 248	8 075	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		249 180	3 096	25 749	153	2 362 912	170 764	193	35
Alentejo		296 507	3 750	7 977	53	60 450	3 580	240	46
Algarve		49 556	609	5 857	34	47 867	3 212	-	-
Açores	1998	302	5	830	10	72 463	5 091	-	-
	1999	257	4	1 076	13	76 869	5 529	-	-
	2000	370	5	1 089	13	77 969	5 667	-	-
Madeira	1998	267	4	593	7	25 390	1 535	1	0
	1999	277	4	528	6	29 141	1 965	1	0
	2000	482	7	595	7	27 036	2 046	-	-

Nota: Os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

26 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e categorias

Portugal					1998 - 00		
Anos	1998		1999		2000		
	c	t	c	t	c	t	
Espécies e categorias	1	2	3	4	5	6	7

PORTUGAL

Bovina	411 813	96 026	412 797	97 435	417 384	99 980
Vitelos	129 547	17 098	137 553	19 487	140 596	20 162
Novilhos	153 167	45 470	145 565	44 063	151 772	46 884
Bois	3 971	1 489	5 851	2 051	6 357	2 420
Vacas	74 901	19 772	75 457	20 108	75 674	20 065
Novilhas	50 227	12 195	48 371	11 726	42 985	10 449
Ovina	1 043 171	11 580	1 078 556	11 309	1 173 662	12 213
Borregos < 10 kg	386 162	2 385	459 716	2 956	487 948	2 987
Borregos => 10 kg	556 968	7 282	542 663	6 885	617 014	7 864
Adultos	100 041	1 913	76 177	1 469	68 700	1 363
Caprina	209 002	1 595	195 511	1 394	167 887	1 146
Cabritos	170 005	941	167 054	911	145 695	771
Adultos	38 997	654	28 457	483	22 192	375
Suína	4 991 463	332 047	5 219 622	345 600	5 068 887	329 095
Leitões	565 203	4 180	631 415	4 729	659 310	4 921
Porcos de engorda	4 360 081	318 283	4 521 280	331 234	4 356 380	316 386
Reprodutores	66 179	9 584	66 927	9 637	53 197	7 788
Equídea	3 590	599	2 723	468	2 263	372
Cavalar	2 878	490	2 303	401	1 770	295
Muar	712	109	420	67	493	77

CONTINENTE

Bovina	379 732	88 326	382 380	89 909	386 832	92 235
Vitelos	128 919	16 997	135 325	19 106	138 597	19 831
Novilhos	141 066	42 389	134 855	41 193	141 554	44 027
Bois	3 786	1 432	5 707	2 002	6 293	2 394
Vacas	61 062	16 369	62 738	16 869	62 121	16 567
Novilhas	44 899	11 139	43 755	10 739	38 267	9 415
Ovina	1 042 602	11 572	1 078 022	11 302	1 172 810	12 201
Borregos < 10 kg	385 986	2 384	459 519	2 954	487 674	2 984
Borregos => 10 kg	556 807	7 280	542 539	6 883	616 897	7 862
Adultos	99 809	1 908	75 964	1 465	68 239	1 355

(continua)

Nota: Os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

26 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e categorias (cont.)

Portugal					1998 - 00		
Espécies e categorias	Anos	1998		1999		2000	
		c	t	c	t	c	t
1		2	3	4	5	6	7

CONTINENTE (cont.)

Caprina	207 579	1 578	193 907	1 375	166 203	1 126
Cabritos	169 363	937	166 424	906	145 073	766
Adultos	38 216	642	27 483	469	21 130	360
Suína	4 893 610	325 422	5 113 612	338 106	4 963 882	321 383
Leitões	563 716	4 167	628 931	4 708	656 763	4 899
Porcos de engorda	4 266 293	312 060	4 420 506	324 168	4 256 606	309 089
Reprodutores	63 601	9 195	64 175	9 231	50 513	7 395
Equídea	3 589	598	2 722	468	2 263	372
Cavalar	2 877	490	2 302	401	1 770	295
Muar	712	109	420	67	493	77

AÇORES

Bovina	26 007	6 275	24 037	6 001	24 639	6 298
Vítelos	586	97	2 209	379	1 993	330
Novilhos	10 166	2 584	8 661	2 345	8 450	2 392
Bois	185	57	144	48	64	26
Vacas	12 891	3 157	11 727	2 975	12 711	3 272
Novilhas	2 179	380	1 296	255	1 421	278
Ovina	302	5	257	4	370	5
Borregos < 10 kg	79	1	86	1	74	1
Borregos => 10 kg	161	2	120	2	105	2
Adultos	62	2	51	1	191	3
Caprina	830	10	1 076	13	1 089	13
Cabritos	290	2	316	3	296	3
Adultos	540	8	760	10	793	11
Suína	72 463	5 091	76 869	5 529	77 969	5 667
Leitões	563	5	794	7	1 178	10
Porcos de engorda	70	4 860	74 392	5 280	74 809	5 372
Reprodutores	1 560	226	1 683	242	1 982	285
Equídea	-	-	-	-	-	-
Cavalar	-	-	-	-	-	-
Muar	-	-	-	-	-	-

(continua)

Nota: Os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.

26 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e categorias (cont.)

Portugal		1998 - 00					
Anos	Espécies e categorias	1998		1999		2000	
		c	t	c	t	c	t
1		2	3	4	5	6	7

MADEIRA

Bovina	6 074	1 424	6 380	1 524	5 913	1 447
Vitelos	42	4	19	2	6	1
Novilhos	1 935	497	2 049	526	1 768	465
Bois	-	-	-	-	-	-
Vacas	948	247	992	264	842	226
Novilhas	3 149	676	3 320	732	3 297	756
Ovina	267	4	277	4	482	7
Borregos < 10 kg	97	1	111	1	200	2
Borregos => 10 kg	-	-	4	0	12	0
Adultos	170	3	162	3	270	5
Caprina	593	7	528	6	595	7
Cabritos	352	2	314	2	326	2
Adultos	241	4	214	4	269	4
Suína	25 390	1 535	29 141	1 965	27 036	2 046
Leitões	924	8	1 690	15	1 369	12
Porcos de engorda	23 448	1 363	26 382	1 787	24 965	1 925
Reprodutores	1 018	163	1 069	164	702	109
Equídea	1	0	1	0	-	-
Cavalar	1	0	1	0	-	-
Muar	-	-	-	-	-	-

Nota: Os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

4 - CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA

27 - Produção do ramo agrícola, a preços correntes (Base 1995)

Portugal		Unidade: 10 ⁶ ESC		1998 - 2000
Produtos	Anos	1998 (a)	1999 (a)	2000 (b)
1	2	3	4	5
1 Cereais		77 022	87 526	80 341
2 Plantas industriais		19 613	20 986	20 089
3 Plantas forrageiras		43 964	38 283	39 401
4 Vegetais e produtos hortícolas		206 645	223 149	205 006
5 Batatas		40 954	41 525	32 002
6 Frutos		99 995	133 781	117 383
7 Vinho		106 879	243 677	181 656
8 Azeite		20 940	22 315	27 964
9 Outros produtos vegetais		1 488	1 843	1 378
10 Produção vegetal (1 a 9)		617 500	813 085	705 220
11 Animais		320 171	310 882	352 968
12 Produtos animais		136 115	139 851	157 145
13 Produção animal (11 + 12)		456 286	450 733	510 113
14 Produção de serviços agrícolas		989	1 011	1 040
15 Produção do ramo agrícola a preços de base (10 + 13 + 14)		1 074 775	1 264 829	1 216 373

(a) Dados provisórios

(b) Índice de Rendimento Agrícola : dados previsionais calculados com a informação disponível em Janeiro de 2001.

**28 - Valor acrescentado bruto, rendimento e formação bruta de capital fixo na agricultura,
a preços correntes (Base 1995)**

Portugal		Unidade: 10 ⁶ ESC		1998 - 2000
1	2	3	4	5
Rubricas	Anos	1998 (a)	1999 (a)	2000 (b)
15	Produção do ramo agrícola	1 074 775	1 264 829	1 216 373
16	Consumo intermédio	522 596	583 960	582 672
18	Valor acrescentado bruto a preços de base (15 - 16)	552 179	680 869	633 701
19	Consumo de capital fixo	141 906	146 319	151 303
20	Valor acrescentado líquido a preços de base (18 - 19)	410 273	534 550	482 398
21	Outros impostos sobre a produção	2 294	2 648	2 987
22	Outros subsídios à produção	33 828	29 863	24 842
23	Rendimento dos factores (20 - 21 + 22)	441 807	561 765	504 253
24	Remuneração dos assalariados	107 819	112 213	116 789
25	Excedente líquido de exploração ou rendimento misto (23 - 24)	333 988	449 552	387 464
26	Rendas	12 471	12 384	12 297
27	Juros a pagar	39 529	40 631	40 095
28	Rendimento empresarial líquido (25 - 26 - 27)	281 988	396 537	335 072
29	Formação bruta de capital fixo (excluindo IVA dedutível)	121 614	131 745	x
30	Transferências de capital	41 916	40 437	x

(a) Dados provisórios

(b) Índice de Rendimento Agrícola : dados previsionais calculados com a informação disponível em Janeiro de 2001.

5 - ESTRUTURAS AGRICOLAS

29 - Estrutura das explorações agrícolas

Portugal		1989 e 1999			
Rubricas	Anos	1989		1999	
		Explorações	Superfície	Explorações	Superfície
		nº	ha	nº	ha
1		2	3	4	5
Superfície total					
		598 742	5 316 160	415 969	5 188 938
Superfície Agrícola Utilizada (SAU)					
		594 418	4 005 573	412 612	3 863 094
SAU média por exploração					
			6,69		9,29
Forma de exploração da SAU					
	Conta própria	540 817	2 761 888	387 661	2 797 208
	Arrendamento	145 732	1 050 804	64 311	897 627
	Outras formas	37 830	192 882	34 394	168 259
Dispersão da SAU (nº)					
	Total de blocos com SAU		3 173 794		2 089 538
	Nº médio de blocos por exploração		5,30		5,79
Matas e florestas sem cult. sob-coberto					
		279 419	978 259	201 098	1 008 374
Superfície agrícola não utilizada					
		95 098	245 110	91 043	202 898
Outras superfícies					
		464 073	87 219	336 107	114 573
Superfície irrigável					
		472 641	877 695	285 684	791 986
Utilização das terras					
	Cereais para grão	370 017	900 878	197 484	602 270
	Leguminosas secas para grão	238 782	81 976	95 425	25 724
	Prados temporários e cult. forrageiras	306 434	652 690	191 916	579 370
	Batata	344 189	107 187	181 558	50 173
	Culturas industriais	5 300	64 460	5 403	82 232
	Culturas hortícolas extensivas	52 774	39 100	28 937	29 796
	Culturas hortícolas intensivas	44 766	23 719	33 046	20 976
	Flores e plantas ornamentais	2 031	662	2 040	1 123
	Pousio	97 075	859 713	72 063	577 424
	Horta familiar	379 959	32 488	274 078	24 752
	Frutos frescos	90 332	76 266	64 772	52 746
	Citrinos	57 260	26 759	45 863	23 453
	Frutos sub-tropicais	14 776	3 047	10 554	2 612

(continua)

29 - Estrutura das explorações agrícolas (cont.)

Portugal		1989 e 1999			
Rubricas	Anos	1989		1999	
		Explorações	Superfície	Explorações	Superfície
		nº	ha	nº	ha
1		2	3	4	5

Utilização das terras (cont.)

Frutos secos	50 310	73 860	50 869	80 470
Olival	179 570	340 514	159 029	335 028
Vinha	366 901	266 326	246 934	215 041
Viveiros	1 170	946	981	1 619
Prados e pastagens permanentes	113 668	856 334	107 692	1 436 823

Natureza jurídica

Singular autónomo	571 532	3 240 068	392 065	2 879 743
Singular empresário	22 058	1 243 852	17 243	1 161 604
Sociedades	3 964	485 582	5 503	912 002
Baldios	246	63 430	295	105 340
Estado e pessoas públicas	307	79 518	331	89 451
Outras	383	18 258	532	40 798

Produtor agrícola singular

nº de indivíduos

nº de indivíduos

Produtores	593 590	409 308
Sexo		
Homens	501 978	314 254
Mulheres	91 612	95 054
Idade		
< 25 anos	9 820	1 543
25 a < 40 anos	69 331	34 766
40 a < 55 anos	178 200	107 299
55 a < 65 anos	170 527	111 102
> = 65 anos	170 864	154 598
Nível de instrução		
Nenhum	279 917	140 706
Básico ou secundário	303 229	250 094
Superior	10 444	10 392
Tempo de trabalho agrícola		
> 0 a < 50 %	285 854	205 867
> = 50 % a < 100 %	183 947	136 397
Tempo completo	123 789	67 044
Actividade exterior remunerada		
Principal	196 027	115 890
Secundária	23 884	7 825

Origem: Recenseamento Geral da Agricultura - 1989 e 1999

6 - POPULAÇÃO AGRÍCOLA

30 - População residente e activa com profissão, total e na agricultura, produção animal, silvicultura e caça segundo a situação na profissão

Portugal

Unidade: nº de pessoas

NUTS II	População residente	Activa com profissão de 12 e mais anos (a)	Da qual na agricultura, produção animal, silvicultura e caça						
			Total	Patrões	Trabalha-dor por conta própria	Trabalha-dor familiar não remunerado	Trabalha-dor por conta de outrem	Membro activo de cooperativa	Outra situação
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

PORTUGAL

15 - XII - 1950 (b)	8 441 312	3 196 482	1 523 118	141 069	290 570	172 389	914 311	-	4 779
15 - XII - 1960	8 889 392	3 315 639	1 398 265	78 647	293 963	185 195	839 621	-	839
15 - XII - 1970	9 611 125	3 163 855	965 930	18 180	353 990	108 400	480 360	-	5 000
16 - III - 1981	9 833 014	3 828 264	705 252	8 518	350 317	81 483	256 415	7 705	814
15 - IV - 1991	9 862 540	4 127 570	418 778	25 222	209 626	42 722	138 358	1 340	1 460

CONTINENTE

15 - XII - 1950 (b)	7 856 913	3 005 110	1 413 200	136 714	269 123	158 483	844 383	-	4 497
15 - XII - 1960	8 292 975	3 126 245	1 297 283	76 270	275 168	174 584	770 447	-	814
15 - XII - 1970	8 074 975	2 988 170	895 260	17 100	328 985	99 555	444 750	-	4 870
16 - III - 1981	9 336 760	3 659 954	664 681	7 961	329 603	77 613	241 050	7 670	784
15 - IV - 1991	9 371 319	3 945 501	390 046	24 129	193 265	40 494	129 423	1 323	1 412
Norte	3 472 715	1 501 804	152 869	11 643	77 316	21 541	41 638	100	631
Centro	1 721 650	677 502	111 452	5 495	68 648	14 553	22 399	73	449
Lisboa e V. do Tejo	3 292 108	1 425 451	66 411	3 877	27 662	2 906	31 695	87	184
Alentejo	543 442	200 484	45 592	2 274	12 316	872	28 956	1 053	121
Algarve	341 404	140 260	13 722	840	7 488	622	4 735	10	27

AÇORES

15 - XII - 1950 (b)	317 409	108 243	65 454	3 427	12 661	8 120	41 056	-	190
15 - XII - 1960	327 480	107 124	60 159	1 888	12 618	6 858	38 774	-	21
15 - XII - 1970	285 015	86 615	40 220	555	14 800	3 760	21 050	-	55
16 - III - 1981	243 410	77 342	22 310	363	10 636	2 189	9 107	10	5
15 - IV - 1991	237 795	84 036	14 137	720	7 277	1 134	4 965	16	25

MADEIRA

15 - XII - 1950 (b)	266 990	83 129	44 464	928	8 786	5 786	28 872	-	92
15 - XII - 1960	268 937	82 270	40 823	489	6 177	3 753	30 400	-	4
15 - XII - 1970	251 135	89 070	30 450	525	10 205	5 085	14 560	-	75
16 - III - 1981	252 844	90 968	18 261	194	10 078	1 681	6 258	25	25
15 - IV - 1991	253 426	98 033	14 595	373	9 084	1 144	3 970	1	23

Origem: Recenseamento Geral da População

Nota: Da população activa, em 15-XII-1960, foram excluídas as pessoas desempregadas e as que se encontravam a prestar serviço militar. Os dados de 1970 foram estimados a 20%.

(a) De 10 e mais anos, nos recenseamentos de 15-XII de 1960 e 1970

(b) População presente

31 - Volume de mão-de-obra agrícola (unidades de trabalho ano), por NUTS II e regiões agrárias

Portugal		Unidade: 1 000 UTA						1997 - 1999		
NUTS II Regiões agrárias	Unidades de trabalho ano	1997 (a)			1998			1999		
	Total	Mão-de- -obra familiar	Mão-de- -obra não familiar	Total	Mão-de- -obra familiar	Mão-de- -obra não familiar	Total	Mão-de- -obra familiar	Mão-de- -obra não familiar	
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal		528,0	435,1	92,9	514,0	421,2	92,8	500,6	407,8	92,8
Continente		497,1	409,8	87,3	484,9	397,5	87,4	473,4	385,7	87,7
Norte		202,3	176,4	25,9	197,9	170,5	27,4	193,9	164,8	29,2
Entre-Douro e Minho		128,5	116,6	11,9	122,3	110,0	12,3	116,2	103,3	12,8
Trás-os-Montes		73,8	59,8	14,0	75,6	60,5	15,1	77,7	61,4	16,3
Centro		152,7	138,2	14,5	150,5	135,5	15,0	148,6	133,0	15,6
Beira Litoral		105,9	97,4	8,5	103,8	95,1	8,7	101,9	92,9	9,0
Beira Interior		46,8	40,7	6,0	46,7	40,4	6,3	46,7	40,1	6,6
Lisboa e Vale do Tejo		84,7	57,8	26,9	78,6	54,6	24,0	72,3	51,4	20,9
Alentejo		43,4	26,3	17,1	42,9	25,0	17,9	42,5	23,6	18,8
Algarve		14,0	11,2	2,9	15,0	12,0	3,0	16,1	12,9	3,3
Açores		14,9	12,1	2,8	14,8	11,8	3,0	14,7	11,6	3,2
Madeira		15,9	13,2	2,8	14,3	11,9	2,4	12,5	10,6	1,9

(a) Dados corrigidos

7 - PRODUÇÃO FLORESTAL

32 - Superfície florestal segundo as espécies, por NUTS II

Continente		Unidade: 1 000 ha				1998
NUTS II	Espécies	Povoamentos florestais				
		Total	Pinheiro		Sobreiro	Eucalipto
			Bravo	Manso (a)		Carvalho (a)
1		2	3	4	5	6
						7

Continente	3 233,7	957,5	85,8	730,0	676,5	134,2
Norte	617,2	252,6	0,3	25,9	143,3	63,7
Centro	936,8	553,5	1,1	27,8	232,9	58,7
Lisboa e Vale do Tejo	448,2	101,5	16,3	157,6	148,6	9,4
Alentejo	1 122,5	45,3	58,1	480,4	123,3	2,4
Algarve	109,0	4,6	10,0	38,3	28,4	-

Espécies NUTS II	Povoamentos florestais				Outras áreas arborizadas
	Castanheiro (a)	Azinheira	Outras		
			Resinosas (a)	Folhosas (a)	
1	8	9	10	11	12

Continente	53,8	471,0	37,5	87,4	41,6
Norte	44,7	11,5	26,5	48,7	18,4
Centro	8,4	25,3	8,8	20,3	10,1
Lisboa e Vale do Tejo	0,3	4,5	1,9	8,1	2,9
Alentejo	0,1	406,4	0,3	6,2	2,4
Algarve	0,3	22,3	-	4,1	7,8

Origem: Direcção-Geral das Florestas

(a) Dados estimados

33 - Quantidade removida de madeira

Portugal		Unidade: 1 000 m ³ sem casca				1995 - 99
Anos	Madeira removida	1995	1996	1997	1998	1999
		1	2	3	4	5

Madeira removida

Total	9 350	8 978	8 978	8 548	8 978
Coníferas	5 117	4 760	4 760	4 384	4 380
Folhosas	4 233	4 218	4 218	4 164	4 598

Lenha (a)

Total	* 500	* 550	* 550	* 600	* 600
Coníferas	185	185	185	200	200
Folhosas	* 315	* 365	* 365	* 400	* 400

Madeira redonda industrial

(madeira em bruto)

Total	8 850	8 428	8 428	7 948	8 378
Coníferas	4 932	4 575	4 575	4 184	4 180
Folhosas	3 918	3 853	3 853	3 764	4 198

Toros

Total	4 189	3 868	3 868	3 372	3 230
Coníferas	3 810	3 500	3 500	3 072	2 961
Folhosas	379	368	368	300	269

Rolaria

Total	4 480	4 380	4 380	4 396	4 968
Coníferas	965	930	930	962	1 069
Folhosas	3 515	3 450	3 450	3 434	3 899

Outras madeiras redondas industriais	181	180	180	180	180
---	------------	------------	------------	------------	------------

Origem: Direcção-Geral das Florestas

(a) Lenha sem casca, podendo ter como destinos o consumo como tal e/ou a produção de carvão vegetal

34 - Produção de produtos derivados da madeira

Portugal		1995 - 99				
Anos	Unidade	1995	1996	1997	1998	1999
Produtos derivados						
1	2	3	4	5	6	7
Carvão	1000 t	35	34	29	24	23
Aparas e estilhas	1000 m ³	x	x	x	820	766
Resíduos da madeira	1000 m ³	x	x	x	1 229	1 197
Madeira serrada	1000 m ³	1 731	1 731	1 731	1 490	1 430
Painéis de madeira	1000 m ³	1 170	1 170	1 170	1 379	1 347
Folheados	1000 m ³	110	110	110	110	110
Painéis de fibras	1000 m ³	387	387	387	496	492
Fibras duras	"	70	70	70	70	62
MDF	"	317	317	317	426	430
Painéis de partículas	1000 m ³	650	650	650	748	719
Contraplacados	1000 m ³	23	23	23	25	26
Coníferas	"	x	x	x	10	10
Folhosas	"	x	x	x	15	16
Pastas químicas	1000 t	1 617	1 594	1 703	1 708	1 755
Ao sulfato crua	"	329	327	318	321	309
Ao sulfato branquada	"	1 204	1 183	1 310	1 303	1 361
Ao sulfito crua	"	1	-	1	1	-
Ao sulfito branquada	"	83	84	74	83	85
Papel reciclado	1000 t	300	315	322	352	364
Papeis e cartão	1000 t	977	1 026	1 078	1 136	1 163
Destinos:						
usos gráficos	"	438	485	531	552	572
usos domésticos e sanitários	"	59	64	63	65	63
embalagem	"	471	468	475	511	518
Outros papeis e cartões	"	9	9	9	8	10

Origem: Direcção-Geral das Florestas ; CELPA

35 - Produção de gema entrada nas fábricas, por NUTS II

Continente		1998 - 00		
Anos	Rubricas	Gema entrada nas fábricas (a)		
		Quantidade	Valor	Preço médio
		10 ³ t	10 ⁶ ESC	ESC / kg
	1	2	3	4

Continente		1998	26	2 649	101
		1999	20	1 748	87
		2000 (b)	18	1 985	111
Norte					
		1998	2	242	100
		1999	2	190	86
		2000 (b)	2	247	111
Centro					
		1998	17	1 757	101
		1999	13	1 122	87
		2000 (b)	11	1 227	110
Lisboa e Vale do Tejo					
		1998	3	261	102
		1999	2	176	88
		2000 (b)	2	195	114
Alentejo					
		1998	4	389	103
		1999	3	260	87
		2000 (b)	3	316	113
Algarve					
		1998	-	-	-
		1999	-	-	-
		2000 (b)	-	-	-

(a) Gema contabilizada à entrada da fábrica.

(b) Dados provisórios.

36 - Produção e preços de cortiça

Continente				1996 - 98	
Anos	Produção	Total	Virgem	Amadia e secundeira	Preço médio
				Amadia no mato	
	10 ³ t				ESC / kg
1	2	3	4	5	
1996 (a)	177	30	147	196	
1997 (a)	137	30	107	x	
1998 (b) (c)	193	30	163	355	

Origem: Direcção-Geral das Florestas

(a) Produção estimada

(b) Produção de acordo com a cortiça entrada na indústria

(c) Preço de cortiça amadia e secundeira contabilizada à entrada na indústria

37 - Preços médios de lenha, carvão, toros e rolaria

Portugal					1996 - 99	
Anos	Lenha (a)	Carvão	Toros (serrações) (b)		Rolaria (celuloses) (b)	
			Resinosas	Folhosas	Resinosas	Folhosas
		ESC / 100 kg		ESC / m³ sem casca		
1	2	3	4	5	6	7
1996	672	5 073	7 725	8 726	6 060	9 296
1997	687	5 835	7 852	9 106	6 701	8 727
1998	706	6 021	8 569	9 342	7 162	9 595
1999 (c)	722	7 401	8 189	8 752	6 993	9 761

(a) Lenha sem casca, podendo ter como destinos o consumo como tal e/ou a produção de carvão vegetal

(b) O preço dos toros e rolaria diz respeito à madeira contabilizada à entrada da fábrica

(c) Dados provisórios

38 - Ocorrências de incêndios florestais (a)

Continente		1997 - 00			
Anos		1997	1998	1999	2000 (b)
Ocorrências de incêndios florestais					
1		2	3	4	5
Número		23 497	34 676	25 477	34 109
Área (ha)		30 534	158 368	70 613	159 604
Povoamentos florestais		11 466	57 393	31 052	68 646
Matos		19 068	100 975	39 561	90 958
Área / Número		1,30	4,57	2,77	4,68

Origem: Direcção-Geral das Florestas

(a) Este conceito é utilizado como termo abrangente de incêndio, reacendimento e subdivisões do incêndio devido à passagem do limite administrativo - freguesia, concelho, distrito.

O número total de ocorrências é um valor que pode ser considerado aproximadamente igual ao número total de incêndios

(b) Dados provisórios (referentes ao período compreendido entre 1 de Janeiro e 29 de Outubro)

39 - Ocorrências de incêndios florestais por NUTS II e regiões florestais

Continente		1999			
NUTS II Regiões florestais	Ocorrências de incêndios florestais	Número	Área		
			Total	Povoamentos florestais	Matos
			ha		
1	2	3	4	5	
Continente		25 477	70 613	31 052	39 561
Norte		13 496	22 772	8 934	13 838
Entre-Douro e Minho		10 466	8 662	4 352	4 310
Trás-os-Montes		3 030	14 110	4 582	9 528
Centro		5 593	40 781	17 322	23 459
Beira Litoral		3 119	6 855	3 166	3 689
Beira Interior		2 474	33 926	14 156	19 770
Lisboa e Vale do Tejo		5 764	5 323	3 709	1 614
Alentejo		155	822	468	354
Algarve		469	915	619	296

Origem: Direcção-Geral das Florestas

8 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

40 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

Portugal		2000 (a)			
Código	Entrada	Entrada		Saída	
	Saída				
	Designação	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5

SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal

Capítulo 1 - Animais vivos

0101 - Gado cavalar	3	3 121	9	12 687
0102 - Gado bovino	4 936	2 540 738	655	174 447
0103 - Gado suíno	54 452	12 604 463	2 652	595 389
0104 - Ovinos e caprinos	1 947	726 684	537	266 463
0105 - Aves de capoeira	1 175	2 005 479	1 299	724 980

Capítulo 2 - Carne e miudezas, comestíveis

0201 - Carne de bovino (fresca ou refrigerada)	53 155	36 446 687	5	14 442
0202 - Carne de bovino (congelada)	10 748	8 676 925	106	94 368
0203 - Carne de suíno	90 184	31 063 942	4 616	1 068 690
0204 - Carne de ovino e caprino	10 420	6 185 451	91	102 601
0206 - Miudezas comestíveis diversas	6 019	1 311 814	1 112	105 265
0207 - Carne e miudezas - aves	14 329	4 461 441	1 755	424 243
0208 - Outras carnes e miudezas	3 081	1 928 963	24	19 862
0209 - Toucinho e outras gorduras	1 176	349 155	105	10 417
0210 - Carne e miudezas em conserva	3 844	3 568 921	659	505 430

Capítulo 4 - Leite e lacticínios; ovos; mel

04(01e 02) - Leite e natas	99 183	12 999 622	205 118	20 320 531
0403 - Leitelho, leites acidificados, etc.	71 475	13 198 420	15 615	2 638 179
0405 - Manteiga	4 136	2 605 231	7 644	4 538 194
0406 - Queijo e requeijão	24 215	13 639 997	2 993	2 228 435
04(07e 08) - Ovos e gemas	6 147	1 928 504	6 882	1 322 794
0409 - Mel natural	1 797	549 455	647	259 611

Capítulo 5 - Produtos de origem animal

0504 - Tripas, bexigas e buchos	21 294	6 318 472	9 956	4 368 042
---------------------------------	--------	-----------	-------	-----------

SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal

Capítulo 6 - Plantas vivas

0601 - Bolbos e tubérculos	1 829	874 809	553	193 623
0602 - Outras plantas vivas	12 957	4 870 905	3 119	2 003 504
0603 - Flores e seus botões	2 422	3 335 435	194	165 228

Capítulo 7 - Prod. hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis

0701 - Batatas	212 496	7 367 382	11 305	1 247 043
0702 - Tomates	20 963	2 497 190	2 404	866 438
0703 - Cebolas e alhos	35 719	2 081 542	559	65 412
0709.90.31 e 39) e 0710.80.10 - Azeitonas	2 439	323 652	237	33 380
0711.20 - Azeitonas de conserva	6 069	860 835	1 038	168 255

(a) Dados preliminares

(continua)

40 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal		2000 (a)			
Código	Entrada	Entrada		Saída	
	Saída				
	Designação	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5
Capítulo 7 - Prod. hortíc., plantas, raízes e tubér., comestíveis (cont.)					
0713 - Legumes de vagem secos		51 700	6 557 105	7 106	1 213 029
0713.(31, 32, 33 e 39) - Feijão (seco)		31 902	4 407 545	3 913	618 438
0713.50 - Favas		4 864	178 708	169	79 982
0714 - Raízes (mandioca, outras)		268 960	4 817 598	2 129	44 752
Capítulo 8 - Frutas; cascas de citrinos; melões					
0802.11 - Amêndoas com casca		50	34 312	1 992	266 628
0802.12 - Amêndoas sem casca		1 138	788 381	244	194 849
0802.22 - Avelãs sem casca		134	118 235	3	3 796
0802.31 - Nozes com casca		1 493	660 850	35	19 845
0802.32 - Nozes sem casca		540	504 128	8	15 411
0802.40 - Castanhas		921	182 516	8 551	2 204 506
0802.90.50 - Pinhões		25	49 107	9 043	1 788 668
0803 - Bananas		166 133	16 141 642	21 547	2 822 433
0804.20.10 - Figos frescos		172	53 439	o	7
0804.20.90 - Figos secos		1 639	498 844	259	94 791
0804.30 - Ananases		10 851	1 968 942	1 789	526 732
0805 - Citrinos, frescos ou secos		44 532	3 137 109	1 683	167 623
0805.10 - Laranjas		31 384	1 541 034	1 024	81 409
0806.10 - Uvas frescas		25 425	4 892 459	124	31 178
0806.20 - Uvas secas		2 465	643 199	40	29 774
0807 - Melões e melancias		52 187	4 678 946	197	47 889
0808.10 - Maçãs		66 350	6 406 251	10 709	362 579
0808.20 - Pêras e marmelos		15 800	2 266 289	24 417	3 191 910
0809.20 - Cerejas		1 054	413 251	32	8 767
0809.30 - Pêssegos		23 958	3 168 017	328	58 909
0810.10 - Morangos frescos		5 767	1 166 333	229	27 312
0813.10 - Damascos secos		329	98 619	3	2 797
0813.20 - Ameixas secas		485	189 121	23	16 973
Capítulo 9 - Café, chá e especiarias					
0901 - Café		45 413	20 875 316	5 736	5 116 575
0902 - Chá		373	397 373	30	63 387
0904 - Pimenta e pimentos - secos ou em pó		1 447	970 463	31	30 759
0906 - Canela - casca e flores		267	106 349	4	6 850
Capítulo 10 - Cereais					
1001 - Trigo		1 296 417	36 645 109	62 386	1 697 279
1002 - Centeio		14 229	379 629	37	2 137
1003 - Cevada		194 125	5 552 122	980	29 446
1004 - Aveia		2 766	90 280	1 471	38 780
1005 - Milho		1 097 277	31 297 846	20 823	1 154 498
(a) Dados preliminares		(continua)			

40 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal **2000 (a)**

Código	Entrada	Saída	Entrada		Saída	
			t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
Designação						
1			2	3	4	5

Capítulo 10 - Cereais (cont.)

1006 - Arroz	111 885	8 453 447	7 370	527 145
1006.10 - Arroz paddy	29 124	1 911 263	11	1 884
1006.20 - Arroz descascado	65 608	4 644 449	181	22 398
1006.30 - Arroz semibranqueado ou branqueado	16 255	1 834 816	773	98 331
1007 - Sorgo	1 471	96 139	57	2 986
1008 - Outros cereais	10 511	624 745	3 693	101 891

Capítulo 11 - Produtos de moagem, malte, etc.

1101 - Farinha de trigo	8 649	475 489	9 653	461 718
1101.00.11 - Farinha de trigo duro	5 473	267 358	516	34 809
1102.20 - Farinha de milho	1 545	159 469	5 169	234 611
1102.90 - Outras farinhas (cevada, aveia)	1 389	85 112	20	4 510
1103 - Sêmolas de cereais	10 145	481 447	354	12 871
1105 - Farinha e flocos de batata	2 015	459 584	31	15 095
1107 - Malte	11 151	546 258	727	37 133
1108 - Amidos e féculas	7 591	704 320	454	30 794

Capítulo 12 - Sement. e frut. oleaginosos; plant. industriais

1201 - Soja	647 556	28 880 659	1 716	81 880
1202 - Amendoim não torrado	5 636	939 558	23	3 952
1204 -Sementes de linho	824	88 084	293	8 107
1206 -Sementes de girassol	266 591	12 097 230	2 880	107 812
1207.20 -Sementes de algodão	11 345	369 809	-	-
1207.60 -Sementes de cártamo	913	73 681	15	1 490
1212.10 -Alfarroba (incluindo sementes)	6	585	10 220	1 592 825

SECÇÃO III - Gord. e óleos animais ou vegetais

Capítulo 15 - Gord. e óleos animais ou vegetais

1501 - Banha e gorduras de aves	9 593	711 970	577	66 753
1502 - Gorduras de bovinos, ovinos ou caprinos	4 676	313 155	475	52 434
1507 - Óleo de soja	7 852	755 756	45 184	4 171 804
1508 - Óleo de amendoim	999	185 926	7	2 009
1509 - Azeite	37 526	13 852 779	20 476	11 935 238
1509.10 - Azeite virgem	28 921	10 625 958	4 696	2 212 201
1511 - Óleo de palma	26 159	2 315 201	2 388	243 117
1512 - Óleo de girassol, cártamo ou algodão	36 416	3 740 944	27 878	3 193 824
1517.10 - Margarina (excepto marg. líquida)	11 138	2 014 290	2 142	603 736

**SECÇÃO IV - Produtos das indústrias alimentares;
bebidas, liquid. alcoólicos e vinagres; tabaco**

(a) Dados preliminares

(continua)

40 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal

2000 (a)

Código Designação	Entrada		Saída	
	Entrada		Saída	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 16 - Preparações de carne, peixe, etc.				
1601 - Enchidos e produtos semelhantes	6 478	3 514 778	9 653	2 708 961
1602 - Conservas de carne, miudezas ou sangue	7 846	4 554 897	862	471 054
Capítulo 17 - Produtos de confeitaria				
1701 - Açúcar de cana ou beterraba e sacar., sólido	298 280	27 174 082	86 416	7 938 788
1701.11 - Açúcar de cana	291 018	26 407 625	1 517	230 401
1703.10 - Melaços de cana	68 190	962 385	0	34
Capítulo 18 - Cacau e suas preparações				
1801 - Cacau em bruto	75	17 881	-	-
1804 - Manteiga de cacau	220	105 252	0	241
1805 - Cacau em pó, sem açúcar	2 302	491 577	13	6 585
Capítulo 19 - Preparações de cereais, farinhas, etc.				
1902 - Massas alimentícias	20 646	4 396 969	7 124	746 450
1903 - Tapioca e seus sucedâneos	70	10 810	5	1 654
1904 - Produtos à base de cereais	15 051	8 428 012	2 116	848 499
Capítulo 20 - Preparações de prod. hortícolas				
2001 - Prod. hortícolas, conservados em vinagre	2 382	656 185	328	108 725
2002 - Tomates, conservados sem vinagre	9 288	946 502	124 887	17 164 234
2005 - Hortícolas preparados, não congelados	17 542	280 449	15 347	3 993 069
Capítulo 22 - Bebidas, liquid. alcoólicos e vinagres				
	(b)		(b)	
2203 - Cerveja de malte	255 817	3 358 666	673 748	7 869 857
2204 - Vinhos de uvas frescas, mosto	1 915 513	20 654 989	1 875 770	101 757 819
2204.10 - Espumantes e espumosos	66 742	3 782 594	3 827	382 866
Em recipiente não superior a 2 litros				
2204.21 - Vinho em recipiente não superior a 2 litros	227 723	2 516 865	1 453 637	96 892 326
2204.21.32 - Vinho verde branco	1 246	22 755	77 150	3 458 117
2204.21.69 - Vinho do Dão, Bairrada e Douro, tintos	306	29 828	96 866	5 173 196
<u>Vinho de teor alcoólico superior a 18% vol. e não superior a 22% vol.</u>				
2204.21.95 - Vinho do Porto	117	77 793	665 039	60 795 136
2204.21.96 - Vinho da Madeira e moscatel de Setúbal	4	1 497	4 215	589 564
Outros vinhos				
2204.29 - Outros vinhos	1 847 742	17 811 656	418 050	4 472 451
<u>Vinho de teor alcoólico superior a 15% vol. e não superior a 18% vol.</u>				
2204.29.89 - Vinho do Porto	-	-	4	459
2204.29.91 - Vinho da Madeira e moscatel de Setúbal	-	-	2 534	97 613
<u>Vinho de teor alcoólico superior a 18% vol. e não superior a 22% vol.</u>				
2204.29.95 - Vinho do Porto	-	-	2 904	262 605
2204.29.96 - V. da Mad., Xerês e mosc. de Setúbal	-	-	263	10 554

(a) Dados preliminares

(continua)

(b) Unidade: hl

40 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal		2000 (a)			
Código	Entrada	Entrada		Saída	
	Saída				
	Designação	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5
Capítulo 22 - Beb., liquid. alcoólic. e vinag. (cont.)					
		(b)		(b)	
2204.30	- Outros mostos de uvas (amuados)	29 163	550 110	256	10 176
2205	- Vermutes	88 087	3 805 264	1 650	113 907
2206.00	- Outras bebidas fermentadas	20 180	308 373	46	1 781
2208.20	- Aguardentes de vinho ou de bagaço	104 009	2 989 861	7 044	850 053
2209	- Vinagres	21 079	137 535	9 081	95 678
Capítulo 23 - Resíduos e desperd. ind. aliment., etc.					
2302	- Sêmeas, farelos e outros resíduos	14 719	667 171	7 642	183 860
2304	- Bagaços de soja	395 961	16 185 831	61 308	2 856 941
2305	- Bagaços de amendoim	2 380	85 712	-	-
2306	- Bagaços de óleos vegetais	128 716	2 196 808	3 615	76 646
Capítulo 24 - Tabaco					
2401	- Tabaco não manufacturado	12 766	12 748 640	4 152	1 331 894
SECÇÃO V - Produtos minerais					
Capítulo 25 - Enxofre					
2503	- Enxofre	2 302	120 088	7 365	61 200
SECÇÃO VI - Produtos das indústrias químicas					
Capítulo 28 - Produtos químicos inorgânicos					
2833.25	- Sulfato de cobre	2 441	384 664	38	7 621
Capítulo 31 - Adubos					
3102	- Adubos azotados	151 616	3 422 518	162 772	4 032 434
3103	- Adubos fosfatados	7 648	140 425	44 684	532 094
3104	- Adubos potássicos	62 384	1 576 917	100	3 550
31(01 e 05)	- Outros adubos	219 582	7 723 078	99 988	2 669 819
Capítulo 32 - Extractos tanantes, taninos, etc.					
3201	- Extractos tanantes de origem vegetal	1 707	421 962	0	108
3202	- Corantes de origem vegetal ou animal	584	567 216	21	15 155
Capítulo 38 - Prod. diversos indúst. químicas					
3805.10.10	- Essências de terebentina	917	153 439	5 466	773 767
3806.10	- Essências de resina	12 631	1 658 721	14 386	2 378 348
3808.10	- Insecticidas	3 977	4 122 780	596	690 362
3808.20	- Fungicidas	6 568	6 383 146	2 441	688 890
3808.30	- Herbicidas	5 059	5 197 489	2 835	1 548 884
3808.90.10	- Rodenticidas	435	273 565	41	29 829

(a) Dados preliminares

(continua)

(b) Unidade: hl

40 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal		2000 (a)			
Código	Entrada	Entrada		Saída	
	Saída				
	Designação	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5

SECÇÃO VII - Plástico, borracha e suas obras

Capítulo 40 - Borracha e suas obras

4001 - Borracha natural	18 500	3 220 077	171	34 641
-------------------------	--------	-----------	-----	--------

SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pêlo, etc.

Capítulo 41 - Peles e couros

4101 - Peles em bruto de bovinos	16 595	6 263 333	1 002	674 592
4102 - Peles em bruto de ovinos	1 404	1 016 218	184	71 903
4103 - Outras peles em bruto	306	62 193	231	247 548

SECÇÃO IX - Madeira, carvão vegetal; cortiça

Capítulo 44 - Madeira; carvão vegetal

4401 - Lenha em qualquer estado	100 063	1 029 218	41 562	258 156
4402 - Carvão vegetal	9 183	506 120	35	3 337
4403 - Madeira em bruto	1 100 526	34 247 179	588 712	7 524 485

Capítulo 45 - Cortiça e suas obras

4501 - Cortiça em bruto	47 432	19 042 789	32 914	15 142 016
4502 - Cortiça natural	3 704	3 042 014	753	1 092 797
4503 - Obras de cortiça natural	1 532	4 204 208	22 427	94 194 501

SECÇÃO XI - Matérias têxteis e suas obras

Capítulo 51 - Lã, pêlos finos ou grossos

5101 - Lã não cardada nem penteada	10 706	2 726 745	636	136 174
5102 - Pêlos finos ou grosseiros não cardados	169	128 382	41	229 922

Capítulo 52 - Algodão

5201 - Algodão não cardado nem penteado	148 176	41 694 510	121	72 812
---	---------	------------	-----	--------

Capítulo 53 - Outras fibras têxteis vegetais

5304 - Sisal em bruto	13 920	1 387 747	172	31 354
-----------------------	--------	-----------	-----	--------

SECÇÃO XV- Metais comuns e suas obras

Capítulo 82 - Ferramentas, artigos de cutelaria

8201 - Ferramentas manuais para agricultura	810	768 949	1 727	906 278
8201.10 - Pás	289	111 520	28	32 469
8201.30 - Enxadas, sachos, etc.	232	215 441	103	43 815

(a) Dados preliminares

(continua)

40 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal		2000 (a)			
Código	Entrada	Entrada		Saída	
	Saída				
	Designação	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5

SECÇÃO XVI - Máquinas e aparelhos diversos

Capítulo 84 - Máquinas e aparelhos diversos

8432 - Máquinas agrícolas - preparação do solo	4 761	4 339 353	2 949	1 314 411
8432.10 - Arados e charruas	379	305 679	80	41 128
8432.30 - Semeadores e plantadores	218	252 426	3	3 019
8433 - Máquinas agrícolas - colheita ou debulha	3 560	4 857 488	31	60 901
8433.20.10 - Motoceifeiras	63	186 471	3	4 983
8433.51 - Ceifeiras-debulhadoras	410	468 989	-	-
8434 - Máquinas ordenhar - lacticínios	441	1 062 811	10	46 774
8435 - Prensas, esmagadores - fabrico de vinho	624	1 325 718	31	90 008
8436 - Outras máquinas - agric., avicul., silvicultura	1 826	2 291 575	361	196 318
8437 - Máquinas - peneiração, limpeza de cereais	230	401 818	60	50 236

SECÇÃO XVII - Material de transporte

Capítulo 87 - Tractores e outros veículos

8701.10 - Motocultores	702	999 490	5	4 794
8701.90 - Tractores agrícolas e florestais, rodas	20 787	26 280 670	200	215 048
8716.20 - Reboques para usos agrícolas	363	274 549	338	135 945

(a) Dados preliminares

41 - Entrada dos principais produtos do sector florestal

Portugal					1999 - 00				
Designação	Anos	1999		2000 (a)		t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
		t	1 000 ESC	t	1 000 ESC				
1		2	3	4	5				
1301.90.90 + 3800 - Total de produtos resinosos		25 646	2 899 461	27 519	3 284 031				
<i>Dos quais:</i>									
Colofónias de gema		12 022	1 435 600	10 011	1 313 832				
Resinas de coníferas		11 572	1 122 698	13 457	1 337 555				
1400 + 4600 + 9400 - Total de mobiliário e div. de vime		x	33 553 755	x	33 445 782				
4400 - Total de Madeira		1 730 213	99 390 923	1 867 948	107 335 624				
<i>Dos quais:</i>									
Toros de folhosas tropicais		278 757	16 539 128	263 815	17 565 616				
Toros de folhosas temperadas		797 178	15 925 256	699 469	14 808 361				
Madeira serrada de folhosas temperadas		124 208	13 570 205	328 378	14 605 671				
Obras de carpintaria para construção		25 389	10 829 203	33 426	12 861 184				
<i>Das quais:</i>									
Painéis tipo mosaico, para soalhos		10 079	3 507 409	9 384	3 499 578				
Painéis de fibras		59 598	4 284 762	71 277	5 592 795				
Madeira perfilada (tacos, baguetes e cercaduras)		25 657	7 223 184	22 065	6 722 117				
<i>Das quais:</i>									
Tacos e frisos para soalhos		14 200	3 256 790	10 728	3 926 349				
Painéis de partículas		42 703	3 099 399	57 575	3 693 924				
Madeira serrada de folhosas tropicais		59 521	5 943 501	60 692	6 345 097				
4500 - Total de Cortiça		40 840	18 598 419	53 623	27 150 072				
<i>Dos quais:</i>									
Cortiça natural ou simplesmente preparada		34 941	12 027 498	47 432	19 042 790				
Cortiça natural sem crosta		2 694	1 743 428	3 704	3 042 014				
Rolhas		1 470	3 829 354	1 470	4 184 341				
4700 - Total de pastas de madeiras		114 325	8 908 175	123 628	13 767 714				
<i>Das quais:</i>									
Pastas químicas à soda ou ao sulfato		89 779	7 856 838	86 908	11 959 646				
<i>Das quais:</i>									
Branqueadas e semi-branqueadas de coníferas		81 161	7 125 047	72 542	9 850 737				
Branqueadas e semi-branqueadas de folhosas		8 618	731 791	14 346	2 106 501				
4800 - Total de papel e cartão		727 910	146 927 120	721 469	161 388 000				

(a) Dados preliminares

42 - Saída dos principais produtos do sector florestal

Portugal

1999 - 00

Designação	Anos	1999		2000 (a)	
		t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5
1301.90.90 + 3800 - Total de produtos resinosos		32 313	5 667 086	33 133	6 121 176
<i>Do qual:</i>					
Colofónias de gema		12 809	1 847 145	12 260	1 942 181
1400 + 4600 + 9400 - Total de mobiliário e div. de vime		x	24 188 113	x	24 915 324
4400 - Total de madeira		1 581 130	70 644 817	1 594 499	73 941 882
<i>Dos quais:</i>					
Madeira serrada de coníferas		276 609	8 845 196	248 984	8 238 696
Paineis de fibras		265 186	15 472 531	291 475	17 538 552
<i>Dos quais:</i>					
MDF		204 779	11 788 868	226 280	13 367 455
Paineis de partículas		236 236	10 966 253	236 283	10 407 193
Folhas para contraplacados de coníferas		37 770	2 775 842	29 718	2 428 787
Obras de carpintaria para construção		32 408	8 652 009	36 921	10 188 363
<i>Dos quais:</i>					
Portas e respectivos caixilhos, alizares e soleira		14 676	4 322 316	17 734	5 481 308
Painéis tipo mosaico para soalhos		11 587	3 863 800	15 172	4 279 838
Toros de folhosas temperadas		458 166	4 248 641	493 804	4 510 321
Outras obras de madeira		5 144	2 522 332	3 705	2 192 151
Embalagens de madeira		57 931	3 497 914	60 437	3 744 652
4500 - Total de cortiça		139 422	151 759 905	130 730	176 334 960
<i>Dos quais:</i>					
Rolhas em cortiça natural		22 031	84 686 132	21 283	91 483 294
Cortiça natural ou simplesmente preparada		33 753	9 786 785	32 914	15 142 016
Outras rolhas (vinhos, espumantes e outros)		10 519	14 770 922	12 165	23 531 410
4700 - Total de pastas de madeiras		1 247 511	94 953 848	1 093 778	117 663 842
<i>Dos quais:</i>					
Pastas químicas à soda ou ao sulfato branq/semi-branq.		995 252	80 684 475	833 964	100 200 220
<i>Das quais:</i>					
Branqueadas e semi-branqueadas de folhosas		995 150	80 676 174	833 964	100 200 220
4800 - Total de papel e cartão		821 192	111 840 209	905 716	152 032 178

(a) Dados preliminares

9 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

43 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - produtos vegetais

Continente				1998 - 00
Anos	Unidade	1998	1999	2000 (a)
Produtos vegetais				
1	2	3	4	5

Cereais e arroz

Trigo mole	ESC / 100 kg	2 650	2 500	2 500
Trigo duro	«	3 050	2 850	2 400
Centeio	«	2 400	2 400	2 200
Cevada forrageira	«	2 600	2 400	2 300
Cevada para malte	«	2 550	2 500	2 500
Aveia	«	4 200	3 500	2 100
Milho	«	2 700	2 600	2 650
Triticale	«	2 500	2 500	2 300
Sorgo	«	2 500	2 500	2 300
Arroz	«	6 950	6 500	5 800

Batata de consumo

Batata primor	ESC / 100 kg	3 918	2 801	3 067
Outra batata	«	3 543	3 197	3 547

Frutos frescos e de casca rija

Maçã: conjunto de variedades	ESC / 100 kg	6 956	7 927	5 664
Pêra: conjunto de variedades	«	16 126	9 748	8 309
Pêssego: conjunto de variedades	«	19 093	12 174	12 354
Cereja: conjunto de variedades	«	35 795	20 818	33 687
Morango: todos os tipos de produção	«	20 727	19 464	17 481
Uva de mesa: conjunto de variedades	«	18 688	14 108	13 799
Laranja: conjunto de variedades	«	5 844	7 230	4 852
Tangerina: conjunto de variedades	«	6 819	9 718	7 177
Limão: conjunto de variedades	«	5 983	8 263	6 616
Melão: conjunto de variedades	«	6 685	4 033	4 682
Melancia: conjunto de variedades	«	2 869	1 996	2 916
Meloa: conjunto de variedades	«	11 560	7 838	11 595
Noz	«	39 276	25 083	24 625
Avelã	«	24 642	21 000	21 000
Amêndoa em casca	«	15 852	9 082	7 766
Castanha	«	18 045	13 890	13 890
Alfarroba inteira	«	4 694	4 708	4 708

(continua)

(a) Dados provisórios

43 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - produtos vegetais (cont.)

Continente		1998 - 00			
Produtos vegetais	Anos	Unidade	1998	1999	2000 (a)
	1	2	3	4	5
Produtos hortícolas frescos					
Couve-flor	ESC / 100 kg		6 288	5 791	6 907
Couve repolho	«		4 058	3 609	3 183
Couve lombardo	«		3 529	3 310	3 008
Alface: todos os tipos de produção	«		11 623	11 180	9 352
Tomate (estufa): todas as qualidades	«		7 946	8 056	8 746
Tomate para a indústria	«		1 807	1 748	1 737
Pepino: todos os tipos de produção	«		5 447	5 035	7 365
Pimento: todos os tipos de produção	«		12 675	12 007	15 241
Cenoura: todas as qualidades	«		4 681	4 079	2 966
Cebola: todas as qualidades	«		7 754	3 602	3 342
Feijão verde: todos os tipos de produção	«		20 377	22 702	25 171
Vinho de mesa (consumo corrente)					
Vinho branco	ESC / hl		9 090	10 197	7 760
Vinho tinto	«		12 699	13 801	12 207
Azeite					
Extra virgem (até 1 grau)	ESC / hl		59 985	46 109	38 695
Virgem (de 1,1 a 2 graus)	«		42 333	41 850	37 208
Virgem corrente	«		36 458	35 519	32 539
Lampante	«		28 869	27 040	31 623
Flores de corte					
Rosas	ESC / 100 unid.		5 575	5 403	6 195
Cravos	«		1 707	1 415	1 664
Gladiolos	«		7 490	6 458	6 451
Espargos	«		1 896	1 744	1 772
Outros produtos vegetais					
<i>Dos quais:</i>					
Girassol	ESC / 100 kg		5 296	4 200	3 750
Tabaco bruto	«		63 600	67 513	68 348

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia " Série Estudos nº 65 - INE

(a) Dados provisórios

44 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - animais e produtos animais

Continente		1998 - 00			
Anos	Unidade				
		1998	1999	2000 (a)	
Animais e produtos animais					
1	2	3	4	5	

Bovinos vivos para abate

Vitelo até 6 meses (220 kg pv)	ESC / 100 kg pv	49 881	53 196	57 152
----------------------------------	-----------------	--------	--------	--------

Carcaças de bovinos

Vitela até 6 meses	ESC / 100 kg pc	77 096	78 938	80 237
Novilho (12 a 18 meses)	«	63 480	65 324	64 731
Novilha (12 a 18 meses)	«	61 725	64 574	65 614
Vaca de refugo	«	24 537	21 356	22 279

Bovinos vivos para recria

Vitelo recém-nascido	1 000 ESC / cab	19	26	25
Vitelo à desmama	«	55	77	76
Novilho para engorda (8 a 12 meses)	«	102	114	114
Novilha raça leiteira (8 a 12 meses)	«	100	104	94

Carcaças de suínos

Porco (Cat E)	ESC / 100 kg pc	25 707	23 904	29 709
-----------------	-----------------	--------	--------	--------

Suínos vivos para recria

Leitões	ESC / 100 kg pv	39 901	35 401	44 732
---------	-----------------	--------	--------	--------

Ovinos e caprinos vivos para abate

Borrego de leite (até 15 kg pv)	ESC / 100 kg pv	60 212	55 120	61 610
Borrego de leite (de 16 a 28 kg pv)	«	45 315	42 787	45 052
Borrego de pasto (mais de 28 kg pv, até 1 ano)	«	36 886	34 632	36 360
Ovelha de refugo	«	8 800	8 800	8 800
Cabrito	«	76 730	77 987	70 531
Cabra de refugo	«	11 000	12 172	11 168

Carcaças de ovinos e caprinos

Borrego de pasto	ESC / 100 kg pc	62 423	57 708	60 373
Borrego de leite	«	77 088	70 880	74 666

(a) Dados provisórios

(continua)

44 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - animais e produtos animais
(cont.)

Continente				1998 - 00
Anos	Unidade	1998	1999	2000 (a)
Animais e produtos animais				
1	2	3	4	5

Aves vivas para abate

Frango	ESC / 100 kg pv	15 645	13 192	16 347
Peru	«	20 415	20 092	24 221

Outros animais

Coelho vivo	ESC / 100 kg pv	31 708	28 111	34 424
-------------	-----------------	--------	--------	--------

Leites

Leite cru de vaca (3,7% MG)	ESC / hl	5 727	5 716	5 808
Leite cru de vaca (teor real de MG)	«	5 849	5 839	5 956
Leite cru de ovelha	«	15 118	14 872	19 046
Leite cru de cabra	«	5 306	4 900	5 952

Outros produtos animais

<i>Dos quais:</i>				
Ovos	ESC / 100 unid.	911	772	1 041

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia "
Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

45 - Índice de preços, no produtor, de produtos agrícolas

Continente		1998 - 00		
Produtos agrícolas	Anos	Índice Base (1990 = 100)		
		1998	1999	2000 (a)
1		2	3	4
TOTAL		101,4	96,6	98,6
PRODUTOS VEGETAIS		114,8	108,8	103,3
Cereais e arroz		69,9	66,0	62,4
Trigo mole		53,3	50,3	50,3
Trigo duro		47,7	44,6	37,6
Cevada forrageira		56,9	52,5	50,3
Cevada para malte		43,4	42,6	42,6
Aveia		127,3	106,1	63,6
Milho		66,7	64,2	65,4
Arroz		103,7	97,0	86,5
Outros		53,1	53,1	48,7
Batata de consumo		159,1	142,4	157,9
Batata primor		122,4	87,5	95,8
Outra batata		161,0	145,3	161,2
Frutos frescos e de casca rija		146,9	113,1	101,3
Frutos frescos		139,1	112,0	98,2
<i>Dos quais:</i>				
Maçã: conjunto de variedades		99,3	113,2	80,9
Pêra: conjunto de variedades		206,3	124,7	106,3
Uva de mesa: conjunto de variedades		189,4	143,0	139,9
Citrinos		81,2	106,2	75,9
<i>Dos quais:</i>				
Laranja: conjunto de variedades		74,5	92,2	61,9
Tangerina: conjunto de variedades		82,2	117,1	86,5
Limão: conjunto de variedades		109,4	151,1	121,0
Outros frutos frescos		150,0	94,9	99,9
<i>Dos quais:</i>				
Pêssego: conjunto de variedades		155,6	99,2	100,7
Melão: conjunto de variedades		133,3	80,4	93,4
Frutos de casca rija		172,6	116,9	111,4
Produtos hortícolas frescos		110,1	104,7	110,7
Alface: todos os tipos de produção		98,7	94,9	79,4
Couve-flor: todas as qualidades		69,8	64,3	76,7
Couve repolho: todas as qualidades		82,2	73,1	64,5

(a) Dados provisórios

(continua)

45 - Índice de preços, no produtor, de produtos agrícolas (cont.)

Continente		1998 - 00		
	Anos	Índice		
		Base (1990 = 100)		
Produtos agrícolas		1998	1999	2000 (a)
1		2	3	4
Produtos hortícolas frescos (cont.)				
Couve lombardo: todas as qualidades		61,6	57,7	52,5
Tomate para consumo em fresco		106,8	108,3	117,6
Tomate para a indústria		117,1	113,3	112,5
Cenoura: todas as qualidades		76,4	66,5	48,4
Feijão verde: todos os tipos de produção		194,2	216,4	239,9
Cebola: todas as qualidades		194,2	90,2	83,7
Pepino: todos os tipos de produção		162,2	149,9	219,3
Pimento: todos os tipos de produção		106,6	101,0	128,1
Vinho de mesa (consumo corrente)		126,2	139,4	114,3
Azeite		81,6	74,6	68,0
Flores de corte		142,5	129,2	145,6
Outros produtos vegetais		87,7	85,8	85,5
<i>Dos quais:</i>				
Girassol		52,2	41,4	36,9
Tabaco bruto		109,3	116,0	121,1
ANIMAIS E PRODUTOS ANIMAIS		87,7	84,1	93,8
Animais para carne		85,1	81,4	92,0
Vitelos		110,2	117,6	126,3
Bovinos adultos		82,5	84,1	84,3
Suínos		79,2	74,0	91,6
Ovinos e caprinos		113,8	109,5	111,8
Aves		81,2	69,5	85,9
Frangos		90,5	76,3	94,5
Outras aves		41,0	40,3	48,6
Outros animais		76,6	67,9	83,1
Leites		99,2	97,9	102,1
<i>Dos quais:</i>				
Leite cru de vaca (3,7% MG)		98,7	98,5	100,1
Ovos		78,7	66,7	89,9

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia "

Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

46 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - adubos

Continente				1998 - 00
Anos	Unidade	1998	1999	2000 (a)
Atributos				
1	2	3	4	5

ADUBOS ELEMENTARES

Adubos azotados

Sulfato de amónio (20,5% N)	ESC / 100 kg N (b)	13 171	13 171	14 505
Nitrato de amónio (26% N)	«	12 885	12 885	14 981
Nitrato de amónio (20,5% N)	«	14 244	14 244	16 889
Nitrato de cálcio (15,5% N)	«	21 613	21 613	21 908
Ureia (46%)	«	10 087	10 087	11 604

Adubos fosfatados

Superfosfato (18% P ₂ O ₅) granulado	ESC / 100 kg P ₂ O ₅ (b)	15 000	15 000	16 095
--	--	--------	--------	--------

Adubos potássicos

Cloreto de potássio (60% K ₂ O)	ESC / 100 kg K ₂ O (b)	7 383	7 383	7 578
Sulfato de potássio (50% K ₂ O)	«	14 241	14 200	14 200

ADUBOS COMPOSTOS

Binários (N P)

Adubos binários: 1-1-0 (20-20-0)	ESC / 100 kg (c)	4 430	4 430	4 760
------------------------------------	------------------	-------	-------	-------

Ternários (N P K)

Adubos ternários: 1-1-1 (15-15-15)	ESC / 100 kg (c)	4 750	4 750	5 016
Adubos ternários: 1-1-2 (13-13-20)	«	4 640	4 640	4 724
Adubos ternários: 1-2-2 (7-14-14)	«	3 780	3 780	4 173

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia "

Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

(b) - Por 100 kg de substância activa.

(c) - Por 100 kg de adubo.

47 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - combustíveis e energia

Continente		1998 - 00		
Anos	Unidade	1998	1999	2000 (a)
Combustíveis e energia				
1	2	3	4	5
Gasóleo	ESC / 100 litros	6 275	6 307	8 439
Electricidade (b)	ESC / kwh	25	23	23

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia "

Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

(b) - Inclui a taxa de potência.

48 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - sementes seleccionadas

Continente		1998 - 00		
Anos	Unidade	1998	1999	2000 (a)
Sementes seleccionadas				
1	2	3	4	5

Cereais

Trigo mole	ESC / 100 kg	8 867	8 710	6 903
Trigo duro	«	9 349	8 641	8 052
Cevada forrageira	«	8 857	7 657	5 931
Cevada para malte	«	9 043	8 375	6 881
Aveia	«	8 391	8 604	8 592
Triticale	«	8 782	8 319	7 470
Milho	«	90 777	99 104	73 099
Arroz	«	13 402	11 526	11 613

Forragens

Azevéns	ESC / 100 kg	28 000	22 861	21 776
Trevo	«	60 604	58 744	56 336
Ervilhacas	«	13 500	10 000	23 401

Batata-semente

Nacional	ESC / 100 kg	7 948	8 859	6 581
Importada	«	8 165	8 778	6 504

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia "

Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

49 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - alimentos para animais

Continente		1998 - 00			
Alimentos para animais	Anos	Unidade	1998	1999	2000 (a)
	1	2	3	4	5

ALIMENTOS SIMPLES

Cereais e subprodutos da moagem

Trigo	ESC / 100 kg	2 687	2 812	2 731
Cevada	«	2 656	2 827	2 826
Aveia	«	3 800	3 400	3 250
Milho	«	2 991	2 854	3 039
Triticale	«	2 792	2 760	2 587

ALIMENTOS COMPOSTOS

Para aves

Pintos para postura	ESC / 100 kg	5 702	5 510	5 730
Frangas em recría	«	5 209	5 033	5 233
Frangos de engorda	«	5 909	5 765	6 130
Galinhas poedeiras em bateria	«	5 225	5 143	5 378
Galinhas reprodutoras	«	5 225	5 143	5 378

Para bovinos

Vitelos	ESC / 100 kg	4 736	4 800	4 928
Vacas leiteiras em pastoreio	«	4 160	4 108	4 238

Para suínos

Porcos em crescimento	ESC / 100 kg	4 852	4 673	4 813
Porcos em acabamento	«	4 404	4 273	4 355
Porcas em gestação	«	4 895	4 758	4 860
Porcas em lactação	«	4 895	4 758	4 860

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia "

Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

50 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - produtos veterinários

Continente		1998 - 00		
Anos	Unidade	1998	1999	2000 (a)
Medicamentos e outros produtos				
1	2	3	4	5

Anti-inflamatórios

Antibióticos	ESC / 100 ml	2 943	2 889	2 949
Sulfamidas orais	ESC / litro	5 492	2 830	2 449
Sulfamidas injectáveis	ESC / 100 ml	2 745	2 757	3 060

Vitaminas

De aplicação oral	ESC / litro	3 297	2 802	2 954
Injectáveis	ESC / 100 ml	2 540	2 353	1 867

Ocitócitos	ESC / 10 ml	454	453	393
------------	-------------	-----	-----	-----

Muco-secretolíticos

De aplicação oral	ESC / kg	2 174	2 149	2 539
Injectáveis	ESC / 100 ml	1 735	1 743	1 895

Anti-mamíticos

De tratamento	ESC / 100 ml	1 620	1 758	1 639
De secagem	«	1 404	1 513	1 422

Anti-anémicos	ESC / 100 ml	1 184	1 014	1 059
---------------	--------------	-------	-------	-------

Ectoparasitas	ESC / litro	4 908	4 961	5 156
---------------	-------------	-------	-------	-------

Corticosteróides	ESC / 50 ml	2 730	2 523	2 663
------------------	-------------	-------	-------	-------

Desparasitantes internos	ESC / litro	5 576	5 347	5 367
--------------------------	-------------	-------	-------	-------

Vacinas (para suínos)	ESC / 100 ml	8 115	7 947	7 711
-----------------------	--------------	-------	-------	-------

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia "

Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

51 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - máquinas e outros bens de equipamento

Continente				1998 - 00			
Anos				Unidade	1998	1999	2000 (a)
Máquinas e outros bens de equipamento							
1				2	3	4	5
Motocultivador (com fresa, charrua, pulverizador)				1 000 ESC / unid.	1 059	1 091	1 111
Cultivador rotativo							
fresa	- 110 cm		1 000 ESC / unid.	218	229	250	
«	- 130 cm		«	248	257	281	
«	- 150 cm		«	264	275	304	
«	- 170 cm		«	300	312	349	
«	- 190 cm		«	321	334	375	
«	- 100 / 120 cm		«	188	199	220	
«	- 140 / 160 cm		«	207	216	230	
Charrua de tracção mecânica							
De 1 ferro reversível	- montada	12	1 000 ESC / unid.	174	205	249	
«		14	«	196	228	272	
«		16	«	200	232	276	
«		8 - 10	«	128	161	207	
«		10 - 12	«	137	171	216	
De 2 ferros reversíveis	- montada	10	1 000 ESC / unid.	241	253	276	
«		12	«	267	277	295	
«		13	«	352	365	394	
«		14	«	397	406	436	
«		16	«	468	473	501	
Ceifeiras-debulhadoras				1 000 ESC / unid.	28 609	29 466	30 013
Tractores							
De rodas	até 17 cv		1 000 ESC / unid.	2 080	1 752	1 888	
«	18 a 26 cv		«	2 580	2 528	2 709	
«	27 a 36 cv		«	3 131	3 058	3 122	
«	37 a 55 cv		«	4 278	4 180	4 271	
«	56 a 80 cv		«	5 605	5 637	5 548	
«	81 a 105 cv		«	8 800	9 286	9 891	
De rasto	37 a 55 cv		1 000 ESC / unid.	4 350	4 599	4 599	
	56 a 80 cv		«	4 625	-	-	

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia "

Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

52 - Índice de preços de meios de produção na agricultura

Continente		1998 - 00		
	Anos	Índice		
		Base (1990 = 100)		
		1998	1999	2000 (a)
Bens e serviços				
Bens de investimento				
1		2	3	4

Bens e serviços de consumo corrente na agricultura

99,9 98,8 102,2

Dos quais:

Sementes e plantas	130,5	135,5	108,7
Animais de recria e reprodutores	115,5	107,4	107,3
Energia e lubrificantes	76,7	76,7	100,4
Adubos e correctivos	99,4	99,4	113,7
Alimentos para animais	91,4	89,1	92,3
Material e pequenos utensílios	107,6	108,4	105,7
Serviços veterinários	144,0	139,6	137,6

Bens de investimento na agricultura

169,3 171,4 179,7

Dos quais:

Máquinas e outros bens de equipamento	169,3	171,6	180,5
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	119,4	118,5	120,4
Máquinas e materiais para cultura	191,7	199,1	223,1
Máquinas e materiais para colheita	212,7	219,1	222,4
Tractores	159,0	158,7	161,9

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia "

Série Estudos nº 65 - INE

(a) - Dados provisórios.

10 - BALANÇOS

10.1 - Balanços de aprovisionamento

53 - Balanços de aprovisionamento das carnes

Portugal		Unidade: 10 ³ t								1997 - 99		
Rubricas Produtos Anos	Produção indígena bruta	Comércio internacional de animais vivos		Produção líquida	Comércio internacional de carnes		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação		Importação	Exportação			Total	Da qual: consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total de carnes												
1997	788	35	3	820	154	21	953	20	933	933	93,8	84,5
1998	834	34	2	866	179	18	1 027	19	1 008	1 008	101,1	82,7
1999 (a)	824	49	3	870	190	15	1 045	16	1 029	1 029	103,0	80,1
Bovinos												
1997	104	6	1	109	51	2	158	2	156	156	15,7	66,7
1998	94	4	1	97	59	1	155	-3	158	158	15,9	59,5
1999 (a)	95	4	1	98	70	0	168	3	165	165	16,5	57,6
Suínos												
1997	306	26	2	330	72	13	389	10	379	379	38,1	80,7
1998	332	28	1	359	85	14	430	11	419	419	42,0	79,2
1999 (a)	333	42	2	373	84	13	444	10	434	434	43,5	76,7
Ovinos e caprinos												
1997	26	1	0	27	9	0	36	0	36	36	3,6	72,2
1998	25	1	0	26	9	0	35	-1	36	36	3,6	69,4
1999 (a)	24	1	0	25	9	0	34	-1	35	35	3,5	68,6
Equídeos												
1997	1	0	0	1	-	-	1	0	1	1	0,1	100,0
1998	1	-	0	1	0	-	1	0	1	1	0,1	100,0
1999 (a)	0	0	0	0	0	-	0	-1	1	1	0,1	100,0
Animais de capoeira												
1997	267	1	0	268	10	4	274	6	268	268	26,9	99,6
1998	298	0	0	298	12	2	308	10	298	298	29,9	100,0
1999 (a)	287	1	0	288	13	1	300	3	297	297	29,7	96,6
Outros animais												
1997	25	1	0	26	5	0	31	2	29	29	2,9	86,7
1998	26	1	0	27	8	0	35	2	33	33	3,3	78,8
1999 (a)	26	1	0	27	7	0	34	1	33	33	3,3	78,8
Miudezas												
1997	59	-	-	59	7	2	64	0	64	64	6,4	92,2
1998	58	-	-	58	6	1	63	0	63	63	6,3	92,1
1999 (a)	59	-	-	59	7	1	65	1	64	64	6,4	92,2

(a) Dados provisórios

54 - Balanços de aprovisionamento do leite e produtos lácteos

Portugal		Unidade: 10 ³ t								1997 - 99	
Produtos Anos	Rubricas	Produ- ção utilizável	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Varia- ção de exis- tên- cias	Utilização interna			Capita- ção (kg)	Grau de auto- -apro- visiona- mento (%)
			Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
								Alimen- tação animal	Consu- mo humano		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Leites											
1997		995	79	94	980	4	976	74	898	90,3	101,9
1998		1 051	100	153	998	12	986	74	907	91,0	106,6
1999	(a)	1 098	67	138	1 027	11	1 016	80	932	93,3	108,1
Leites acidificados (incluindo iogurtes)											
1997		101	25	11	115	4	111	-	108	10,9	91,0
1998		108	30	12	126	4	122	-	119	11,9	88,5
1999	(a)	118	39	11	146	1	145	-	142	14,2	81,4
Bebidas à base de leite											
1997		43	3	1	45	2	43	-	43	4,3	100,0
1998		47	o	o	47	2	45	-	45	4,5	104,4
1999	(a)	46	o	o	46	1	45	-	45	4,5	102,2
Outros produtos frescos (inclui nata)											
1997		13	4	6	11	o	11	-	11	1,1	118,2
1998		17	2	5	14	o	14	-	14	1,4	121,4
1999	(a)	15	6	5	16	o	16	-	16	1,6	93,8
Leite em pó gordo e meio gordo											
1997		7	5	6	6	1	5	-	5	0,5	140,0
1998		8	5	7	6	1	5	-	5	0,5	160,0
1999	(a)	9	6	7	8	2	6	-	6	0,6	150,0
Leite em pó magro											
1997		13	3	6	10	o	10	4	6	0,6	130,0
1998		10	5	1	14	o	13	5	8	0,8	76,9
1999	(a)	12	4	5	11	o	11	5	6	0,6	109,1
Manteiga											
1997		21	2	6	17	o	17	-	17	1,7	123,5
1998		20	3	5	18	o	18	-	18	1,8	111,1
1999	(a)	25	2	7	20	o	20	-	20	2,0	125,0
Queijo											
1997		72	13	2	83	2	81	-	78	7,8	88,9
1998		74	16	2	88	3	85	-	82	8,2	87,1
1999	(a)	78	17	3	92	1	91	-	90	9,0	85,7
Queijo fundido											
1997		3	3	2	4	o	4	-	4	0,4	75,0
1998		3	3	1	5	o	5	-	5	0,5	60,0
1999	(a)	o	4	o	4	o	4	-	4	0,4	0,0

(a) Dados provisórios

55 - Balanços de aprovisionamento dos ovos

Portugal				Unidade: 10 ³ t					1997 - 99		
Anos	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
			Importação	Exportação			Total	Da qual: Incubação	Consumo humano		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1997		101	6	2	105	o	105	18	82	8,3	96,4
1998		112	6	4	114	o	114	18	88	8,8	98,6
1999 (a)		110	6	6	110	o	110	18	86	8,6	99,7

(a) Dados provisórios

56 - Balanços de aprovisionamento do vinho

Portugal				Unidade: 10 ³ hl					1997/98 - 1999/00		
Campanhas (a)	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (litros)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
			Importação	Exportação			Total	Da qual:			
							Utilização Industrial	Consumo humano			
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1997 / 98		6 124	1 151	2 432	4 843	-901	5 744	608	5 055	50,8	106,6
1998 / 99		3 750	2 568	2 061	4 257	-1 039	5 296	225	5 048	50,6	70,8
1999 / 00 (b)		7 859	1 930	2 001	7 788	2 145	5 643	517	5 054	50,5	139,3

(a) Período de referência: Setembro do ano n a Agosto do ano n+1

(b) Dados provisórios

57 - Balanços de aprovisionamento dos cereais (excepto arroz)

Portugal				Unidade: 10 ³ t				1996/97 - 1998/99		
Rubricas Produtos Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Varia- ção de exis- tên- cias	Utilização interna			Capita- ção (kg)	Grau de auto- apro- visiona- mento (%)
		Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
							Alimen- tação animal	Consu- mo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Total de cereais

1996 / 97	1 536	2 839	145	4 230	88	4 141	2 316	1 216	122,4	37,1
1997 / 98	1 414	2 980	193	4 201	o	4 200	2 351	1 276	128,1	33,7
1998 / 99 (b)	1 298	3 270	154	4 414	-6	4 421	2 426	1 300	130,3	29,4

Trigo total

1996 / 97	406	1 385	105	1 686	65	1 621	483	1 040	104,7	25,0
1997 / 98	329	1 460	155	1 634	-18	1 652	471	1 099	110,4	19,9
1998 / 99 (b)	151	1 673	128	1 696	-16	1 712	481	1 119	112,4	8,8

Trigo duro

1996 / 97	44	160	22	182	15	167	31	127	12,8	26,3
1997 / 98	32	169	32	169	-5	174	28	131	13,2	18,4
1998 / 99 (b)	28	167	23	172	-14	186	29	130	13,0	15,1

Trigo mole

1996 / 97	362	1 225	83	1 504	50	1 454	452	913	91,9	24,9
1997 / 98	297	1 291	123	1 465	-13	1 478	443	968	97,2	20,1
1998 / 99 (b)	123	1 506	105	1 524	-2	1 526	452	989	99,1	8,1

Centeio

1996 / 97	54	8	1	61	2	59	3	48	4,8	91,5
1997 / 98	41	13	o	54	-1	55	1	47	4,7	74,5
1998 / 99 (b)	32	20	1	51	-4	55	1	47	4,7	58,2

(continua)

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

57 - Balanços de aprovisionamento dos cereais (excepto arroz) (cont.)

Portugal				Unidade: 10 ³ t				1996/97 - 1998/99			
Produtos Campanhas (a)	Rubricas	Produ- ção utilizável	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Varia- ção de exis- tên- cias	Utilização interna			Capita- ção (kg)	Grau de auto- apro- visiona- mento (%)
			Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
								Alimen- tação animal	Consu- mo humano		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Cevada

1996 / 97	70	270	9	331	33	298	126	6	0,6	23,5
1997 / 98	29	251	9	271	-5	276	108	7	0,7	10,5
1998 / 99 (b)	26	244	5	265	-19	284	119	8	0,8	9,2

Aveia

1996 / 97	60	23	o	83	7	76	53	14	1,4	78,9
1997 / 98	44	27	o	71	6	65	45	13	1,3	67,7
1998 / 99 (b)	29	21	o	50	-5	55	33	13	1,3	52,7

Milho

1996 / 97	854	1 139	29	1 964	-23	1 987	1 565	104	10,5	43,0
1997 / 98	913	1 216	26	2 103	25	2 078	1 663	106	10,6	43,9
1998 / 99 (b)	1 024	1 294	19	2 299	42	2 257	1 746	109	10,9	45,4

Outros cereais (c)

1996 / 97	92	14	1	105	4	100	86	4	0,4	92,0
1997 / 98	58	13	3	68	-7	74	63	4	0,4	78,4
1998 / 99 (b)	36	18	1	53	-4	58	46	4	0,4	62,1

(a) Período de referência: **Julho** do ano **n** a **Junho** do ano **n+1**

(b) Dados provisórios

(c) Inclui: sorgo, triticales e outros cereais n. e.

58 - Balanços de aprovisionamento do arroz

Portugal				Unidade: 10 ³ t					1996/97 - 1998/99			
Rubricas Produtos Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna					Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
		importação	Exportação			Total	Da qual:					
							Sementeira	Transformação industrial	Consumo humano	Alimentação animal		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13

Arroz em casca

1996 / 97	172	30	2	200	* 7	193	4	185	-	-	-	89,1
1997 / 98	164	52	11	205	-3	208	4	199	-	-	-	78,8
1998 / 99 (b)	162	42	o	204	10	194	4	185	-	/	-	83,5

Arroz em película

1996 / 97	148	14	o	162	8	* 6	-	* 6	-	-	-	-
1997 / 98	159	65	o	224	4	61	-	57	-	-	-	-
1998 / 99 (b)	148	59	o	207	-1	60	-	56	-	-	-	-

Arroz branqueado e semi-branqueado (total)

1996 / 97	* 112	62	4	* 170	* -2	* 172	-	-	158	-	15,9	* 65,1
1997 / 98	157	19	3	173	3	170	-	-	160	-	16,1	92,4
1998 / 99 (b)	146	15	1	160	-10	170	-	-	161	-	16,1	85,9

Arroz branqueado e semi-branqueado (longo)

1996 / 97	106	60	3	163	* -2	* 165	-	-	151	-	15,2	* 64,3
1997 / 98	153	14	3	164	3	161	-	-	151	-	15,2	95,0
1998 / 99 (b)	140	15	1	154	-10	164	-	-	155	-	15,5	85,4

(continua)

(a) Período de referência: Setembro do ano n a Agosto do ano n+1

(b) Dados provisórios

58 - Balanços de aprovisionamento do arroz (cont.)

Portugal				Unidade: 10 ³ t					1996/97 - 1998/99			
Rubricas Produtos Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna					Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Da qual:					
							Sementeira	Transformação industrial	Consumo humano	Alimentação animal		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13

Arroz branqueado e semi-branqueado (curto e médio)

1996 / 97	* 6	2	1	* 7	* 0	7	-	-	7	-	0,7	* 85,7
1997 / 98	4	5	0	9	0	9	-	-	9	-	0,9	44,4
1998 / 99 (b)	6	0	0	6	0	6	-	-	6	-	0,6	100,0

Trincas de arroz

1996 / 97	* 23	2	8	* 17	* 0	17	-	-	10	4	1,0	* 135,3
1997 / 98	29	1	12	18	2	16	-	-	10	3	1,0	181,3
1998 / 99 (b)	28	1	9	20	4	16	-	-	10	3	1,0	175,0

(a) Período de referência: Setembro do ano n a Agosto do ano n+1

(b) Dados provisórios

59 - Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas

Portugal		Unidade: 10 ³ t					1997/98- 1999/00			
Rubricas	Produção utilizável (c)	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Da qual: Perdas	Consumo humano		
Campanhas (a)										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1997 / 98	2 397	248	830	1 815	-60	1 875	145	1 725	173,2	127,8
1998 / 99	2 432	243	802	1 873	-32	1 905	182	1 718	172,2	127,7
1999 / 00 (b)	2 525	255	854	1 926	-38	1 964	184	1 775	177,5	128,6

(a) Período de referência: **Julho** do ano n a **Junho** do ano n+1

(b) Dados provisórios

(c) Dados estimados

60 - Balanços de aprovisionamento da batata

Portugal				Unidade: 10 ³ t				1997/98 - 1999/00		
Rúbricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Da qual:			
Campanhas (a)							Sementeira	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1997 / 98	1 049	457	28	1 478	-10	1 468	125	1 278	128,3	71,5
1998 / 99	1 225	504	37	1 692	51	1 641	90	1 297	129,9	74,6
1999 / 00 (b)	947	337	35	1 249	-46	1 295	85	1 152	115,2	73,1

(a) Período de referência: **Julho** do ano n a **Junho** do ano n+1

(b) Dados provisórios

61 - Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas, por espécie. Balanços de mercado

Portugal				Unidade: 10 ³ t		1997/98 - 1999/00		
Produtos Campanhas (a)	Rubricas	Saídas da agricultura	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna	
	Produção utilizável	Importação	Exportação	Total			Da qual:	
							Transformação industrial	Consumo humano
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Tomate fresco

1997 / 98	950	17	3	964	-	964	772	154
1998 / 99	1 130	15	4	1 141	-	1 141	988	67
1999 / 00 (b)	1 128	30	4	1 154	-	1 154	997	117

Tomate industrializado

1997 / 98	772	29	788	13	* -59	* 72	-	* 72
1998 / 99	988	23	762	249	166	83	-	83
1999 / 00 (b)	997	33	825	205	123	82	-	82

(a) Período de referência: **Abril** do ano **n** a **Março** do ano **n+1**

(b) *Dados provisórios*

62 - Balanços de aprovisionamento dos frutos

Portugal

Unidade: 10³ t

1997/98 - 1999/00

Rubricas Produtos Campanhas (a)	Produ- ção utilizável	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Varia- ção de exis- tên- cias	Utilização interna			Capita- ção (kg)	Grau de auto- apro- visiona- mento (%)
		Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
							Perdas	Consu- mo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Total de frutos

1997 / 98	1 046	459	133	1 372	23	1 349	145	1 187	119,2	77,5
1998 / 99	758	591	88	1 261	-28	1 289	117	1 161	116,3	58,8
1999 / 00 (b)	1 015	546	119	1 442	20	1 422	144	1 263	126,3	71,4

Frutos frescos, excluindo citrinos

1997 / 98	732	351	100	983	15	968	85	866	87,0	75,6
1998 / 99	392	465	38	819	-21	840	39	790	79,2	46,7
1999 / 00 (b)	664	417	75	1 006	9	997	80	902	90,4	66,6

Citrinos

1997 / 98	266	83	19	330	o	330	59	271	27,3	80,6
1998 / 99	326	98	26	398	o	398	78	320	32,1	81,9
1999 / 00 (b)	274	97	19	352	o	352	62	290	29,0	77,8

Frutos de casca rija

1997 / 98	45	21	14	52	8	44	1	43	4,3	102,3
1998 / 99	38	23	24	37	-7	44	o	44	4,4	86,4
1999 / 00 (b)	74	26	25	75	11	64	2	62	6,2	115,6

Frutos secados

1997 / 98	3	4	o	7	o	7	o	7	0,7	42,9
1998 / 99	2	5	o	7	o	7	o	7	0,7	28,6
1999 / 00 (b)	3	6	o	9	o	9	o	9	0,9	33,3

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1 (excepto laranja).

(b) Dados provisórios

63 - Balanços de aprovisionamento dos frutos, por espécie. Balanços de mercado

Portugal		Unidade: 10 ³ t					1997/98 - 1999/00		
Produtos Campanhas (a)	Rubricas	Saídas da agricultura	Comércio internacional		Recursos dispo- níveis	Variação de existên- cias	Utilização interna		
			Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:	
								Perdas	Consumo humano
1		2	3	4	5	6	7	8	9
Maçã									
	1997 / 98	258	54	18	294	8	286	15	271
	1998 / 99	149	102	8	243	-11	254	4	250
	1999 / 00 (b)	266	85	16	335	17	318	35	283
Pêra									
	1997 / 98	157	23	41	139	23	116	18	98
	1998 / 99	18	40	5	53	-9	62	o	62
	1999 / 00 (b)	118	27	30	115	3	112	15	97
Pêssego									
	1997 / 98	85	10	1	94	o	94	14	80
	1998 / 99	59	22	1	80	o	80	7	73
	1999 / 00 (b)	64	19	o	83	o	83	8	75
Uva de mesa									
	1997 / 98	55	27	1	81	o	81	10	71
	1998 / 99	36	35	1	70	o	70	8	62
	1999 / 00 (b)	50	30	1	79	o	79	10	69
Laranja									
	1997 / 98	192	57	23	226	o	226	28	198
	1998 / 99	245	70	21	294	o	294	48	246
	1999 / 00 (b)	192	62	21	233	o	233	5	228

(a) Período de referência: Abril do ano n a Março do ano n+1 (excepto laranja: Outubro do ano n a Setembro do ano n+1).

(b) Dados provisórios

64 - Balanços de aprovisionamento das leguminosas secas

Portugal				Unidade: 10 ³ t					1997/98 - 1999/00		
Produtos Campanhas (a)	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Varia- ção de exis- tên- cias	Utilização interna			Capita- ção (kg)	Grau de auto- apro- visiona- mento (%)
			Importa- ção	Expor- tação			Total	Da qual:			
								Alimen- tação animal	Consumo humano		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Total de leguminosa secas

1997 / 98	29	68	7	90	-3	93	45	46	4,6	31,2
1998 / 99	23	85	8	100	8	92	45	46	4,5	25,0
1999 / 00 (b)	11	84	7	88	-1	89	46	42	4,2	12,4

Feijão seco

1997 / 98	14	27	6	35	-2	37	-	36	3,6	37,8
1998 / 99	14	35	6	43	7	36	-	36	3,6	38,9
1999 / 00 (b)	7	32	4	35	0	35	-	35	3,5	20,0

Grão-de-bico

1997 / 98	2	8	1	9	-1	10	-	10	1,0	20,0
1998 / 99	2	9	1	10	0	9	-	9	0,9	22,2
1999 / 00 (b)	1	7	2	6	-1	7	-	7	0,7	14,3

Outras leguminosas secas

1997 / 98	13	33	0	46	0	46	45	-	-	28,3
1998 / 99	7	41	1	47	0	47	46	-	-	14,9
1999 / 00 (b)	3	45	1	47	0	47	46	-	-	6,4

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1.

(b) Dados provisórios

65 - Balanços de aprovisionamento de sementes e frutos oleaginosos

Portugal				Unidade: 10 ³ t					1997 - 99		
Produtos Anos	Rubricas	Produ- ção utilizável	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Varia- ção de exis- tên- cias	Utilização interna			Capita- ção (kg)	Grau de auto- apro- visiona- mento (%)
			Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
								Alimen- tação animal	Transfor- mação industrial		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Total de sementes e frutos oleaginosos

1997		412	924	18	1 318	-42	1 360	117	1 211	2,3	30,3
1998		401	815	16	1 200	-22	1 223	87	1 097	2,7	32,8
1999	(a)	349	876	14	1 211	47	1 163	114	1 010	2,4	30,0

Girassol

1997		27	267	1	293	-21	314	-	311	-	8,6
1998		38	246	0	284	3	281	-	278	-	13,5
1999	(a)	31	265	1	295	12	283	-	280	-	11,0

Soja

1997		x	628	9	619	-22	641	114	521	-	-
1998		x	526	8	518	-29	547	86	451	-	-
1999	(a)	x	578	6	572	33	539	114	413	-	-

Azeitona

1997		301	9	8	302	1	301	-	286	1,5	100,0
1998		306	15	8	313	4	309	-	292	1,7	99,0
1999	(a)	262	10	7	265	2	263	-	245	1,8	99,6

Outros grãos e frutos oleaginosos (b)

1997		84	20	0	104	0	104	3	93	0,8	80,8
1998		57	28	0	85	0	86	1	76	0,9	66,3
1999	(a)	56	23	0	79	0	78	0	72	0,6	71,8

(a) Dados provisórios

(b) Inclui: amendoim (não para consumo directo), copra, palmiste, colza, bagaço de azeitona, grainha de uva, germén de milho, cártamo, linho, ricino, algodão e outros grãos e frutos oleaginosos.

66 - Balanços de aprovisionamento de gorduras e óleos vegetais brutos

Portugal				Unidade: 10 ³ t						1997 - 99	
Produtos Anos	Rubricas	Produção utilizável (b)	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
			Importação	Exportação			Total	Da qual:			
								Transformação industrial	Consumo humano		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Total de gorduras e óleos vegetais

1997		65	139	142	62	-14	288	61	212	21,3	22,6
1998		59	178	112	125	24	285	59	212	21,2	20,8
1999	(a)	55	149	85	119	22	278	49	216	21,6	19,7

Óleo de girassol

1997		12	42	24	30	4	154	22	131	13,2	7,8
1998		17	55	26	46	11	143	10	132	13,2	11,9
1999	(a)	14	47	18	43	13	142	8	133	13,3	9,9

Óleo de soja

1997		x	12	77	-65	-14	30	9	12	1,2	0,0
1998		x	28	55	-27	10	33	14	10	1,0	0,0
1999	(a)	x	19	42	-23	8	33	16	9	0,9	0,0

Azeite

1997		41	50	31	60	4	56	o	56	5,6	73,2
1998		38	50	28	60	2	58	o	58	5,8	65,5
1999	(a)	36	42	21	57	-2	59	o	59	5,9	61,0

Outras gorduras e óleos vegetais brutos (c)

1997		12	35	10	37	-8	48	30	13	1,3	25,0
1998		5	45	3	47	1	51	35	12	1,2	9,1
1999	(a)	5	41	4	42	3	44	25	15	1,5	11,5

(a) Dados provisórios

(b) De acordo com a metodologia comunitária apenas se considera produção utilizável a produção interna obtida por transformação de matérias primas nacionais.

(c) Inclui: amendoim (não para consumo directo), copra, palmiste, colza, bagaço de azeitona, grainha de uva, germén de milho, cártamo, linho, rícino, algodão e outras gorduras e óleos vegetais.

67 - Balanços de aprovisionamento de óleos e gorduras preparadas

Portugal		Unidade: 10 ³ t						1997 - 99		
Anos	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
			Importação	Exportação			Total	Consumo humano		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10

Margarinas e outros óleos e gorduras preparadas

1997		59	8	3	64	-2	66	66	6,6	89,4
1998		58	9	3	64	0	64	64	6,4	90,6
1999	(a)	50	12	2	60	-1	61	61	6,1	82,0

(a) Dados provisórios

68 - Balanços de aprovisionamento do açúcar

Portugal			Unidade: 10 ³ t				1997/98 - 1999/00			
Campanhas (a)	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (c) (%)
			Importação	Exportação			Total	Consumo humano		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10

1997 / 98		360	59	85	334	33	301	295	29,6	6,6
1998 / 99	(b)	374	62	105	331	30	301	294	29,5	9,0
1999 / 00	(b)	366	73	100	339	35	304	297	29,7	20,4

(a) Período de referência: **Julho** do ano **n** a **Junho** do ano **n+1**

(b) Dados provisórios

(c) Para o cálculo do grau de auto-aprovisionamento apenas se considera a produção interna obtida por transformação de matérias primas nacionais.

69 - Balanços de aprovisionamento do mel

Portugal		Unidade: 10 ³ t					1997/98 - 1999/00		
Rubricas Campanhas (a)	Produção utilizável (c)	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1997 / 98	4	1	1	4	o	4	4	0,4	100,0
1998 / 99 (b)	4	1	o	5	o	5	5	0,5	80,0
1999 / 00 (b)	4	1	o	5	o	5	5	0,5	80,0

(a) Período de referência: **Julho** do ano n a **Junho** do ano n+1

(b) Dados provisórios

70 - Balanços de aprovisionamento dos melaços

Portugal		Unidade: 10 ³ t					1997/98 - 1999/00		
Rubricas Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Varia- ção de exis- tên- cias	Utilização interna			Grau de auto- -apro- visiona- mento (%)
		Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:		
							Alimen- tação animal	Utiliza- ção industrial	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1997 / 98	34	110	1	143	25	118	63	54	28,8
1998 / 99 (b)	36	74	0	110	-12	122	66	55	29,5
1999 / 00 (b)	33	108	2	139	15	124	68	55	26,6

(a) Período de referência: **Julho** do ano n a **Junho** do ano n+1

(b) Dados provisórios

10.2 - Balanço forrageiro

71 - Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 1997 / 98 (b)

Portugal

Unidade : 10³ t de matéria original

Rubricas	Produção interna	Importação líquida	Disponibi- lidades
Produtos			
1	2	3	4

CAMPANHA - 1997 / 98 (a)

ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	1 584	3 129	4 713
Produtos e subprodutos de origem vegetal	990	1 851	2 841
Cereais	910	1 415	2 325
Trincas de arroz	4	-1	3
Leguminosas secas	30	15	45
Batata	4	1	5
Gorduras e óleos vegetais	x	9	9
Forragens verdes desidratadas	26	-	26
Mandioca	-	298	298
Outros produtos de origem vegetal	16	114	130
Produtos e subprodutos da transformação	506	1 266	1 772
Subprodutos da moagem e do descasque	120	11	131
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	-	70	70
Produtos e subprodutos da destilação	-	184	184
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido	3	534	537
do qual: Corn glúten feed	-	532	532
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	15	52	67
do qual: Melaço	15	47	62
Bagaços de oleaginosas	263	415	678
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	105	-	105
Produtos e subprodutos de origem animal	88	12	100
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	20 058	-	20 058

Nota - A lógica que preside à agregação dos produtos é a da sua comercialização. Os alimentos comercializáveis, isto é, transaccionáveis no mercado (alimentos simples e concentrados) são classificados de acordo com a origem do produto. Por sua vez, os alimentos não comercializáveis ou grosseiros são, de uma forma geral, produzidos e consumidos na exploração agrícola. Esta designação inclui culturas forrageiras anuais, forragens e pastagens permanentes ou temporárias, silagens, fenos, subprodutos das culturas, entre outros.

A separação entre os dois agrupamentos é apenas artificial, já que a comercialização pode ocorrer (e ocorre frequentemente) em qualquer dos casos.

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

72 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1997 / 98 (b)

Portugal

Unidade: 10³ t de matéria seca

Tipos de animal Produtos	TOTAL	Bovinos			
		Total	Vacas leiteiras	Recria e engorda	Vitelos
1	2	3	4	5	6

CAMPANHA - 1997 / 98 (a)

ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	3 910	754	423	281	50
Produtos e subprodutos de origem vegetal	2 462	179	121	20	38
Cereais	2 016	51	13	-	38
Trincas de arroz	3	-	-	-	-
Leguminosas secas	39	39	39	-	-
Batata	1	-	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais	9	-	-	-	-
Forragens verdes desidratadas	23	-	-	-	-
Mandioca	256	89	69	20	-
Outros produtos de origem vegetal	115	-	-	-	-
Produtos e subprodutos da transformação	1 354	575	302	261	12
Subprodutos da moagem e do descasque	114	44	22	21	1
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	59	31	-	31	0
Produtos e subprodutos da destilação	160	53	28	23	2
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido	278	177	97	73	7
do qual: Corn glúten feed	273	177	97	73	7
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	48	24	9	14	1
do qual: Melaço	47	24	9	14	1
Bagaços de oleaginosas	601	192	134	57	1
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	94	54	12	42	0
Produtos e subprodutos de origem animal	94	-	-	-	-
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	5 812	3 171	1 166	1 518	487

(continua)

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a) Período de referência da campanha: Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

72 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1997 / 98 (cont.) (b)

Portugal

Unidade: 10³ t de matéria seca

Produtos	Tipo de animal	Aves de capoeira	Suínos	Ovinos e caprinos	Equídeos	Outros
	1	7	8	9	10	11

CAMPANHA - 1997 / 98 (a)

ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	1 402	1 523	47	60	124
Produtos e subprodutos de origem vegetal	1 121	1 072	17	41	32
Cereais	1 099	827	6	33	-
Trincas de arroz	-	3	-	-	-
Leguminosas secas	-	-	-	0	-
Batata	-	1	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais	9	-	-	-	-
Forragens verdes desidratadas	-	-	4	5	14
Mandioca	9	133	4	3	18
Outros produtos de origem vegetal	4	108	3	-	-
Produtos e subprodutos da transformação	206	432	30	19	92
Subprodutos da moagem e do descasque	1	43	-	1	25
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	-	16	0	-	12
Produtos e subprodutos da destilação	3	86	3	-	15
Produtos e subprodutos da indústria da extração do an do qual: Corn glüten feed	-	51	25	8	17
	-	50	25	6	15
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	-	21	1	0	2
do qual: Melaço	-	20	1	0	2
Bagaços de oleaginosas	202	198	1	3	5
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	-	17	0	7	16
Produtos e subprodutos de origem animal	75	19	-	-	-
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	-	-	2 247	394	-

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

73 - Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 1998 / 99 (b)

Portugal

Unidade : 10³ t de matéria original

Rubricas	Produção interna	Importação líquida	Disponibilidades
Produtos			
1	2	3	4

ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS

Produtos e subprodutos de origem vegetal	1 372	3 330	4 702
Cereais	981	1 823	2 804
Trincas de arroz			
Leguminosas secas	910	1 415	2 325
Batata	3	-1	2
Gorduras e óleos vegetais	17	26	43
	4	1	5
Forragens verdes desidratadas	x	7	7
Mandioca			
Outros produtos de origem vegetal	28	-	28
	-	298	298
Produtos e subprodutos da transformação	19	77	96
Subprodutos da moagem e do descasque			
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	325	1 501	1 826
Produtos e subprodutos da destilação	129	10	139
Produtos e subprodutos da indústria da extração do amido	-	79	79
do qual: Corn gluten feed	-	63	63
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	1	554	555
do qual: Melaço	-	553	553
Bagaços de oleaginosas	19	47	66
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	15	47	62
	71	748	819
Produtos e subprodutos de origem animal	105	-	105
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	66	6	72
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	20 066	-	20 066

Nota - A lógica que preside à agregação dos produtos é a da sua comercialização. Os alimentos comercializáveis, isto é, transaccionáveis no mercado (alimentos simples e concentrados) são classificados de acordo com a origem do produto. Por sua vez, os alimentos não comercializáveis ou grosseiros são, de uma forma geral, produzidos e consumidos na exploração agrícola. Esta designação inclui culturas forrageiras anuais, forragens e pastagens permanentes ou temporárias, silagens, fenos, subprodutos das culturas, entre outros.

A separação entre os dois agrupamentos é apenas artificial, já que a comercialização pode ocorrer (e ocorre frequentemente) em qualquer dos casos.

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

74 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1998 / 99 (b)

Portugal

Unidade: 10³ t de matéria seca

Produtos	Tipo de animal	TOTAL	Bovinos			
			Total	Vacas leiteiras	Recria e engorda	Vitelos
1		2	3	4	5	6

CAMPANHA - 1998 / 99 (a)

ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	3 881	782	430	285	67
Produtos e subprodutos de origem vegetal	2 429	177	119	14	44
Cereais	2 016	56	12	-	44
Trincas de arroz	2	-	-	-	-
Leguminosas secas	37	37	37	-	-
Batata	1	-	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais	7	-	-	-	-
Forragens verdes desidratadas	26	-	-	-	-
Mandioca	256	84	70	14	-
Outros produtos de origem vegetal	84	-	-	-	-
Produtos e subprodutos da transformação	1 385	605	311	271	23
Subprodutos da moagem e do descasque	122	44	23	17	4
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	67	39	-	39	0
Produtos e subprodutos da destilação	55	11	7	2	2
Produtos e subprodutos da indústria da extração do an	269	172	94	68	10
do qual: Corn glúten feed	267	172	94	68	10
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	52	25	10	13	2
do qual: Melaço	47	23	9	13	1
Bagaços de oleaginosas	725	262	165	93	4
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	95	52	12	39	1
Produtos e subprodutos de origem animal	67	-	-	-	-
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	5 811	3 170	1 166	1 518	486

(continua)

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

74 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1998 / 99 (cont.) (b)

Portugal

Unidade: 10³ t de matéria seca

Tipos de animal	Aves de capoeira	Suínos	Ovinos e caprinos	Equídeos	Outros
Produtos					
1	7	8	9	10	11

CAMPANHA - 1998 / 99 (a)

ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	1 386	1 484	45	61	123
Produtos e subprodutos de origem vegetal	1 113	1 049	17	42	31
Cereais	1 095	826	6	33	-
Trincas de arroz	-	2	-	-	-
Leguminosas secas	-	-	-	0	-
Batata	-	1	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais	7	-	-	-	-
Forragens verdes desidratadas	-	-	4	9	13
Mandioca	8	142	4	0	18
Outros produtos de origem vegetal	3	78	3	-	-
Produtos e subprodutos da transformação	219	422	28	19	92
Subprodutos da moagem e do descasque	1	52	-	1	24
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	-	16	0	-	12
Produtos e subprodutos da destilação	1	26	2	-	15
Produtos e subprodutos da indústria da extração do an do qual: Corn glúten feed	-	50	24	8	15
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar do qual: Melaço	-	24	1	0	2
Bagaços de oleaginosas	217	237	1	3	5
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	-	17	0	7	19
Produtos e subprodutos de origem animal	54	13	-	-	-
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	-	-	2 247	394	-

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

11 - BALANÇA ALIMENTAR PORTUGUESA

75 - Balança Alimentar Portuguesa. Produtos alimentares

Portugal

1995-97 (a)

Rubricas Grupos de produtos Anos	Produção	Comércio internacional		Variação de existências	Disponível para abastecimento			Capitação bruta anual	Capitação edível anual	Grau de auto-aprovisionamento
		Importação	Exportação		Total	Do qual :				
						Alimentação animal	Consumo humano bruto			
10 ³ t								kg		%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Cereais e arroz

1995	1 494	2 620	137	45	3 932	1 984	1 465	147,7	116,7	38,0
1996	1 718	2 783	135	142	4 224	2 253	1 472	148,3	117,2	40,7
1997	1 531	2 912	215	106	4 122	2 164	1 487	149,5	118,2	37,1

Raízes e tubérculos

1995	1 464	544	41	9	1 958	329	1 465	147,7	128,3	74,8
1996	1 353	519	33	-27	1 866	265	1 448	145,9	126,6	72,5
1997	1 075	640	29	-51	1 737	242	1 360	136,7	118,6	61,9

Açúcares

1995	342	42	20	-5	369	o	324	32,6	32,6	x
1996	350	42	20	-1	373	o	328	33,0	33,0	x
1997	397	50	33	32	382	o	329	33,1	33,1	x

Leguminosas secas

1995	17	34	3	-2	50	-	49	4,9	4,9	34,0
1996	17	34	4	-1	48	-	47	4,7	4,7	35,4
1997	16	36	6	o	46	-	46	4,6	4,6	34,8

Produtos hortícolas

1995	1 803	132	853	-55	1 137	-	1 113	112,2	81,8	158,6
1996	1 861	192	753	105	1 195	-	1 140	114,8	83,8	155,7
1997	1 782	207	807	-70	1 252	-	1 182	118,8	86,6	142,3

Frutos, incluindo azeitona

1995	1 127	438	75	-14	1 504	-	1 134	114,4	83,0	74,9
1996	1 190	494	95	14	1 575	-	1 157	116,5	84,5	75,6
1997	1 265	469	128	17	1 589	-	1 183	118,9	86,3	79,6

(a) Dados provisórios

(continua)

75 - Balança Alimentar Portuguesa. Produtos alimentares (cont.)

Portugal										1995-97 (a)
Rubricas Grupos de produtos Anos	Produção	Comércio internacional		Variação de existências	Disponível para abastecimento			Capitação bruta anual	Capitação edível anual	Grau de auto-aprovisionamento
		Importação	Exportação		Total	Do qual :				
						Alimentação animal	Consumo humano bruto			
10 ³ t							kg		%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Carne e miudezas comestíveis										
1995	645	157	19	5	778	-	778	78,5	59,9	79,0
1996	668	143	18	9	784	-	779	78,5	59,4	81,1
1997	698	156	21	10	823	-	820	82,4	62,4	81,2
Ovos										
1995	105	3	5	o	103	-	82	8,3	7,3	101,9
1996	101	5	2	o	104	-	81	8,2	7,2	97,1
1997	101	6	2	o	105	-	83	8,3	7,3	96,2
Leite e derivados do leite										
1995	1 184	127	93	-6	1 224	71	1 109	111,8	111,0	96,7
1996	1 220	146	104	o	1 262	77	1 144	115,2	114,4	96,7
1997	1 274	152	138	5	1 283	78	1 161	116,7	115,7	99,3
Pescado										
1995	295	322	158	-7	466	5	374	37,7	25,0	52,1
1996	275	335	143	-8	475	5	369	37,2	24,6	45,4
1997	251	324	129	-8	454	5	364	36,6	24,1	44,1
Óleos e gorduras										
1995	553	137	117	29	544	47	384	38,7	36,8	x
1996	543	135	131	-3	550	45	388	39,1	37,2	x
1997	537	137	137	4	533	32	388	39,0	37,0	x
Outros produtos alimentares										
1995	44	59	4	-1	100	-	57	5,7	5,7	x
1996	44	66	5	3	102	-	58	5,8	5,8	x
1997	45	67	6	1	105	-	59	5,9	5,9	x

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Balança Alimentar Portuguesa - 1990-1997 "

Série Estudos nº 79 - INE

(a) Dados provisórios

76 - Balança Alimentar Portuguesa. Bebidas

Portugal						1995-97 (a)			
Rubricas Grupos de produtos Anos	Produção	Comércio internacional		Variação de existências	Disponível para abastecimento			Capitação bruta anual	Grau de auto-aprovisionamento
		Importação	Exportação		Total	Do qual :			
						Transformação industrial	Consumo humano bruto		
10 ³ hl							litros	%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Bebidas alcoólicas fermentadas

1995	14 529	1 177	2 466	237	13 003	358	12 549	126,5	111,7
1996	16 678	890	2 635	2 270	12 663	324	12 250	123,4	131,7
1997	12 932	783	3 014	-2 353	13 054	938	12 018	120,8	99,1

Outras bebidas alcoólicas

1995	462	407	58	o	811	384	416	4,2	57,0
1996	484	358	58	-26	810	419	382	3,9	59,8
1997	376	451	61	-24	790	411	368	3,7	47,6

Bebidas não alcoólicas

1995	9 107	1 131	366	50	9 822	152	9 595	96,8	x
1996	10 050	1 301	431	160	10 760	210	10 497	105,7	x
1997	11 315	1 313	465	130	12 033	236	11 737	118,0	x

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Balança Alimentar Portuguesa - 1990-1997 "

Série Estudos nº 79 - INE

(a) Dados provisórios

**77 - Capitações diárias totais de produtos alimentares e bebidas alcoólicas,
segundo o macronutriente**

Continente		1995 - 97 (a)			
Macronutriente	Anos	Unidade	1995	1996	1997
	1	2	3	4	5

**População residente no país
em 30 Junho**

**1000
habitantes**

9 916,5

9 927,4

9 945,7

Proteínas

Total **g** **115,1** **115,0** **116,5**

Produtos alimentares " 114,2 114,1 115,7

Bebidas alcoólicas " 0,9 0,9 0,8

Hidratos de carbono

Total **g** **476,6** **478,6** **477,9**

Produtos alimentares " 471,1 473,2 472,6

Bebidas alcoólicas " 5,5 5,4 5,3

Gorduras

g **132,7** **134,8** **135,3**

Álcool

g **26,0** **25,2** **24,5**

Calorias

Total **nº** **3 752** **3 769** **3 773**

Produtos alimentares " 3 544 3 568 3 577

Bebidas alcoólicas " 208 201 196

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Balança Alimentar Portuguesa - 1990-1997 "

Série Estudos nº 79 - INE

(a) Dados provisórios

12 - AGRO - INDUSTRIA

78 - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas

Portugal		1997 - 99			
Quantidades produzidas		Unidade	1997	1998	1999 (a)
Produtos					
1		2	3	4	5
151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e produtos à base de carne (b)					
	t	614 682	651 345	645 577	
1511 - Abate de gado (produção de carne) (b)					
Carnes de bovino inteiras e em peças, refrigeradas	t	285 581	296 701	284 142	
Carnes de bovino inteiras e em peças, refrigeradas	«	17 799	21 223	25 011	
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, refrigeradas	«	188 900	181 305	188 109	
1512 - Abate de aves e coelhos (produção de carne)					
Carnes de aves, refrigeradas	t	205 450	216 772	238 931	
	«	188 625	202 545	207 621	
1513 - Fabricação de produtos à base de carne					
Preparações e conservas de suíno	t	123 651	137 872	122 504	
Enchidos	«	56 121	59 557	55 744	
	«	21 288	22 349	19 076	
152 - Ind. transformadora da pesca e aquacultura					
Peixes de água salgada, congelados	t	146 678	154 540	141 212	
Bacalhau salgado seco	«	24 386	24 697	24 333	
Preparações e conservas de sardinha	«	56 295	49 893	39 828	
Conservas de atum	«	19 187	21 604	20 754	
Invertebrados aquáticos, congelados	«	13 013	16 550	14 529	
	«	5 589	5 612	6 555	
153 - Ind. conser. de frutos e de produtos hortícolas (c)					
1531 - Preparação e conservação de batatas					
	t	13 670	18 146	18 004	
1532 - Fabric. sumos de frutos e de prod. hortícolas					
Néctares	1 000 l	41 784	58 102	64 094	
1533 - Prepara. e conservação de frutos e prod. hort. n.e. (c)					
15331 - Congelação de frutos e de prod. hortícolas					
	t	19 052	25 301	39 563	
15333 - Fab. doces, compotas, geleias e marmelada					
Marmelada	t	7 372	7 853	8 701	
	«	4 905	5 219	5 302	
15335 - Prep.e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos n.e.					
Pickles conserv. em vinagre ou em ácido acético	t	170 998	222 408	225 788	
Preparações e conservação de tomate	«	759	750	509	
	«	151 679	199 313	202 572	
1542 - Refinação de óleos e gorduras					
Óleos refinados e suas fracções, não quimicamente modificados (soja, girassol e outros óleos alimentares)	t	226 122	189 222	165 508	
	«	172 705	137 771	121 279	

(continua)

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui as peles

(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos

78 - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas (cont.)

Portugal		1997 - 99			
Quantidades produzidas		Unidade	1997	1998	1999 (a)
Produtos					
1		2	3	4	5
1551 - Indústria do leite e derivados (c)					
Leite	1 000 l	775 034	826 386	876 512	
Leite em pó	t	20 689	18 052	20 793	
Manteiga	«	21 248	19 497	24 315	
Nata	1 000 l	17 583	19 755	18 977	
Queijo de vaca	t	32 553	39 792	39 802	
Iogurtes	«	102 162	107 877	118 567	
1552 - Fabricação de gelados e sorvetes		26 716	29 143	26 213	
Gelado de leite com gordura vegetal	1 000 l	12 879	14 123	12 049	
Gelado de água	«	1 499	1 834	1 350	
156 - Transformação de cereais e leguminosas; fabric. de amidos, féculas e produtos afins					
	t	1 395 748	1 488 751	1 422 380	
1561 - Transformação de cereais e leguminosas		1 317 669	1 401 160	1 335 554	
15611 - Moagem de cereais		1 025 460	1 125 130	1 089 256	
Farinha de trigo	«	628 959	699 611	644 472	
15612 - Descasque, branqueam. e glaciagem de arroz		243 086	219 771	191 918	
Arroz branqueado	«	172 599	161 845	138 582	
15613 - Transformação de cereais e leguminosas, n.e.		49 124	56 259	54 381	
Farinhas compostas	«	37 571	38 119	38 632	
1562 - Fabricação de amidos e produtos afins		78 079	87 591	86 826	
1571 - Fabricação de alimentos para animais de criação		3 807 782	3 883 029	3 737 917	
Alimentos compostos para suínos	«	1 352 126	1 429 086	1 256 033	
Alimentos compostos para bovinos	«	913 888	931 558	1 068 567	
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos	«	1 190 707	1 158 394	1 064 518	
Alimentos compostos para patos	«	116 337	125 791	113 819	
158 - Fabricação de outros produtos alimentares (b)		951 860	1 073 094	1 050 151	
1581 - Panificação e pastelaria		281 615	281 613	309 373	
Pão de trigo	«	197 293	192 969	206 885	
Pastelaria fresca	«	17 162	15 766	17 520	
Doçaria regional	«	2 472	2 023	1 981	
1582 - Fab. bolachas, bisc., tostas e pastel. conser.		57 527	65 420	68 079	
Waffles e waffers	«	3 497	3 305	3 210	
Bolachas e biscoitos	«	35 869	40 038	37 895	

(continua)

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui os vinagres

(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos

78 - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas (cont.)

Portugal		1997 - 99			
Quantidades produzidas		Unidade	1997	1998	1999 (a)
Produtos					
1		2	3	4	5
1583 - Indústria do açúcar	t	388 271	497 798	441 388	
Açúcar	«	338 773	381 200	359 662	
1584 - Ind. do cacau, chocolate e prod. de confeitaria	t	18 595	18 420	19 025	
15841 - Fabricação de cacau e chocolate	«	5 065	5 804	5 576	
Chocolate	«	2 255	2 317	2 194	
15842 - Fabricação de produtos de confeitaria	t	13 530	12 616	13 450	
Amêndoas cobertas	«	2 053	2 101	2 184	
Frutos, cascas de frutos, etc. (confeitados)	«	4 307	3 898	3 803	
1585 - Fab. massas alimentícias, cuscus e similares	t	74 181	77 194	76 600	
Massas alimenticias (esparguete)	«	29 000	34 536	33 499	
1586 - Indústria do café e do chá	t	39 127	36 788	38 214	
Café	«	30 474	28 571	29 898	
1588 - Fab. alimentos homogeneizados e dietéticos	t	12 450	13 527	14 212	
1589 - Fab. de outros produtos alimentares n.e.	t	61 698	64 308	65 237	
15891 - Fab. de fermentos, leveduras p. panificação	t	52 465	55 834	52 436	
15892 - Fab. de caldos, sopas e sobremesas	t	9 028	8 250	8 045	
Preparações para sobremesa	«	1 383	1 474	1 410	
159 - Indústria das bebidas (c)					
1591 - Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	1 000 l	21 458	24 183	27 185	
1593 - Indústria do vinho(b)	1 000 l	504 404	387 160	504 325	
1596 - Fabricação de cerveja					
Cerveja	1 000 l	676 666	707 238	694 403	
1597 - Fabricação de malte	t	...	...	...	
1598 - Prod. águas minerais e beb. ref. não alcoólicas	1 000 l	1 049 121	1 138 980	1 206 093	
15981 - Engarraf. ág. minerais naturais e de nascente	«	609 705	647 546	671 840	
Águas minerais naturais	«	382 629	398 654	473 167	
15982 - Fab. refrigerantes e out. beb. não alcoól. n.e.	1 000 l	439 416	491 434	534 253	
Refrigerantes	«	433 342	485 901	527 663	
160 - Indústria do tabaco					
Cigarros	1 000 unid.	13 234 491	15 781 098	17 742 283	

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui bagaço de uvas nem borras de vinho

(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos

79 - Principais produtos produzidos - quantidades vendidas

Portugal		1997 - 99			
Quantidades vendidas		Unidade	1997	1998	1999 (a)
Produtos					
1	2	3	4	5	
151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e produtos à base de carne (b)					
	t	564 626	596 159	565 943	
1511 - Abate de gado (produção de carne) (b)					
	t	258 399	264 571	248 831	
Carnes de bovino inteiras e em peças, refrigeradas	«	10 907	16 758	21 167	
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, refrigeradas	«	173 583	164 673	166 449	
1512 - Abate de aves e coelhos (produção de carne)					
	t	181 966	195 330	214 363	
Carnes de aves, refrigeradas	«	165 781	181 103	184 216	
1513 - Fabricação de produtos à base de carne					
	t	124 261	136 259	102 749	
Preparações e conservas de suíno	«	55 534	59 608	53 852	
Enchidos	«	21 166	21 689	18 926	
152 - Ind. transformadora da pesca e aquacultura					
	t	133 312	136 396	129 272	
Peixes de água salgada, congelados	«	21 052	23 952	22 446	
Bacalhau salgado seco	«	46 727	36 805	31 999	
Preparações e conservas de sardinha	«	20 357	22 164	21 909	
Conservas de atum	«	13 019	16 025	14 227	
Invertebrados aquáticos, congelados	«	5 321	5 289	6 065	
153 - Ind. conser. de frutos e de produtos hortícolas (c)					
1531 - Preparação e conservação de batatas					
	t	13 875	18 218	19 405	
1532 - Fabric. sumos de frutos e de prod. hortícolas					
Néctares	1 000 l	41 673	55 690	65 256	
1533 - Prepara. e conservação de frutos e prod. hort. n.e. (c)					
15331 - Congelação de frutos e de prod. hortícolas					
	t	21 905	23 697	36 121	
15333 - Fab. doces, compotas, geleias e marmelada					
Marmelada	«	4 884	5 158	5 263	
15335 - Prep.e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos n.e.					
	t	165 053	188 313	187 601	
Pickles conserv. em vinagre ou em ácido acético	«	744	748	506	
Preparações e conservação de tomate	«	145 972	166 354	164 232	
1542 - Refinação de óleos e gorduras					
	t	229 646	158 008	158 301	
Óleos refinados e suas fracções, não quimicamente modificados (soja, girassol e outros óleos alimentares)	«	182 389	125 865	127 027	
(continua)					

(continua)

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui as peles

(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos

79 - Principais produtos produzidos - quantidades vendidas (cont.)

Portugal		1997 - 99			
Quantidades vendidas		Unidade	1997	1998	1999 (a)
Produtos					
1		2	3	4	5
1551 - Indústria do leite e derivados (c)					
Leite	1 000 l	789 620	820 413	887 156	
Leite em pó	t	20 246	16 425	19 805	
Manteiga	«	20 929	20 852	25 775	
Nata	1 000 l	16 647	17 238	18 024	
Queijo de vaca	t	32 214	41 624	37 791	
Iogurtes	«	96 484	104 545	114 901	
1552 - Fabricação de gelados e sorvetes		25 102	28 634	26 198	
Gelado de leite com gordura vegetal	1 000 l	12 781	13 956	12 059	
Gelado de água	«	1 464	1 825	1 338	
156 - Transformação de cereais e leguminosas; fabic. de amidos, féculas e produtos afins					
	t	1 305 646	1 380 485	1 346 431	
1561 - Transformação de cereais e leguminosas		1 235 247	1 301 284	1 264 241	
15611 - Moagem de cereais		941 686	1 034 917	1 008 917	
Farinha de trigo	«	615 845	682 084	636 197	
15612 - Descasque, branqueam. e glaciagem de arroz		239 945	210 133	201 663	
Arroz branqueado	«	172 239	153 587	149 010	
15613 - Transformação de cereais e leguminosas, n.e.		53 616	56 234	53 662	
Farinhas compostas	t	42 125	38 241	37 994	
1562 - Fabricação de amidos e produtos afins		70 399	79 201	82 190	
1571 - Fabricação de alimentos para animais de criação		3 787 233	3 841 051	3 702 119	
Alimentos compostos para suínos	«	1 338 721	1 420 842	1 243 215	
Alimentos compostos para bovinos	«	913 378	920 804	1 066 721	
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos	«	1 184 740	1 139 510	1 053 481	
Alimentos compostos para perus	«	115 286	125 776	113 166	
158 - Fabricação de outros produtos alimentares (b)		924 062	1 049 209	1 019 701	
1581 - Panificação e pastelaria		277 674	278 179	305 447	
Pão de trigo	«	194 854	190 585	204 590	
Pastelaria fresca	«	16 972	15 572	17 292	
Doçaria regional	«	2 459	1 999	1 966	
1582 - Fab. bolachas, bisc., tostas e pastel. conser.		56 250	64 357	66 663	
Waffles e waffers	«	3 538	3 742	3 058	
Bolachas e biscoitos	«	34 890	38 470	36 408	

(continua)

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui os vinagres

(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos

79 - Principais produtos produzidos - quantidades vendidas (cont.)

Portugal		1997 - 99			
Quantidades vendidas		Unidade	1997	1998	1999 (a)
Produtos					
1		2	3	4	5
1583 - Indústria do açúcar	t	368 996	481 489	419 945	
Açúcar	«	300 604	385 224	331 182	
1584 - Ind. do cacau, chocolate e prod. de confeitaria	t	18 080	18 011	18 748	
15841 - Fabricação de cacau e chocolate	«	4 946	5 694	5 637	
Chocolate	«	2 252	2 294	2 240	
15842 - Fabricação de produtos de confeitaria	t	13 133	12 317	13 111	
Amêndoas cobertas	«	2 000	1 959	2 129	
Frutos, cascas de frutos, etc. (confeitados)	«	4 010	3 957	3 619	
1585 - Fab. massas alimentícias, cuscus e similares	t	72 606	75 318	74 438	
Massas alimentícias (esparguete)	«	28 933	32 671	31 923	
1586 - Indústria do café e do chá	t	39 384	36 365	37 332	
Café	«	30 583	28 243	29 082	
1588 - Fab. alimentos homogeneizados e dietéticos	t	12 429	12 846	13 962	
1589 - Fab. de outros produtos alimentares n.e.	t	61 458	64 290	64 525	
15891 - Fab. de fermentos, leveduras p. panificação	t	52 397	55 930	51 781	
15892 - Fab. de caldos, sopas e sobremesas	t	8 867	8 156	7 959	
Preparações para sobremesa	«	1 332	1 464	1 395	
159 - Indústria das bebidas (c)					
1591 - Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	1 000 l	20 631	24 827	27 332	
1593 - Indústria do vinho(b)	1 000 l	504 439	454 513	418 072	
1596 - Fabricação de cerveja					
Cerveja	1 000 l	649 414	661 670	664 049	
1597 - Fabricação de malte	t	...	...	...	
1598 - Prod. águas minerais e beb. ref. não alcoólicas	1 000 l	1 058 093	1 145 734	1 216 596	
15981 - Engarraf. ág. minerais naturais e de nascente	«	610 745	643 609	665 422	
Águas minerais naturais	«	383 215	395 804	469 929	
15982 - Fab. refrigerantes e out. beb. não alcoól. n.e.	1 000 l	447 348	502 125	551 175	
Refrigerantes	«	441 004	496 602	546 482	
160 - Indústria do tabaco					
Cigarros	1 000 unid.	14 606 249	15 888 709	18 188 998	

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui bagaço de uvas nem borras de vinho

(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos

80 - Principais produtos produzidos - valor das vendas

Portugal		Unidade: 10 ⁶ ESC		1997 - 99
Produtos	Valor das vendas	1997	1998	1999 (a)
	1	2	3	4
15 - Indústrias Alimentares e das Bebidas		1 501 756	1 551 181	1 552 546
151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e produtos à base de carne		211 427	208 531	200 051
1511 - Abate de gado (b)		94 518	88 468	86 026
Carne de bovino inteiras e em peças, refrigeradas		7 078	12 092	16 326
Carne de suíno inteiras e em pedaços, refrigeradas		76 041	62 841	58 806
1512 - Abate de aves e coelhos (produção de carne)		60 113	61 033	60 734
Carne de aves, refrigeradas		52 784	55 609	55 450
1513 - Fabricação de produtos à base de carne		56 796	59 029	53 290
Preparações e conservas de suíno		36 863	38 839	34 806
Enchidos		13 301	13 035	11 309
152 - Ind. transformadora da pesca e aquicultura		84 101	97 904	96 994
Peixes de água salgada, congelados		9 150	12 064	11 525
Bacalhau salgado seco		38 107	42 678	41 677
Preparações e conservas de sardinha		10 637	11 598	11 333
Conservas de atum		9 247	11 689	11 668
Invertebrados aquáticos, congelados		3 022	2 834	3 226
153 - Ind. conser. de frutos e de produtos hortícolas		60 068	73 213	77 264
1531 - Preparação e conservação de batatas		12 408	14 833	14 772
1532 - Fabric. sumos de frutos e de prod. hortícolas		11 385	16 560	18 775
Néctares		9 878	13 735	16 190
1533 - Prepara. e conservação de frutos e prod. hort. n.e.		36 276	41 820	43 717
15331 - Congelação de frutos e de prod. hortícolas		3 335	3 978	5 548
15333 - Fab. doces, compotas, geleias e marmelada		2 658	2 848	3 301
Marmelada		1 007	1 156	1 233
15335 - Prep.e conservação de frutos e prod. hortícolas por processos n.e.		24 096	27 658	27 443
Pickles conserv. em vinagre ou em ácido acético		231	219	202
Preparações e conservação de tomate		19 599	22 719	22 391
1542 - Refinação de óleos e gorduras		42 195	30 970	31 993
Óleos refinados e suas fracções, não quimicamente modificados (soja, girassol e outros óleos alimentares)		21 445	18 961	16 988
155 - Indústria de lacticínios		201 098	212 615	225 972

(continua)

(a) Dados provisórios

80 - Principais produtos produzidos - valor das vendas (cont.)

Portugal		Unidade: 10 ⁶ ESC		1997 - 99
Produtos	Valor das vendas	1997	1998	1999 (a)
	1	2	3	4
1551 - Indústria do leite e derivados		185 204	203 920	218 089
Leite		75 798	79 833	87 691
Leite em pó		9 156	7 971	9 098
Manteiga		13 836	14 701	17 189
Nata		5 371	5 744	5 954
Queijo de vaca		26 625	33 768	31 030
logurtes		31 978	37 571	43 683
1552 - Fabricação de gelados e sorvetes		15 894	8 695	7 883
Gelado de leite com gordura vegetal		7 304	3 804	3 361
Gelado de água		918	482	367
156 - Transformação de cereais e leguminosas; fabric. de amidos, féculas e produtos afins		82 723	83 177	80 007
1561 - Transformação de cereais e leguminosas		77 910	77 830	74 669
15611 - Moagem de cereais		43 135	44 772	43 320
Farinha de trigo		32 561	33 750	30 684
15612 - Descasque, branqueam. e glaciagem de arroz		29 137	27 167	25 290
Arroz branqueado		26 374	24 503	22 812
15613 - Transformação de cereais e leguminosas, n.e.		5 638	5 891	6 059
Farinhas compostas		3 979	4 000	4 338
1562 - Fabricação de amidos e produtos afins		4 813	5 347	5 337
1571 - Fabricação de alimentos para animais de criação		187 588	171 150	159 234
Alimentos compostos para suínos		65 092	62 807	53 000
Alimentos compostos para bovinos		37 609	34 127	41 359
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos		63 689	56 293	48 781
Alimentos compostos para perus		6 352	6 440	5 266
158 - Fabricação de outros produtos alimentares (b)		256 593	274 471	278 647
1581 - Panificação e pasteleria		77 768	76 037	84 593
Pão de trigo		43 642	42 074	45 713
Pasteleria fresca		12 083	11 832	13 429
Doçaria regional		1 618	1 500	1 636
1582 - Fab. bolachas, bisc., tostas e pastel. conser.		26 134	30 276	30 866
Waffles e waffers		1 581	1 683	1 530
Bolachas e biscoitos		14 840	16 475	15 252

(continua)

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui os vinagres

80 - Principais produtos produzidos - valor das vendas (cont.)

Portugal		Unidade: 10 ⁶ ESC		1997 - 99
Produtos	Valor das vendas	1997	1998	1999 (a)
	1	2	3	4
1583 - Indústria do açúcar		46 332	56 789	51 628
Açúcar		45 661	56 113	50 548
1584 - Ind. do cacau, chocolate e prod. de confeitaria		10 596	10 761	11 465
15841 - Fabricação de cacau e chocolate		3 943	4 280	4 408
Chocolate		1 865	1 927	1 989
15842 - Fabricação de produtos de confeitaria		6 654	6 481	7 057
Amêndoas cobertas		1 763	1 763	1 886
Frutos, cascas de frutos, etc. (confeitados)		1 327	1 207	1 233
1585 - Fab. de massas alimentícias, cuscus e similares		9 093	11 143	10 537
Massas alimenticias (esparguete)		3 288	4 262	4 145
1586 - Indústria do café e do chá		52 817	54 738	53 545
Café		45 195	47 166	45 607
1588 - Fab. de alimentos homogeneizados e dietéticos		10 927	11 188	11 997
1589 - Fab. de outros produtos alimentares n.-e.		20 140	20 015	20 717
15891 - Fab. de fermentos, leveduras para panificação		10 245	10 642	9 913
15892 - Fab. de caldos, sopas e sobremesas		9 162	8 599	8 762
Preparações para sobremesa		1 178	1 260	1 185
159 - Indústria das bebidas		320 866	354 282	361 645
1591 - Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas		13 587	15 647	16 181
1593 - Indústria do vinho(b)		138 178	148 622	154 878
1596 - Fabricação de cerveja		76 684	85 325	80 665
Cerveja		75 571	84 167	79 611
1597 - Fabricação de malte		...	...	...
1598 - Prod. águas minerais e beb. ref. não alcoólicas		88 926	101 259	107 023
15981 - Engarraf. ág. minerais naturais e de nascente		28 018	29 200	31 628
Águas minerais naturais		20 602	21 433	25 849
15982 - Fab. refrigerantes e out. beb. não alcoóli. n. e.		60 908	72 059	75 396
Refrigerantes		58 145	69 248	72 270
160 - Indústria do tabaco		30 289	39 728	48 003
Cigarros		29 632	37 234	46 072

Origem: Inquérito Anual à Produção Agro-Industrial

(a) Dados provisórios

81 - Principais variáveis por classes da CAE rev.2

Portugal

1999

Principais variáveis CAE rev.2	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos		
			Custos totais	Custos com o pessoal	Custos das mercadorias vendidas e materiais consumidos
	1	2	3	4	5
nº			10 ⁶ ESC		
150 - Total	8 538	113 153	2 130 600	239 468	1 377 100
151 Abat. anim., conser. de carne	473	16 112	312 410	32 343	221 608
152 Indústria trans. da pesca e aqui.	115	5 823	137 045	10 572	107 444
153 Ind. conser. frutos e prod. hort.	153	4 519	107 995	13 374	62 414
154 Prod. óleos e gord. animais	571	3 704	116 008	6 721	89 228
155 Indústria de lacticínios	284	8 301	287 420	21 492	199 471
156 Trans. cereais, legum. e afins	419	2 931	102 422	6 960	76 935
157 Fabr. de alim. compost. animais	112	4 345	192 484	11 942	153 274
158 Fabri. de outros prod. aliment.	5 982	53 527	446 321	90 826	228 508
159 Indústria das bebidas	429	13 891	428 495	45 238	238 219
160 - Indústria do tabaco	4	1 326	49 612	8 805	18 173

Principais variáveis CAE rev.2	Fornecimentos e serviços externos	Proveitos totais	Proveitos		Aumentos de imobilizado (a)
			Vendas	Prestações de serviços	
	10 ⁶ ESC				
1	7	8	9	10	11
150 - Total	316 918	2 228 070	2 051 730	52 565	111085
151 Abat. anim., conser. de carne	34 419	312 516	292 141	10 001	11 885
152 Indústria trans. da pesca e aqui.	8 328	135 873	123 831	2 381	3 656
153 Ind. conser. frutos e prod. hort.	20 645	113 828	96 101	702	8 650
154 Prod. óleos e gord. animais	9 314	128 177	104 957	3 833	1 895
155 Indústria de lacticínios	44 693	295 312	281 594	3 218	11 978
156 Trans. cereais, legum. e afins	11 459	106 293	103 203	561	2 097
157 Fabr. de alim. compost. animais	14 766	196 392	188 692	2 137	6 796
158 Fabri. de outros prod. aliment.	85 655	469 399	429 947	22 952	34375
159 Indústria das bebidas	87 638	470 281	431 264	6 780	29 754
160 - Indústria do tabaco	10 235	56 300	53 080	152	2 303

Origem: Inquérito às Empresas Harmonizado

(a) Inclui: aumentos de imobilizado corpóreo, incorpóreo e financeiro. Os aumentos de imobilizado incorpóreo e financeiro referem-se apenas às empresas com mais de 20 pessoas ao serviço.

81 - Principais variáveis por classes da CAE rev.2 e NUTS II

Portugal 1999

Principais variáveis NUTS II / CAE rev.2	Empresas	Custos Totais	Volume de negócios	VAB pm	Aumentos de imobilizado
	nº	10 ⁶ ESC			
	2	3	5	4	6

150					
Portugal	8 538	2 130 600	2 104 295	441 557	111 085
Continente	...	...	...	...	...
Norte	2 429	606 052	616 052	142 141	39 574
Centro	1 865	288 782	286 221	55 477	14 846
Lisboa e Vale do Tejo	...	...	...	...	...
Alentejo	942	74 381	71 631	15 787	5 855
Algarve	430	26 329	24 185	5 810	1 225
Açores	...	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...	...

151					
Portugal	473	312 410	302 141	47 966	11 885
Continente	449	306 156	295 998	47 071	12 086
Norte	144	51 943	49 692	8 150	3 972
Centro	118	68 597	67 344	9 035	2 480
Lisboa e Vale do Tejo	126	177 508	171 587	28 317	4 815
Alentejo	57	5 903	5 398	1 409	722
Algarve	4	2 205	1 976	160	97
Açores	...	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...	...

152					
Portugal	115	137 045	126 212	15 610	3 656
Continente	61	62 355	57 457	7 917	691
Norte	21	18 872	17 858	3 895	-241
Centro	26	33 435	30 972	2 560	678
Lisboa e Vale do Tejo	...	...	...	...	...
Alentejo	...	...	...	...	...
Algarve	14	10 049	8 626	1 462	254
Açores	7	7 672	6 721	1 298	269
Madeira	4	2 086	1 899	419	837

81 - Principais variáveis por classes da CAE rev.2 e NUTS II (cont.)

Portugal					1999
Principais variáveis NUTS II / CAE rev.2	Empresas	Custo Totais	Volume de negócios	VAB pm	Aumentos de imobilizado
	nº	10 ⁶ ESC			
	1	2	3	5	4
153					
Portugal	153	107 995	96 803	19 443	8 650
Continente	148	107 954	96 759	19 437	8 649
Norte	24	4 239	4 098	754	105
Centro	31	11 281	10 414	2 059	396
Lisboa e Vale do Tejo	56	82 389	75 241	15 679	6 508
Alentejo	28	7 724	4 724	598	1 410
Algarve	9	2 321	2 282	346	230
Açores	...	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...	...
154					
Portugal	571	116 008	108 790	12 920	1 895
Continente	571	116 008	108 790	12 920	1 895
Norte	113	17 303	17 566	2 594	2 997
Centro	226	11 970	11 407	1 681	953
Lisboa e Vale do Tejo	155	77 580	71 107	7 435	-2 338
Alentejo	65	8 762	8 323	1 119	301
Algarve	12	393	387	91	-18
Açores	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-
155					
Portugal	284	287 420	284 813	45 019	11 978
Continente	236	236 470	235 522	38 042	9 725
Norte	27	135 044	137 979	19 584	4 521
Centro	63	36 345	37 177	7 875	690
Lisboa e Vale do Tejo	53	58 822	54 189	9 409	4 092
Alentejo	80	5 657	5 550	975	331
Algarve	13	602	626	199	91
Açores	42	49 118	47 325	6 440	2 208
Madeira	6	1 832	1 966	537	45
(continua)					

(continua)

81 - Principais variáveis por classes da CAE rev.2 e NUTS II (cont.)

Portugal **1999**

Principais variáveis NUTS II / CAE rev.2	Empresas	Custo Totais	Volume de negócios	VAB pm	Aumentos de imobilizado
	nº	10 ⁶ ESC			
1	2	3	5	4	6

156

Portugal	419	102 422	103 763	15 845	2 097
Continente	392	97 363	98 320	14 241	1 650
Norte	168	38 999	38 783	4 092	1 426
Centro	107	13 395	13 234	1 704	93
Lisboa e Vale do Tejo	90	36 188	37 989	7 392	-196
Alentejo	14	8 336	7 951	995	313
Algarve	13	444	363	58	14
Açores	...	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...	...

157

Portugal	112	192 484	190 829	23 292	6 796
Continente	...	...	...	...	...
Norte	16	30 013	29 573	3 372	-376
Centro	21	29 513	29 278	4 084	567
Lisboa e Vale do Tejo	64	118 171	118 095	14 272	-3 308
Alentejo	...	...	...	...	...
Algarve	-	-	-	-	-
Açores	3	6 790	6 104	468	9 889
Madeira	...	...	...	...	...

158

Portugal	5 982	446 321	452 899	140 088	34 375
Continente	5 698	431 838	438 587	135 065	33 297
Norte	1 728	113 452	111 973	36 270	9 265
Centro	1 175	45 742	47 692	14 866	3 626
Lisboa e Vale do Tejo	1 769	245 947	252 051	73 717	18 020
Alentejo	675	19 007	18 984	7 063	1 916
Algarve	351	7 690	7 886	3 149	469
Açores	169	7 753	7 743	2 626	754
Madeira	115	6 731	6 570	2 397	324

(continua)

81 - Principais variáveis por classes da CAE rev.2 e NUTS II (cont.)

Portugal

1999

Principais variáveis NUTS II / CAE rev.2	Empresas	Custo Totais	Volume de negócios	VAB pm	Aumentos de imobilizado
	nº	10 ⁶ ESC			
1	2	3	5	4	6
159					
Portugal	429	428495	438044	121374	29754
Continente	407	417044	427142	117353	28660
Norte	188	196188	208530	63430	17905
Centro	98	38503	38704	11613	5364
Lisboa e Vale do Tejo	92	167153	163592	39259	4591
Alentejo	15	12575	14279	2707	714
Algarve	14	2625	2037	345	86
Açores	9	3806	3615	937	406
Madeira	13	7644	7287	3083	688
160					
Portugal	4	49612	53232	24343	2303
Continente	...	...	...	...	...
Norte	-	-	-	-	-
Centro	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	...	...	...	...	...
Alentejo	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-
Açores	...	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...	...

Origem: Inquérito às Empresas Harmonizado

(a) Inclui: aumentos de imobilizado corpóreo, incorpóreo e financeiro. Os aumentos de imobilizado incorpóreo e financeiro referem-se apenas às empresas com mais de 20 pessoas ao serviço.

83 - Consumo de matérias-primas pela indústria de alimentos compostos para animais e produção obtida

Portugal		Unidade: t		1997 - 99
Matérias-primas	Anos	1997	1998	1999
	1	2	3	4
1- Matérias-primas consumidas		3 501 315	3 496 000	3 479 814
Cereais forrageiros		1 317 786	1 433 683	1 400 269
Aveia		766	1 177	1 617
Cevada		64 647	88 099	81 563
Milho		975 054	1 055 435	947 056
Sorgo		2 911	759	937
Trigo forrageiro		215 990	221 889	234 173
Trigo mole		50 882	56 480	110 929
Triticale		2 851	2 807	2 550
Outros -		4 685	7 037	21 444
Produtos substitutos dos cereais		751 340	664 587	649 769
Com gluten feed		355 819	339 586	335 366
Farinha forrageira		27 301	27 980	24 088
Gritz de milho		14 600	19 824	21 819
Mandioca		194 559	143 389	162 716
Polpa de citrinos		107 163	81 460	54 339
Resíduos de cereais destilados		36 635	35 986	38 252
Outros		15 263	16 362	13 189
Subprodutos dos cereais		133 106	129 528	129 353
Sêmea de arroz		9 834	9 167	9 598
Sêmea de centeio		17 579	30 964	4 949
Sêmea de trigo		101 393	86 299	110 641
Outros		4 300	3 098	4 165
Subprodutos diversos		14 468	17 812	16 001
Alimpadura de trigo		2 405	2 326	2 700
Folhelho de uva		10 630	8 586	8 047
Polpa de beterraba		896	6 468	4 813
Dreches de cerveja		173	328	170
Outros		364	104	271
Bagaços de oleaginosas		728 445	759 381	774 760
De amendoim		3 739	2 601	712
De girassol		141 253	122 370	125 781
De soja		439 173	513 228	556 145
De palmiste		72 196	80 062	74 013
Outros		72 084	41 120	18 109

(continua)

83 - Consumo de matérias-primas pela indústria de alimentos compostos para animais e produção obtida (cont.)

Portugal		Unidade: t		1997 - 99
Matérias-primas	Anos	1996	1998	1999
	1	2	3	4
Produtos de origem animal		84 328	77 097	46 503
Farinha de carne		39 473	33 089	-
Farinha de peixe		11 237	10 032	11 775
Leite em pó		1 507	1 189	1 088
Soro de leite		2 274	2 683	2 665
Subprodutos de aviário		26 464	27 138	29 036
Outros		3 373	2 966	1 939
Gorduras e alimentos líquidos		93 154	86 374	89 277
Gordura animal		27 459	25 081	20 612
Melaço		58 776	54 689	62 762
Óleo de soja		6 919	6 604	5 903
Proteaginosas		141 857	104 451	132 135
Soja integral		114 320	77 132	102 907
Ervilha forrageira		901	128	337
Tremoço doce		25 260	25 747	28 349
Outras		1 376	1 444	542
Aditivos e diversos		236 831	223 087	241 747
Aglutinantes		29 943	28 468	25 701
Alfarroba		12 462	16 437	14 602
Carbonato de cálcio		58 848	51 645	63 641
Difosfato		26 948	28 439	33 873
Farinha de luzerna		30 853	28 723	33 103
Radículas de malte		7 041	2 559	2 790
Sal		10 960	11 179	11 976
Premix		12 458	14 292	14 488
Outros produtos agrícolas		8 886	9 716	9 405
Outros		38 432	31 629	32 168
2 - Produção obtida		3 501 315	3 496 356	3 479 815

Origem: Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA)

84 - Produção de alimentos compostos para animais

Portugal		Unidade: t		1997 - 99
Anos	1997	1998	1999	
Grupos de referência				
1	2	3	4	
Total (a)	3 501 315	3 496 356	3 479 815	
Aves	1 246 709	1 240 253	1 207 627	
Alimentos compostos completos	1 246 709	1 240 253	1 207 627	
Carne	682 958	704 463	706 397	
Postura e reprodução	414 238	373 317	351 011	
Diversos	149 513	162 473	150 219	
Alimentos complementares proteicos	-	-	-	
Bovinos	882 733	853 221	956 220	
Vitelos	35 841	48 634	66 102	
Bovinos recria e engorda	336 453	302 040	337 808	
Vacas leiteiras	492 198	487 189	534 354	
Alimentos complementares proteicos	9 166	6 826	3 866	
Outros	8 589	7 679	13 103	
Alimentos aleitamento	486	853	987	
Suínos	1 166 341	1 197 515	1 111 438	
Alimentos compostos completos	1 159 767	1 190 330	1 107 951	
Reprodutoras	237 910	237 108	221 580	
Leitões	184 151	172 442	162 693	
Crescimento e engorda	720 213	765 212	704 731	
Outros	17 493	15 568	18 947	
Alimentos complementares proteicos	6 574	7 185	3 487	
Caprinos	9 227	9 241	9 465	
Ovinos	44 807	46 824	52 481	
Equídeos	21 641	18 278	18 185	
Roedores	109 497	116 853	118 487	
Outros	20 360	14 171	5 912	

Origem: Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA)

(a) Farinados e granulados

LISTA DE PUBLICAÇÕES

Algumas Publicações
Editadas pelo INE

* PORTES DE CORREIO

	PORTUGAL	EUROPA	ESPAÑA	RESTO DO MUNDO
	Assin. Anual	Assin. Anual	Assin. Anual	Assin. Anual
1	635\$00	53\$00	105\$00	140\$00
2	1.080\$00	2.520\$00	2.108\$00	350\$00
3	270\$00	90\$00	630\$00	350\$00
4	180\$00	90\$00	210\$00	350\$00
5	90\$00	90\$00	210\$00	350\$00
6	200\$00	200\$00	410\$00	630\$00
7	400\$00	200\$00	820\$00	630\$00
8	600\$00	200\$00	1.230\$00	630\$00
9	2.400\$00	200\$00	4.920\$00	630\$00
10	800\$00	200\$00	1.640\$00	630\$00
11	200\$00	200\$00	650\$00	1.080\$00
12	600\$00	200\$00	1.950\$00	1.080\$00
13	285\$00	285\$00	750\$00	1.250\$00
14	855\$00	285\$00	2.250\$00	1.250\$00
15	520\$00	520\$00	1.100\$00	2.300\$00
16	520\$00	520\$00	1.750\$00	3.700\$00

ESTATÍSTICAS GERAIS	AVULSO	ASSIN.	*
Anuário Estatístico de Portugal 2000	11.600\$00	9.300\$00	16
Boletim Mensal de Estatística 2001 (x 12)	2.400\$00	23.000\$00	9
Indicadores Urbanos do Continente 1999	5.100\$00		15
Retrato das Regiões 1998	5.000\$00		15
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 2000	5.500\$00	4.400\$00	15
Inventário Municipal da Região Lisboa e Vale do Tejo 1998	5.970\$00		15
Revista de Estudos Regionais 2001- Região Lisboa e Vale do Tejo (Semestral)	1.500\$00	2.400\$00	7
Anuário Estatístico da Região Algarve 1999	4.200\$00	3.400\$00	13
Inventário Municipal da Região Algarve 1998	4.600\$00		13
Anuário Estatístico da Região Alentejo 2000	5.500\$00	4.400\$00	15
Inventário Municipal da Região Alentejo 1998	5.000\$00	4.600\$00	15
Anuário Estatístico da Região Centro 1999	5.800\$00		15
Inventário Municipal da Região Centro 1998	6.000\$00		15
Anuário Estatístico da Região Norte 1999	4.900\$00	3.900\$00	15
Revista de Estatística 2001 (quadrimestral)	2.500\$00	6.000\$00	14

TERRITÓRIO E AMBIENTE

Nomenclaturas Territoriais Designações e Códigos 1998	3.600\$00		15
Classificação Nacional de Bens e Serviços 1998	12.000\$00		16
Estatísticas do Ambiente 1997	3.000\$00	2.400\$00	6

POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS

Inquérito à Ocupação do Tempo 1999 - Principais Resultados	6.000\$00	4.800\$00	15
Inquérito à Fecundidade e Família 1997 - Resultados Definitivos	9.000\$00	7.200\$00	16
Índice de Custo do Trabalho - Metodologia e 1º Resultados (1º Trim. 1996 a 3º Trim. 2000)	990\$00		6
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1998	2.400\$00	1.900\$00	13
Estimativas da População Residente 1999	4.500\$00		13
Portugal Social 1991/1995	6.000\$00		13
Estatísticas da Protecção Social 1998	2.300\$00	1.800\$00	6
Estatísticas da Saúde 1999	7.800\$00	6.200\$00	15
Estatísticas Demográficas 1999	6.700\$00	5.400\$00	15
Estatísticas do Emprego 2001 (Trimestral)	680\$00	2.200\$00	3

ECONOMIA E FINANÇAS

Estatísticas das Receitas Fiscais 1997	3.200\$00	2.600\$00	13
Estatísticas das Administrações Públicas 1998	2.200\$00	1.800\$00	6
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1999	4.500\$00	3.600\$00	13
Sistema de Contas Integradas das Empresas 1997-1998	3.300\$00	2.600\$00	6
Índice de Preços no Consumidor 2001	1.100\$00	10.600\$00	2
Contas Nacionais 1995	2.070\$00		6
Inquérito Mensal de Conjuntura à Construção e Obras Públicas 2001	450\$00	4.300\$00	1
Inquérito Mensal de Conjuntura à Indústria Transformadora 2001	700\$00	6.700\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 2001	180\$00	1.700\$00	1
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 2001	900\$00	8.600\$00	2

COMÉRCIO EXTERNO

Comércio Internacional 2001	900\$00	8.600\$00	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1999	8.250\$00	6.600\$00	15
Comércio ExtraComunitário 2001	960\$00	9.200\$00	2

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA E PESCA

Estatísticas da Pesca 2000	3.000\$00	2.400\$00	11
Estatísticas Agrícolas 2000	3.700\$00	3.000\$00	13
Pescas em Portugal 1986 - 1996	6.300\$00		16
Contas Económicas da Agricultura 2000	900\$00		5
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 2001	370\$00	3.500\$00	1

INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA

Estatísticas da Construção de Edifícios 1999	2.900\$00	2.300\$00	11
Estatísticas da Produção Industrial 1999	5.000\$00	4.000\$00	11
Índices de Produção Industrial 2001	390\$00	3.700\$00	1
Índices de Preços na Produção Industrial 2001	180\$00	1.700\$00	2
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria 2001	390\$00	3.700\$00	2

COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS

Estatísticas do Turismo 1999	4.500\$00	3.600\$00	13
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1999	8.400\$00	6.700\$00	15
Estatísticas das Empresas 1998	8.100\$00	6.500\$00	13
Estatísticas do Transportes Rodoviários de Passageiros e de Mercadorias 1998	3.300\$00		11
Viagens Turísticas dos Residentes 1999	1.800\$00	1.400\$00	6
Actividades Informáticas e Conexas 1999	1.000\$00	800\$00	6
Índice do Volume de Negócios no Comércio a Retalho 2001	100\$00	960\$00	1

